ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL EM 2026

Data: 29 de julho de 2026 **Hora de Início:** 11h00min **Local:** Reunião online via Google Meet

1. Abertura e Verificação de Quórum:

Após a verificação de presença, constatou-se a existência de quórum legal para a instalação dos trabalhos, conforme o Art. 9º, II, do Regimento Interno do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Municipal de Altinópolis (IMPRAL). Estiveram presentes o Superintendente do Impral, Sr. Elder Germano Veloso, e os senhores(as) conselheiros(as) membros(as) titulares do Conselho Fiscal: Jean Carlos Lima, Maria Gegina Guimarães Menossi, Maria Juliana Naves Souza e Pedro Henrique Silva Teixeira (Presidente), nomeados pelo Decreto n.º 111, de 25 de junho de 2025, e Mariana Fonseca Alvares, suplente conduzida ao cargo de conselheira titular pela Portaria nº 02, de 13 de março de 2026.

2. Leitura e Aprovação da Ata Anterior:

Não havendo ata da reunião anterior pendente de aprovação, conforme Art. 9º, I, do Regimento Interno, o Presidente deu prosseguimento à pauta.

3. Expediente:

Não houve leitura de expediente ou outros documentos de interesse do Conselho, conforme Art. 9º, III, do Regimento Interno.

4. Ordem do Dia:

Conforme o Art. 18, d) e Art. 9º, IV, do Regimento Interno, a Ordem do Dia foi estabelecida para tratar dos seguintes assuntos:

a) Apresentação e análise do balancete de despesas e receitas mensais referente a **junho** de 2026.

b) Apresentação e análise do relatório de investimentos referente a **junho** de 2026.

c) Necessidade de certificação profissional para a conselheira Mariana.

d) Espaço para comunicações breves ou manifestações dos membros.

5. Apresentação, Discussão e Votação das Matérias:

Antes da apresentação dos resultados, o Superintendente ressaltou que os dados e documentos objeto desta reunião foram encaminhados, em 28/07/2026, a todos os membros por meio do grupo de WhatsApp do Conselho Fiscal, para conhecimento e apreciação prévia dos membros a respeito das matérias constantes da pauta.

Rua Campos Sales, nº 401, Centro, Altinópolis/SP

16 3665-0000

5.1. Análise do balancete de despesas e receitas (junho de 2026):

O Superintendente apresentou individualmente as despesas e receitas mensais por meio de balancete, referentes a junho de 2026. As informações detalhadas foram: despesas administrativas acumuladas até junho de 2026 iguais a R$ 250.405,29 (empenhado e liquidado) e R$ 242.819,56 (pago). Dentre os gastos do mês em análise, além das despesas que são realizadas rotineiramente para a manutenção do IMPRAL, detalhou a realização das seguintes despesas: devolução em 18/06/2026 de R$ 25.777,90 à prefeitura referente ao depósito indevido realizado na conta bancária do Impral em 29/05/2026 (sem respaldo legal para ingresso de receita efetiva do Impral). O percentual de despesas administrativas acumulado e liquidado foi de 1,042374% até o período, sendo que o limite total para as despesas administrativas permitido até o final de 2026 é de até 3%, estimado em R$ 720.677,59.

Não houve questionamentos sobre a movimentação financeira apresentada, motivo pelo qual o balancete foi considerado aprovado pela unanimidade dos membros presentes, em conformidade com as atribuições do Conselho Fiscal estabelecidas na Lei nº 211/2024 e no Art. 7º do Regimento Interno.

5.2. Análise do relatório de investimentos (junho de 2026):

O Superintendente explanou sobre o relatório de investimentos de junho de 2026, apresentando as seguintes informações: saldo anterior referente ao encerramento do mês de maio de 2026 igual a R$ 134.970.904,48, aplicações R$ 761.408,95, resgates R$ 798.305,17, saldo no final do mês de junho igual a R$ 135.685.984,80, retorno no mês R$ 751.976,54, retorno acumulado em 2026 de R$ 7.500.024,35, retorno no mês igual a 0,56%, retorno acumulado em 2026 igual a 5,88%, meta no mês 0,62%, meta acumulada até junho de 2026 igual a 6,17%, evolução do patrimônio líquido em 7,15% no período. Acrescentou que a carteira de renda fixa fechou o mês de junho com rendimento positivo de 0,69% (retorno de R$ 814.599,87) e os demais ativos (Fundos de Renda Variável, Estruturados e Fundo Imobiliário) apresentaram rendimento negativo de -0,38% (retorno negativo de R$ -62.623,33). O desempenho total da carteira, acumulado para o mês de junho de 2026, ficou em 5,88%, contra a meta de 6,17%, ou seja, abaixo da meta atuarial de rendimentos estipulada.

Acrescentou que em junho os rendimentos de renda variável apresentaram rentabilidade negativa no mês, pelo segundo mês consecutivo, motivo pelo qual o Comitê de Investimentos tem realizado estudos e avaliado a possibilidade de desinvestimento em três fundos de renda variável, medidas que convergem para as providências necessárias à adequação da carteira de

Rua Campos Sales, nº 401, Centro, Altinópolis/SP
16 3665-0000

investimentos, devido ao Impral ainda não possuir a certificação PRO-GESTÃO, conforme as exigências da Resolução CMN nº 5.272, de 18 de dezembro de 2025.

Não houve questionamentos e o relatório de investimentos foi considerado aprovado por unanimidade pelos membros presentes.

5.3. Necessidade de certificação profissional para a nova conselheira:

O presidente questionou sobre a certificação da sra. Mariana Fonseca Alvares, conforme o Art. 19 do Regimento Interno. A conselheira Mariana informou que pretende realizar o exame nas próximas semanas, com previsão entre o final de julho e o mês agosto de 2026.

5.4. Espaço para comunicações breves ou manifestações dos membros.

Aberto o espaço para comunicações breves, não houve outras manifestações dos membros.

6. Encerramento:

Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a reunião às 11h40, conforme Art. 18, f, do Regimento Interno. Eu, Pedro Henrique Silva Teixeira, Presidente do Conselho Fiscal, lavrei a presente ata em três páginas, que, após lida e aprovada, será assinada pelos membros presentes.

Altinópolis, 29 de julho de 2026.

Assinaturas:

Elder Germano Veloso Superintendente do IMPRAL	Pedro Henrique Silva Teixeira Presidente do Conselho Fiscal
Jean Carlos Lima Conselheiro Titular	Maria Gegina Guimarães Menossi Conselheira Titular
Maria Juliana Naves Souza Conselheira Titular	Mariana Fonseca Alvares Conselheira Titular

Rua Campos Sales, nº 401, Centro, Altinópolis/SP
16 3665-0000

IMPRAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA
MUNICIPAL DE ALTINÓPOLIS

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Julho/2026

Aprovado em 25 de agosto de 2026 pelo Comitê de Investimentos

IMPRAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE ALTINÓPOLIS

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 3
2. ANEXOS 3
3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO 3
4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 5
5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 6
   5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA 6
   5.2. DESENQUADRAMENTO 6
   5.3. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS 8
   5.4. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS 9
   5.5. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE 9
   5.6. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL 10
   5.7. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES 10
   5.8. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR 11
6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 12
   6.1. RISCO DE MERCADO 12
   6.2. RISCO DE CRÉDITO 13
   6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ 13
7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS 13
8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS 14
9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO 14
10. PLANO DE CONTINGÊNCIA 14
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS 15

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contrata de Consultoria de Investimentos, onde contempla: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 5.272/2025 e suas alterações; retorno sobre ao investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

RELATÓRIOS	ANEXOS
Panorama Econômico – Julho/2026	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II
Balanço Orçamentário	ANEXO III

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

O Panorama Econômico em sua integra foi fornecido pela Consultoria de Investimentos, conforme ANEXO I.

No Cenário Internacional, julho de 2026 marcou uma reversão do alívio observado no mês anterior. O rompimento da trégua entre Estados Unidos e Irã, a partir de 8 de julho, com novos ataques na região do Estreito de Ormuz, reintroduziu o prêmio de risco geopolítico nos mercados globais. O petróleo Brent disparou mais de 24% no mês, tocando a marca psicológica de US$ 100 por barril em 23 de julho, antes de recuar e fechar o período próximo a US$ 90 — a maior alta mensal desde março. O choque energético reacendeu preocupações inflacionárias ao redor do mundo, em especial na Zona do Euro, onde a inflação voltou a acelerar para 2,9% ao ano em julho, pressionada novamente pelos custos de energia, levando o BCE a manter os juros com tom de cautela em sua reunião de 23 de julho.

Nos Estados Unidos, o mercado de trabalho deu os primeiros sinais concretos de enfraquecimento: o payroll de julho registrou perda de 23 mil vagas não agrícolas, resultado muito abaixo do esperado, enquanto o ADP indicou criação de apenas 44 mil postos no setor privado. Em paralelo, o CPI de junho recuou 0,4% no mês e

desacelerou para 3,5% em 12 meses — a leitura mais baixa desde o início do ano —, em grande parte pelo efeito da queda nos preços da gasolina. Diante desse quadro dual — inflação pressionada pelo petróleo e mercado de trabalho se deteriorando —, o Fed manteve os juros entre 3,50% e 3,75% na reunião de 29 e 30 de julho, em decisão não unânime, com três dirigentes defendendo alta adicional. O mercado, ao final do mês, já precificava maior probabilidade de cortes à frente, com a próxima reunião do FOMC agendada para setembro.

No Cenário Doméstico, o mês foi marcado pela escalada da disputa comercial com os Estados Unidos: uma tarifa adicional de 25% sobre produtos brasileiros entrou em vigor em 22 de julho, com a ameaça de ampliação para 50% anunciada por Trump para agosto, em meio ao atrito com o governo brasileiro.

Ainda assim, os ativos domésticos surpreenderam positivamente. O Ibovespa encerrou julho com alta de 3,57%, renovando recordes históricos ao longo do mês e fechando próximo aos 178 mil pontos, impulsionado em parte pelo desempenho da Petrobras, beneficiada pela forte valorização do petróleo. O dólar comercial recuou 1,82% no mês, encerrando o período em R$ 5,0686, acumulando queda de 7,73% no ano.

Sem reunião do Copom em julho, a Selic permaneceu em 14,25% ao longo do mês. Já no início de agosto, o Banco Central cortou a taxa para 14,00% ao ano, mas adotou comunicado mais cauteloso, mantendo a assimetria altista no balanço de riscos e reduzindo a visibilidade sobre novos cortes no curto prazo. Na renda fixa, os papéis de prazo mais curto seguiram com melhor desempenho relativo, enquanto os vencimentos mais longos continuaram pressionados pela volatilidade nas taxas futuras. O mercado de trabalho atingiu o menor nível de desemprego da série histórica da PNAD (5,4%), mas o PMI de Serviços contraiu pela primeira vez em nove meses, sinalizando alguma moderação na atividade.

O terceiro trimestre de 2026 passa a ser definido por duas frentes de risco simultâneas: a escalada geopolítica no Oriente Médio e a disputa tarifária entre Brasil e Estados Unidos. Três eventos serão determinantes para calibrar o cenário: o IPCA de julho (divulgado em 11 de agosto), os desdobramentos do comunicado do Copom de agosto e a evolução da negociação tarifária com os EUA.

Diante desse contexto, a **recomendação da consultoria é na manutenção de uma estratégia equilibrada, com ênfase em renda fixa de curto prazo** (IMA-S, IRF-M 1) aproveitando o carrego ainda elevado, posições em IPCA+ com foco nos vencimentos mais curtos (IMA-B 5), cautela na renda variável — mesmo após a boa surpresa de julho —, e **atenção seletiva ao crédito privado**, priorizando emissores de alta qualidade. Para RPPS com Pro-Gestão a partir do nível III, a exposição internacional segue relevante como instrumento de diversificação e proteção contra riscos domésticos, ainda não sendo o caso desta autarquia.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário do mês de referência que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa -VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do IMPRAL está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável, sendo **88,11% e 11,89%** respectivamente ultrapassando o limite de 30% permitido pela Resolução CMN n°5.272/2025 para o segmento de renda variável aos RPPS's que não possuem a Certificação Institucional Pró-Gestão.

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Julho / 2026) - Resolução CMN n° 5.272, 18/12/2025

Artigos - Renda Fixa	Resolução	Carteira $	Carteira	Estratégia PI - 2026			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
7° I - Fundo/Classe 100% Título Públicos ou ETF TP TN	100,00%	87.053.695,44	63,34%	0,00%	99,42%	100,00%	50.389.978,93
7° II - Títulos Públicos - Oferta Primária/Plataformas	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	50,00%	68.721.837,19
7° V - Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa/ETF sem Crédito Privado	0,00%	32.455.372,32	23,61%	0,00%	24,70%	31,00%	10.152.186,73
7° VI - Ativos Renda Fixa com obrigação de IF	0,00%	1.588.219,26	1,16%	0,00%	1,16%	1,20%	61.104,83
7° IX - Fundo/Classe FIDC Sub Classe Senior	0,00%	1.171,98	0,00%	0,00%	0,01%	0,03%	40.061,12
Total Renda Fixa	100,00%	121.098.459,00	88,11%	0,00%	87,29%	182,23%	



Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Julho / 2026) - Resolução CMN n° 5.272, 18/12/2025

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução	Carteira $	Carteira	Estratégia PI - 2026			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
8° I - Fundo/Classe de Investimento em Ações	0,00%	8.498.090,56	6,18%	0,00%	5,28%	6,00%	-251.470,10
8° III - Fundo/Classe BDR - Ações e BDR - ETF	0,00%	2.719.012,29	1,98%	0,00%	3,48%	3,50%	2.091.516,31
10° I - Fundo/Classe de Investimento Multimercado	0,00%	4.660.962,83	3,39%	0,00%	3,42%	3,50%	149.565,77
11° - Fundo/Classe de Investimento Imobiliário (FII)	0,00%	467.149,69	0,34%	0,00%	0,55%	0,61%	357.512,36
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	30,00%	16.345.215,37	11,89%	0,00%	12,72%	13,60%	

Empréstimo Consignado	Resolução	Carteira $	Carteira	Estratégia de Alocação PI - 2026			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
12° - Empréstimos Consignados	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	6.872.183,72



Fonte: Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 31/07/2026 Crédito e Mercado

5.2. DESENQUADRAMENTO

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 5.272/2025	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Desenquadrado	Desenquadrado
Renda Variável e Estruturado	Desenquadrado	Desenquadrado

Ao avaliarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, conforme os novos limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025

e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, identificamos a ocorrência de desenquadramentos passivos.

Conforme indicado no relatório mensal de junho, esses desenquadramentos são passivos, resultado da mudança normativa, que, em alinhamento com o aumento do nível de governança do Pró-Gestão, onde visa promover uma maior diversificação da carteira e otimizar a alocação de recursos. Os segmentos afetados incluem:

- 7º V - Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa/ETF sem Crédito Privado
- 7º VI - Ativos Renda Fixa com obrigação de IF
- 7º IX - Fundo/Classe FIDC Sub Classe Senior
- 8º I - Fundo/Classe de Investimento em Ações
- 8º III - Fundo/Classe BDR - Ações e BDR - ETF
- 10º I - Fundo/Classe de Investimento Multimercado
- 11º - Fundo/Classe de Investimento Imobiliário (FII)
- Total Renda Variável/Estruturado /Fundo Imobiliário

Diante desse cenário, e com o objetivo de preservar o capital e evitar a realização de potenciais prejuízos, a estratégia adotada será a manutenção das posições desenquadradas por um período de até dois anos. Essa abordagem permitirá que a gestão realize o desinvestimento de forma gradual e estratégica, buscando o momento mais oportuno para a saída de cada ativo, sempre considerando as condições de mercado e a maximização do retorno:

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 5.272/2025	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Desenquadrado	Desenquadrado
Renda Variável e Estruturado	Desenquadrado	Desenquadrado

Em conformidade com a Resolução CMN nº 5.272/2025 e a Política de Investimentos vigente, foi identificado o desenquadramento passivo dos seguintes fundos de investimento abaixo. Este desenquadramento ocorre em virtude da mudança normativa, que impacta a alocação da carteira.

A estratégia de gestão, neste cenário, considera o Artigo 19, Inciso III § 2º da Resolução, que estabelece que os fundos de investimento devem limitar a participação total dos RPPSs em até 50% (cinquenta por cento) de seu patrimônio líquido, com exceções específicas.

Fundos com desenquadramento passivo Identificado:

CNPJ	FUNDO	ARTS. DA RES. Nº 5.272/25
28.515.874/0001-09	BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso V
23.215.008/0001-70	CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso V
10.646.895/0001-90	CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso V
24.445.360/0001-65	AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1	Artigo 7º, Inciso IX
18.270.783/0001-99	BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I
06.916.384/0001-73	BRADESCO DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I
03.660.879/0001-96	BRADESCO SELECTION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I
30.068.169/0001-44	CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITTATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I
15.154.441/0001-15	CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I
07.899.238/0001-40	META VALOR RESP LIMITADA FIF AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I
17.502.937/0001-68	CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	Artigo 8º, Inciso III
34.658.753/0001-00	DAYCOVAL BOLSA AMERICANA USD BDR FIF AÇÕES	Artigo 8º, Inciso III
13.584.584/0001-31	BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP LIMITADA FII - CARE11	Artigo 11º
16.915.968/0001-88	MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - MFII11	Artigo 11º

5.3. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês com um resultado de 1,16% representando um montante de R$ 1.386.721,75 (um milhão trezentos e oitenta e seis mil setecentos e vinte e um reais e setenta e cinco centavos).

Os fundos de investimentos classificados como renda variável apresentaram no mês um resultado de - 0,30% representando um montante de R$ -48.852,13 (quarenta e oito mil oitocentos e cinquenta e dois reais e treze centavos negativo).

5.4. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do RPPS, tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração os:

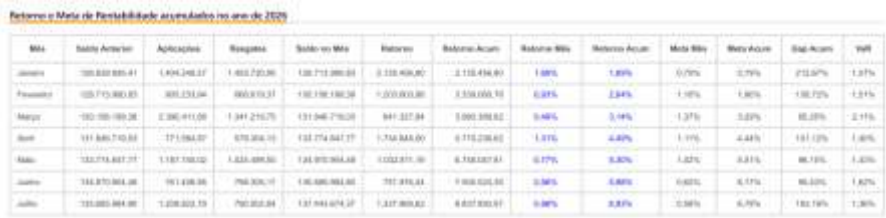
GESTÃO	ADMINISTRAÇÃO





5.5. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

No mês de referência, a meta de rentabilidade apresentou o resultado de **0,58%** contra uma rentabilidade de **0,98%** obtido pela carteira de investimento do RPPS, atingindo a meta.





Fonte: Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 31/07/2026 Crédito e Mercado

5.6. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o RPPS apresentava um patrimônio líquido de R$ 135.685.984,80 (cento e trinta e cinco milhões e seiscentos e oitenta e cinco mil e novecentos e oitenta e quatro reais e oitenta centavos).

No mês de referência, o RPPS apresenta um patrimônio líquido de R$ 137.443.674,37 (cento e trinta e sete milhões quatrocentos e quarenta e três mil seiscentos e setenta e quatro reais e trinta e sete centavos).

Podemos observar uma valorização patrimonial de R$ 1.757.689,57 (um milhão setecentos e cinquenta e sete mil seiscentos e oitenta e nove reais e cinquenta e sete centavos).



Fonte: Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 31/07/2026 Crédito e Mercado

5.7. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

Renda Fixa

- **R$ 1.209.822,79** em aplicações e
- **R$ 782.373,12** em resgates.

Renda Variável

- **R$ 7.629,72** em resgates.

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de R$ 1.337.869,62 (um milhão trezentos e trinta e sete mil oitocentos e sessenta e nove reais e sessenta e dois centavos).

5.8. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

Nº APR	CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor
-	10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	30/07/2026	Aplicação	R$ 200.000,00
-	63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	30/07/2026	Resgate	R$ 231.153,68
-	63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	29/07/2026	Resgate	R$ 501.674,30
-	63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	28/07/2026	Aplicação	R$ 5.391,55
-	63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	23/07/2026	Resgate	R$ 11.446,60
-	63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	20/07/2026	Resgate	R$ 4.286,81
-	63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	15/07/2026	Resgate	R$ 21.657,88
-	16.915.968/0001-88	MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - MFII11	14/07/2026	Amortização / Pagamento de Cupom	R$ 6.999,72
-	63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	14/07/2026	Resgate	R$ 4.583,09
-	63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	13/07/2026	Resgate	R$ 2.577,79
-	17.098.794/0001-70	CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	10/07/2026	Amortização / Pagamento de Cupom	R$ 630,00
-	63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	10/07/2026	Aplicação	R$ 684,76
-	63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	08/07/2026	Aplicação	R$ 771.725,35
-	63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	03/07/2026	Resgate	R$ 92,47
-	63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	02/07/2026	Resgate	R$ 400,50
-	63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	01/07/2026	Resgate	R$ 4.500,00
-	10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	01/07/2026	Aplicação	R$ 232.021,13
101/2026	63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	30/06/2026	Resgate	R$ 219.251,89

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traçadas na Política de Investimentos aprovada para o exercício, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: **risco de mercado, de crédito e de liquidez.**

6.1. RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de **1,36%** para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de **0,60%** no segmento de renda variável o valor é de **6,96%.**

Conforme a Política de Investimentos esses parâmetros deverão ser rigorosamente acompanhados pelos membros do Comitê de Investimentos e pelo Gestor dos Recursos, que deverão proceder à reavaliação dos ativos sempre que os limites previamente estabelecidos, com base em uma janela móvel de 252 dias úteis, forem ultrapassados:

• Segmento de Renda Fixa: **1,29%** do valor total alocado neste segmento;

• Segmento de Renda Variável e Estruturados: **6,44%** do valor total alocado neste segmento;

• Segmento de Investimentos no Exterior: **8,86%** do valor total alocado neste segmento.

Considerando que o VaR do segmento de Renda Variável atingiu **6,96%,** superando em **0,52 ponto percentual** o limite de **6,44%** estabelecido na Política de Investimentos, há a necessidade de se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

Conforme indicado no relatório mensal de junho de 2026, o Comitê de Investimentos solicitou à assessoria de crédito a análise de 3 (três) fundos críticos, a fim de avaliar a possibilidade de abandono das posições ou a viabilidade de sua manutenção.

O parecer concluiu pela viabilidade técnica da manutenção. Contudo, em razão da Nota Técnica n.º 296/2023/MPS e considerando que 2 (dois) dos 3 (três) fundos deverão ser negociados no mercado secundário (B3), o Comitê de Investimentos, por cautela, embora esteja inclinado a manter as posições para fins de enquadramento do VaR, está providenciando a consulta aos gestores dos respectivos fundos para verificar a efetiva possibilidade de liquidação e mensurar o eventual prejuízo a ser suportado pelo IMPRAL, restando ainda em aberto a definição quanto as medidas a serem adotadas.

6.2. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do RPPS possui fundos de investimentos classificado como FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios enquadrado no 7º IX - Fundo/Classe FIDC Sub Classe Senior da Resolução CMN nº 5.272/25:

- AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1 (CNPJ:24.445.360/0001-65)

6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez (D+30) de **79,33%** para auxílio no cumprimento das obrigações do RPPS.

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Para o mês de referência não foi solicitado um Relatório de Análise de Carteira de Investimentos à Consultoria de Investimentos contratada.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

No mês de referência não foram solicitados Análises de Fundo de Investimentos à Consultoria de Investimentos contratada.

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

Para o mês de referência não foram credenciadas novas Instituições Financeiras.

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

O Comitê de Investimentos está apurando as medidas cabíveis, considerando que o VaR do segmento de Renda Variável atingiu 6,96%**,** superando em **0,52 ponto percentual** o limite de **6,44%** estabelecido na Política de Investimentos.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo Gestor dos Recursos e pelo Superintendente do IMPRAL e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de investimentos e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas de acordo com a orientação e acompanhamento da Consultoria de Investimentos.

Destaca-se que não foram encontrados indícios ou números que possam prejudicar a aprovação das Aplicações e Aportes dos Recursos para o mês de referência. Por isso, este parecer é encaminhado como uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Fiscal.

Altinópolis/SP, 25 de Agosto de 2026

_____

Fabiana Voltolini Ribeiro

Presidente do Comitê de Investimentos

_____

Elder Germano Veloso

Superintendente do IMPRAL

_____

Anny Cláudia Alves

Membro do Comitê de Investimentos

_____

Carlos Henrique da Silva

Membro do Comitê de Investimentos

_____

Lilian Paula Lima Gomes Lúcio

Membro do Comitê de Investimentos

_____

Thais Cristini Voltolini

Gestor de Recursos

PANORAMA
JULHO





SÍNTESE DA LEITURA DO PANORAMA ECONÔMICO DOS PERÍODOS ANALISADOS

Julho de 2026 devolveu a tensão geopolítica que junho parecia ter dissolvido: a trégua entre Estados Unidos e Irã, assinada em 19 de junho, não resistiu, e novos ataques na região do Estreito de Ormuz, registrados a partir de 8 de julho, levaram o petróleo Brent a disparar mais de **24% no mês**, com o barril tocando a marca psicológica de **US$ 100** em 23 de julho antes de recuar e fechar perto de US$ 90. No Brasil, a tensão comercial com os Estados Unidos também escalou: uma tarifa adicional de 25% sobre produtos brasileiros entrou em vigor em **22 de julho**, primeiro passo de uma escalada que culminaria, já em agosto, na tarifa de **50%** anunciada por Trump em meio ao atrito com o governo brasileiro em torno do julgamento de Jair Bolsonaro. Ainda assim, o mercado doméstico surpreendeu: o Ibovespa fechou julho com alta de **3,57%**, renovando recordes ao longo do mês e encerrando o período perto dos 178 mil pontos, enquanto o dólar recuou **1,82%** no mês, para **R$ 5,0686**, acumulando queda de 7,73% no ano.

Nos Estados Unidos, o mercado de trabalho deu o primeiro sinal claro de desaceleração: o payroll de julho trouxe perda de **23 mil vagas** não agrícolas, bem abaixo do esperado, enquanto o ADP mostrou criação de apenas **44 mil vagas** no setor privado, também abaixo das 70 mil projetadas. O CPI de junho, divulgado em 14 de julho, recuou 0,4% no mês (efeito da gasolina) e desacelerou para **3,5% em 12 meses**, ante 4,2% em maio. Mesmo assim, o Fed manteve os juros entre **3,50% e 3,75%** na reunião de 29 e 30 de julho, decisão não unânime, com três dirigentes defendendo alta adicional diante do choque do petróleo. Na Zona do Euro, o BCE manteve os juros na reunião de 23 de julho, com a taxa de depósito em 2,25%, mas a inflação voltou a acelerar, para **2,9% em julho**, pressionada novamente pela energia.

A narrativa de julho é de reversão parcial do alívio de junho: o rompimento da trégua no Oriente Médio devolveu o prêmio de risco geopolítico ao petróleo e à inflação global, e a guerra tarifária entre Brasil e Estados Unidos ganhou um capítulo mais agudo. Mesmo assim, os ativos de risco brasileiros resistiram bem, e o mercado de trabalho americano mostrou os primeiros sinais concretos de enfraquecimento, abrindo espaço para um Fed mais dovish adiante. O terceiro trimestre de 2026 segue girando em torno do mesmo binômio de junho, agora com o desfecho mais incerto: a trégua foi rompida, mas ainda não há uma escalada bélica plena, e o mercado tenta calibrar se o choque de julho será passageiro ou o início de um novo ciclo de pressão energética.

INTERNACIONAL

ESTADOS UNIDOS



CURVA DE JUROS

Em julho de 2026, a curva de juros americana voltou a refletir a tensão entre o choque de petróleo e a fragilidade do mercado de trabalho. Após o rompimento da trégua no Oriente Médio, os Treasuries de longo prazo chegaram a pressionar com o temor inflacionário, mas a sequência de dados fracos de emprego — payroll negativo e ADP bem abaixo do esperado — inverteu o movimento na última semana do mês, com o mercado voltando a precificar maior probabilidade de corte de juros pelo Fed ainda em 2026.

O spread entre os vértices de 10 e 2 anos permaneceu positivo ao longo do mês, mas a leitura mudou de sinal: se em junho o mercado temia uma alta do Fed, em julho o debate migrou para quando viria o próximo corte, à medida que o mercado de trabalho perdeu força mais rápido do que o esperado.

DOLLAR INDEX (DXY)

O Dollar Index (DXY), que operava perto de 101,7 pontos em meados de julho, perdeu força ao longo do mês, pressionado pelo CPI mais fraco de junho e, na sequência, pelos dados de emprego americano abaixo do esperado. O dólar comercial no Brasil acompanhou o movimento e encerrou julho em **R$ 5,0686**, queda de **1,82%** no mês, acumulando recuo de 7,73% no ano.

MERCADO DE TRABALHO

O mercado de trabalho americano deu o primeiro sinal claro de desaceleração em julho. O payroll trouxe perda de **23 mil vagas** não agrícolas, resultado muito abaixo do esperado, enquanto a pesquisa ADP mostrou criação de apenas **44 mil vagas** no setor privado, também abaixo das 70 mil projetadas. O resultado reabriu o debate sobre um Fed mais dovish nos próximos meses, mesmo com a inflação pressionada pelo petróleo.



INFLAÇÃO

O CPI de junho de 2026, divulgado em 14 de julho, recuou **0,4% no mês**, puxado pela queda nos preços da gasolina, e desacelerou para **3,5% em 12 meses**, ante os 4,2% de maio — a leitura mais baixa desde o início do ano. O CPI de julho, que deve incorporar o novo choque do petróleo, sai em agosto. O núcleo, que exclui energia e alimentos, seguiu contido, sinal de que a desaceleração de junho não se limitou ao efeito da gasolina.

Ainda assim, o alívio pode ser temporário. Com o rompimento da trégua no Oriente Médio em 8 de julho e o petróleo disparando mais de 24% no mês, a leitura de julho tende a capturar parte da nova pressão de custos, o que deixa o Fed em posição delicada: de um lado, um mercado de trabalho que já mostra sinais de enfraquecimento; de outro, um novo choque de oferta de energia.

JUROS

O Federal Reserve se reuniu em 29 e 30 de julho de 2026, na segunda decisão sob o comando de Kevin Warsh, e manteve os juros na faixa de **3,50% a 3,75%**. A decisão não foi unânime: três dirigentes defenderam alta adicional diante da reescalada do petróleo, enquanto o mercado, ao final do mês, já precificava maior probabilidade de corte nos próximos encontros diante da fraqueza do payroll.

Analistas destacam a divergência crescente dentro do Fed: parte do comitê teme que o novo choque energético reative a inflação, enquanto outra parte já vê o mercado de trabalho como o risco mais urgente. A ata da reunião de julho deve trazer mais detalhes sobre essa divisão. A próxima reunião do FOMC está marcada para setembro.

RENDA VARIÁVEL

Wall Street navegou um mês de dois movimentos opostos: o susto do petróleo no início de julho, com o rompimento da trégua no Oriente Médio, deu lugar a um alívio gradual ao longo do mês, à medida que o mercado passou a apostar em cortes de juros do Fed diante do payroll fraco. O S&P 500 encerrou julho perto de máximas, com o setor de energia entre os destaques positivos, beneficiado pela alta do petróleo.

INDICADORES DE ATIVIDADE AMERICANO

PIB

O PIB americano do primeiro trimestre de 2026 cresceu 2,0% ao ano (dado consolidado); o resultado do segundo trimestre ainda não foi divulgado até o fechamento deste panorama. Os indicadores de alta frequência de julho mostraram um quadro misto: atividade de serviços em expansão, mas mercado de trabalho perdendo força, o que reforça a leitura de uma desaceleração gradual da economia americana no segundo semestre.

PMI

Os PMIs americanos de julho surpreenderam positivamente. O PMI composto (prévia) da S&P Global subiu a 53,6 pontos, maior nível em meses, com destaque para o setor de serviços.

O PMI de Serviços avançou ao maior nível em nove meses, segundo a pesquisa final da S&P Global, sinalizando que a atividade doméstica seguiu resiliente mesmo com o choque de petróleo e a fraqueza do mercado de trabalho. O contraste entre PMIs fortes e payroll fraco é um dos pontos de atenção para o Fed nos próximos meses.

PANORAMA ECONÔMICO

ANÁLISE • TENDÊNCIAS • PERSPECTIVAS

ZONA DO EURO



INFLAÇÃO

A inflação da Zona do Euro voltou a acelerar em julho, para **2,9% ao ano** (dado preliminar), ante 2,8% em junho, em linha com o esperado pelo mercado. A energia, que havia aliviado a pressão em junho com a trégua entre EUA e Irã, voltou a subir depois do rompimento do acordo em 8 de julho, reforçando os argumentos dos membros mais hawkish do BCE em defesa de uma postura monetária mais rígida.

JUROS

Na reunião de 23 de julho de 2026, o BCE manteve os juros inalterados, com a taxa de Facilidade Permanente de Depósito em **2,25%**, a de Refinanciamento em **2,40%** e a de Empréstimos em **2,65%**, decisão amplamente esperada pelo mercado. Christine Lagarde (Presidente do BCE) sinalizou que o Conselho prefere aguardar mais dados até a reunião de setembro antes de decidir os próximos passos, especialmente diante da nova instabilidade geopolítica no Oriente Médio.

O mercado segue precificando a possibilidade de uma nova alta em setembro, mas a probabilidade caiu ao longo de julho à medida que ficou claro que o BCE prefere esperar para calibrar o impacto do novo choque de petróleo sobre a inflação. Para o Brasil e demais emergentes, o diferencial de juros entre a Selic (14,25%) e a taxa de depósito do BCE (2,25%) permanece amplo, sustentando o fluxo de carry trade em favor do real.

INDICADORES DE ATIVIDADE DA ZONA DO EURO

PMI

Julho trouxe uma surpresa positiva para a Zona do Euro: o PMI Composto da S&P Global subiu a **51,9 pontos**, o maior nível em cinco meses, superando as expectativas do mercado e confirmando a saída da zona de contração observada em maio.

O PMI de Serviços avançou a **51,7 pontos** em julho, também superando a prévia divulgada anteriormente no mês, com melhora generalizada entre os principais países da região. A combinação de PMIs em expansão com a inflação voltando a acelerar por conta do petróleo é o novo dilema do BCE para as próximas reuniões.

CHINA



INFLAÇÃO

A atividade industrial chinesa perdeu força em julho de 2026. O PMI oficial da manufatura (NBS) caiu para **49,2**, ante 50,3 em junho, entrando em campo de contração e vindo abaixo da expectativa de 50 dos analistas. O PMI não manufatureiro também recuou, para **49,0**, sinalizando desaceleração ampla da atividade doméstica. Para o segundo semestre de 2026, o risco de um crescimento mais fraco ganhou força, especialmente diante da reescalada do conflito no Oriente Médio e da guerra tarifária dos Estados Unidos contra parceiros comerciais da China.

JUROS

O Banco Popular da China (PBOC) manteve as principais taxas de referência (LPR) inalteradas em julho, com a de 1 ano em **3,00%** e a de 5 anos em **3,50%**. Com os PMIs voltando a sinalizar contração, cresce a pressão por novos estímulos, mas o banco central chinês continua priorizando o suporte via política fiscal e crédito direcionado, em vez de cortes generalizados de juros.

INDICADORES DE ATIVIDADE CHINÊS

PIB

O PIB da China cresceu **4,7%** no acumulado do primeiro semestre de 2026, dentro da faixa da meta oficial de Pequim para o ano (4,5% a 5,0%). O resultado consolida a resiliência da economia chinesa mesmo em um ambiente externo mais adverso, com as exportações ligadas à inteligência artificial novamente como um dos principais motores de crescimento.

O ponto de atenção segue sendo o ritmo de desaceleração no segundo semestre: o PMI de julho voltando a contrair sinaliza que o impulso das exportações pode estar perdendo força, especialmente com a escalada tarifária dos Estados Unidos contra parceiros comerciais e o novo choque de petróleo pressionando os custos de insumos e logística para a indústria chinesa.

PMI

Os PMIs chineses de julho sinalizaram perda de fôlego da atividade. O PMI oficial de manufatura (NBS) recuou de 50,3 em junho para **49,2** em julho, entrando em contração pela primeira vez desde o início do ano.

O PMI privado seguiu a mesma direção, refletindo a cautela dos exportadores diante da escalada tarifária dos Estados Unidos e da nova instabilidade no Oriente Médio, fatores que voltaram a pressionar os custos logísticos e de energia.

O PMI não manufatureiro (serviços) recuou para **49,0**, também em contração, ante os 50,2 registrados em junho. O conjunto de indicadores de julho reforça o cenário de desaceleração gradual da economia chinesa no segundo semestre de 2026.

BRASIL



JUROS

O Copom não teve reunião em julho de 2026 — o calendário do Banco Central não previu encontro no mês —, de forma que a Selic permaneceu em **14,25% ao ano ao longo de todo o mês**, nível definido na reunião de 16 e 17 de junho. Já na reunião de **4 e 5 de agosto**, com os dados disponíveis até o fechamento deste panorama, o Copom cortou a Selic em 0,25 ponto percentual, para **14,00% ao ano**, quarto corte consecutivo, confirmando a expectativa do mercado e do Boletim Focus. O comunicado, porém, veio com **tom mais duro** do que o esperado: o Copom manteve a assimetria altista no balanço de riscos para a inflação e não sinalizou os próximos passos, deixando a porta aberta para uma pausa no ciclo de cortes já na reunião de setembro.

INFLAÇÃO

O IPCA de julho de 2026, divulgado pelo IBGE em 11 de agosto, veio em 0,07%, desacelerando frente aos 0,16% de junho, mas um pouco acima do esperado pelo mercado (0,03%, Reuters). O acumulado em 12 meses foi a 4,44% (de 4,64% até junho). Habitação (+0,99%), puxada pela energia elétrica com reajustes tarifários em SP, RS e PR, foi o principal vetor de alta; Alimentação e Bebidas (-0,67%), com forte queda do tomate, pressionou para baixo. O Focus de 20 de julho projetava o IPCA de 2026 entre 5,15% e 5,16%, e o resultado de julho não altera essa leitura de desinflação no curto prazo.

O IGP-M de julho, divulgado pela FGV, recuou **1,16%**, a segunda leitura consecutiva de deflação no índice, favorecido pela queda nos preços agropecuários e por parte dos itens industriais. O resultado é uma referência importante para contratos de aluguel e para a leitura de custos no atacado, embora tenda a divergir do IPCA no curto prazo por sua maior sensibilidade a preços agrícolas e ao câmbio.



INDICADORES DE ATIVIDADE BRASILEIRO

PIB

O PIB do Brasil ainda não tem dado disponível para o segundo trimestre de 2026 — a divulgação pelo IBGE está marcada para 1º de setembro. O último resultado disponível continua sendo o do primeiro trimestre, com crescimento de **1,1%** em relação ao trimestre anterior, impulsionado pela agropecuária (+2,0%), indústria (+1,0%) e serviços (+0,5%).

Os indicadores de alta frequência de julho seguem mistos: de um lado, o mercado de trabalho bateu novo recorde de baixa no desemprego; de outro, o PMI de Serviços voltou a contrair, e a guerra tarifária com os Estados Unidos, que ganhou um novo capítulo no mês, é um risco adicional para a atividade no segundo semestre.

O mercado seguirá monitorando de perto os efeitos da tarifa de 25% sobre produtos brasileiros, em vigor desde 22 de julho, e da tarifa de 50% anunciada por Trump para entrar em vigor em agosto, sobre as exportações e a atividade industrial brasileira nos próximos meses. O próximo dado do PIB (2º trimestre) sai em 1º de setembro.

PMI

O PMI de Serviços do Brasil surpreendeu negativamente em julho, recuando a **49,7 pontos**, primeira contração em nove meses, segundo a S&P Global. A PNAD Contínua do trimestre encerrado em junho, divulgada em 30 de julho, trouxe a taxa de desemprego a **5,4%**, o menor nível da série histórica do indicador. Já o Caged de julho registrou saldo de **129 mil vagas** formais, resultado positivo, mas mais moderado que o saldo revisado de 145,1 mil vagas de junho.

A combinação de recorde de baixa no desemprego com contração no PMI de Serviços sugere que o mercado de trabalho brasileiro ainda opera em nível historicamente aquecido, mas o ritmo de expansão da atividade em varejo e serviços já mostra sinais de moderação no segundo semestre.

CÂMBIO

Julho de 2026 foi um mês de queda para o dólar no Brasil. A moeda americana encerrou o mês em **R$ 5,07**, queda de **1,82%**, acumulando recuo de **7,73% no ano**. O movimento ocorreu na contramão do que se poderia esperar diante da reescalada do petróleo e da tensão comercial com os Estados Unidos, refletindo o enfraquecimento do dólar globalmente após os dados fracos de emprego americano e a manutenção do amplo diferencial de juros em favor do real.



O fluxo de capital estrangeiro para a Bolsa brasileira voltou a ser acompanhado de perto em julho, em um mês marcado pela alta do Ibovespa e pela escalada da tarifa dos Estados Unidos sobre produtos brasileiros, dois vetores que operaram em direções opostas sobre o apetite do investidor internacional.

BOLSA DE VALORES

O Ibovespa fechou julho com alta de **3,57%**, renovando recordes históricos ao longo do mês (com um pregão marcado por falha técnica na B3) e encerrando o período perto dos **178 mil pontos**. Petrobras figurou entre os destaques positivos, beneficiada pela forte alta do petróleo Brent no mês, enquanto o desempenho geral da Bolsa surpreendeu positivamente mesmo em um pano de fundo de maior tensão geopolítica e comercial.

RENDA FIXA

Em julho de 2026, a renda fixa voltou a entregar retornos consistentes, embora com dispersão relevante entre as classes. Segundo a Anbima, o melhor índice de renda fixa do mês entregou 1,47%, enquanto o desempenho mais fraco ficou em **0,85%**, com os papéis de prazo mais curto novamente entre os destaques positivos, em linha com a manutenção da Selic em 14,25% ao longo do mês.

Os títulos indexados ao IPCA seguiram sensíveis à trajetória de desinflação sinalizada pelo Focus, com os papéis de prazo mais curto mantendo melhor comportamento relativo do que os mais longos, ainda pressionados pela volatilidade nas taxas futuras diante do novo choque de petróleo e da incerteza sobre o ritmo de cortes da Selic a partir de agosto.

Os títulos prefixados também navegaram um mês de maior volatilidade nas taxas longas, refletindo a reprecificação do cenário externo após o rompimento da trégua no Oriente Médio. Com o IPCA de julho ainda em aberto e a expectativa de novo corte da Selic em agosto, o apetite por prefixados de prazo mais longo seguiu mais seletivo, enquanto os papéis de curto prazo mantiveram-se como opção mais defensiva dentro da classe.

CONCLUSÃO, PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES

Julho foi o mês em que a trégua entre Estados Unidos e Irã, firmada em junho, se rompeu. Novos ataques na região do Estreito de Ormuz, a partir de 8 de julho, levaram o petróleo Brent a disparar mais de **24% no mês** — maior alta mensal desde março —, tocando a marca de **US$ 100** por barril em 23 de julho antes de recuar. O choque reacendeu o risco inflacionário global bem quando os dados de emprego nos Estados Unidos começaram a mostrar as primeiras rachaduras.

Nos EUA, o Fed manteve os juros em 3,50%–3,75% na reunião de 29 e 30 de julho, mas de forma não unânime, com três dirigentes defendendo alta diante do choque de petróleo, enquanto o payroll trouxe perda de 23 mil vagas e reabriu o debate sobre cortes futuros. O BCE manteve os juros em 23 de julho, mas a inflação da Zona do Euro voltou a acelerar, para 2,9%, puxada de novo pela energia. Na China, os PMIs oficiais de julho voltaram a contrair, sinal de que a desaceleração no segundo semestre pode ser mais aguda do que o esperado.

No Brasil, a Selic permaneceu em 14,25% ao longo de julho (sem reunião do Copom no mês) e, já na reunião de 4 e 5 de agosto, foi cortada para **14,00% ao ano**, com o Banco Central adotando um tom mais duro e mantendo a assimetria altista no balanço de riscos. O IPCA de julho ainda não foi divulgado — o dado sai em 11 de agosto e fica em aberto nesta edição. O IGP-M recuou 1,16% e o desemprego atingiu o menor nível da série histórica da PNAD (5,4%), mas o PMI de Serviços contraiu pela primeira vez em nove meses. Mesmo com a escalada tarifária dos Estados Unidos, o Ibovespa surpreendeu com alta de 3,57% no mês, e o dólar recuou para R$ 5,0686 — movimento que se inverteu parcialmente logo após a decisão do Copom, com o Ibovespa recuando mais de 1% e o dólar voltando a subir para perto de **R$ 5,10** no início de agosto.

A pergunta que definirá o restante do terceiro trimestre mudou de figura em relação a junho: não é mais apenas “o acordo de paz vai durar?”, mas sim “até onde vai a escalada, tanto geopolítica quanto tarifária?”. O Copom já deu sua resposta parcial em 4 e 5 de agosto, cortando a Selic para **14,00%**, mas com um comunicado mais cauteloso, que não descarta uma pausa no ciclo já em setembro. Se o conflito no Oriente Médio for contido rapidamente e a tensão comercial entre Brasil e Estados Unidos encontrar uma saída negociada, o cenário de desinflação gradual permanece o mais provável, com espaço para o Copom seguir cortando. Se ambas as frentes se agravarem, a pausa sinalizada pelo comunicado de agosto pode se confirmar mais rápido do que o mercado espera.

PERSPECTIVAS

O terceiro trimestre de 2026 passa a girar em torno de duas frentes de risco simultâneas: a escalada geopolítica no Oriente Médio, após o rompimento da trégua entre EUA e Irã em julho, e a escalada tarifária entre Brasil e Estados Unidos, que evoluiu de uma tarifa de **25% em 22 de julho** para a ameaça de **50%** anunciada por Trump para agosto.

No front energético, o mercado aguarda sinais sobre uma possível nova rodada de negociação para o Estreito de Ormuz. Enquanto isso não se confirmar, o petróleo deve seguir mais volátil e sensível a notícias, com risco de novos picos caso a situação se deteriore.

Se a tensão no Oriente Médio se estabilizar sem nova escalada bélica e a disputa tarifária Brasil-EUA encontrar um caminho de negociação, o petróleo deve devolver parte da alta de julho, o IPCA de agosto tende a vir mais benigno, o Fed ganha espaço para sinalizar cortes ainda em 2026, e o Copom, que já cortou a Selic para **14,00% em 4 e 5 de agosto**, ganha espaço para retomar o ciclo de cortes na reunião de setembro, apesar do tom mais cauteloso do comunicado.

Se, por outro lado, o conflito no Oriente Médio se intensificar e/ou os Estados Unidos avançarem com a tarifa de 50% sobre o Brasil sem espaço para acordo, o petróleo pode voltar a testar os US$ 100 por barril, a inflação global e brasileira ficam sob pressão adicional, o Fed perde margem para cortar juros ainda em 2026, e a pausa no ciclo de cortes da Selic, já sinalizada pelo tom mais duro do comunicado de agosto, se confirma já na reunião de setembro.

Três eventos serão determinantes para calibrar o cenário no restante do 3T26: o IPCA de julho, divulgado em 11 de agosto (dado que fica em aberto nesta edição); os desdobramentos da decisão do Copom de 4 e 5 de agosto, que confirmou o corte para **14,00%,** mas trouxe comunicado mais cauteloso, sem sinalizar os próximos passos; e a evolução da disputa tarifária entre Brasil e Estados Unidos, que já resultou em tarifa de 25% em vigor desde 22 de julho e ameaça de 50% para agosto.



RECOMENDAÇÃO

Diante do cenário atual e das perspectivas, recomenda-se que o RPPS mantenha uma estratégia de investimentos equilibrada, com atenção redobrada à volatilidade geopolítica e comercial, mas sem desistir de aproveitar oportunidades que seguem surgindo. De forma prática, a orientação é:

Manter exposição relevante em renda fixa de curto prazo (IMA S, IRF M 1), aproveitando o carrego ainda elevado com a Selic em **14,00%** após o corte confirmado na reunião de 4 e 5 de agosto, especialmente diante do tom mais cauteloso do Copom, que reduz a visibilidade sobre novos cortes no curto prazo.

Manter posições em IPCA+ (IMA B 5), priorizando os vencimentos mais curtos, dado que o IPCA de julho segue em aberto e o Copom já sinalizou, no comunicado de agosto, a possibilidade de pausar o ciclo de cortes a partir de setembro, o que tende a manter a volatilidade das taxas longas.

Manter cautela em renda variável, mesmo após a boa surpresa do Ibovespa em julho (+3,57%), priorizando setores menos expostos à tarifa dos Estados Unidos e aguardando mais visibilidade sobre o desfecho da disputa comercial e o cenário eleitoral (outubro/2026).

Para RPPS com Pro-Gestão a partir do nível III, avaliar exposição internacional como instrumento de diversificação e proteção contra riscos domésticos, especialmente diante do novo ciclo de volatilidade geopolítica.

Reforçar análise de crédito privado (LF, CDB, FIDC), priorizando emissores de alta qualidade e com rating consistente.

A estratégia mais adequada para o momento é de gestão ativa com foco em preservação de capital, mas atenta às janelas de oportunidade que possam surgir com a normalização gradual do cenário externo, alinhada à Política de Investimentos, ao nível de governança, e ao perfil previdenciário de longo prazo.

Diego Lira de Moura
Economista
Consultor de Valores Mobiliários

PRÓ GESTÃO-NÍVEL

		COMUM	I	II	III	IV
RENDA FIXA		**100,00%**	**100,00%**	**50,00%**	**40,00%**	**35,00%**
LONGUÍSSIMO PRAZO	IMA-B 5+	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
LONGO PRAZO	IMA-B	5,00%	5,00%	2,50%	2,50%	2,50%
	IMA-GERAL	5,00%	5,00%	2,50%	2,50%	2,50%
GESTÃO DURATION		5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%
MÉDIO PRAZO	IMA-B 5 /IDKA 2A	75,00%	75,00%	15,00%	5,00%	5,00%
	IRFM / IRFM 1+	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
CURTO PRAZO	CDI	0,00%	0,00%	5,00%	0,00%	2,50%
	GESTÃO LIVRE	0,00%	0,00%	2,50%	2,50%	0,00%
	IRFM 1	10,00%	10,00%	2,50%	2,50%	0,00%
TÍTULOS PRIVADOS	LF / CDB	0,00%	0,00%	15,0%	15,00%	15,00%
	FIDC / CRÉDITO PRIVADO	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%
RENDA VARIÁVEL		**0,00%**	**0,00%**	**50,00%**	**50,00%**	**55,00%**
FUNDOS DE AÇÕES		0,00%	0,00%	47,00%	42,00%	42,50%
MULTIMERCADOS	NACIONAL	0,00%	0,00%	1,50%	1,50%	2,50%
	INTERNACIONAL	0,00%	0,00%	1,50%	1,50%	2,50%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,50%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS		0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR		**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**	**10,00%**	**10,00%**
FUNDOS DE INV. NO EXTERIOR		0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	10,00%


PANORAMA
ECONÔMICO
ANÁLISE • TENDÊNCIAS • PERSPECTIVAS

IMPRAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA
MUNICIPAL DE ALTINÓPOLIS

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Julho/2026

Aprovado em 25 de agosto de 2026 pelo Comitê de Investimentos

IMPRAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE ALTINÓPOLIS

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 3
2. ANEXOS 3
3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO 3
4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 5
5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 6
   5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA 6
   5.2. DESENQUADRAMENTO 6
   5.3. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS 8
   5.4. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS 9
   5.5. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE 9
   5.6. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL 10
   5.7. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES 10
   5.8. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR 11
6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 12
   6.1. RISCO DE MERCADO 12
   6.2. RISCO DE CRÉDITO 13
   6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ 13
7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS 13
8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS 14
9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO 14
10. PLANO DE CONTINGÊNCIA 14
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS 15

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contrata de Consultoria de Investimentos, onde contempla: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 5.272/2025 e suas alterações; retorno sobre ao investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

RELATÓRIOS	ANEXOS
Panorama Econômico – Julho/2026	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II
Balanço Orçamentário	ANEXO III

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

O Panorama Econômico em sua integra foi fornecido pela Consultoria de Investimentos, conforme ANEXO I.

No Cenário Internacional, julho de 2026 marcou uma reversão do alívio observado no mês anterior. O rompimento da trégua entre Estados Unidos e Irã, a partir de 8 de julho, com novos ataques na região do Estreito de Ormuz, reintroduziu o prêmio de risco geopolítico nos mercados globais. O petróleo Brent disparou mais de 24% no mês, tocando a marca psicológica de US$ 100 por barril em 23 de julho, antes de recuar e fechar o período próximo a US$ 90 — a maior alta mensal desde março. O choque energético reacendeu preocupações inflacionárias ao redor do mundo, em especial na Zona do Euro, onde a inflação voltou a acelerar para 2,9% ao ano em julho, pressionada novamente pelos custos de energia, levando o BCE a manter os juros com tom de cautela em sua reunião de 23 de julho.

Nos Estados Unidos, o mercado de trabalho deu os primeiros sinais concretos de enfraquecimento: o payroll de julho registrou perda de 23 mil vagas não agrícolas, resultado muito abaixo do esperado, enquanto o ADP indicou criação de apenas 44 mil postos no setor privado. Em paralelo, o CPI de junho recuou 0,4% no mês e

desacelerou para 3,5% em 12 meses — a leitura mais baixa desde o início do ano —, em grande parte pelo efeito da queda nos preços da gasolina. Diante desse quadro dual — inflação pressionada pelo petróleo e mercado de trabalho se deteriorando —, o Fed manteve os juros entre 3,50% e 3,75% na reunião de 29 e 30 de julho, em decisão não unânime, com três dirigentes defendendo alta adicional. O mercado, ao final do mês, já precificava maior probabilidade de cortes à frente, com a próxima reunião do FOMC agendada para setembro.

No Cenário Doméstico, o mês foi marcado pela escalada da disputa comercial com os Estados Unidos: uma tarifa adicional de 25% sobre produtos brasileiros entrou em vigor em 22 de julho, com a ameaça de ampliação para 50% anunciada por Trump para agosto, em meio ao atrito com o governo brasileiro.

Ainda assim, os ativos domésticos surpreenderam positivamente. O Ibovespa encerrou julho com alta de 3,57%, renovando recordes históricos ao longo do mês e fechando próximo aos 178 mil pontos, impulsionado em parte pelo desempenho da Petrobras, beneficiada pela forte valorização do petróleo. O dólar comercial recuou 1,82% no mês, encerrando o período em R$ 5,0686, acumulando queda de 7,73% no ano.

Sem reunião do Copom em julho, a Selic permaneceu em 14,25% ao longo do mês. Já no início de agosto, o Banco Central cortou a taxa para 14,00% ao ano, mas adotou comunicado mais cauteloso, mantendo a assimetria altista no balanço de riscos e reduzindo a visibilidade sobre novos cortes no curto prazo. Na renda fixa, os papéis de prazo mais curto seguiram com melhor desempenho relativo, enquanto os vencimentos mais longos continuaram pressionados pela volatilidade nas taxas futuras. O mercado de trabalho atingiu o menor nível de desemprego da série histórica da PNAD (5,4%), mas o PMI de Serviços contraiu pela primeira vez em nove meses, sinalizando alguma moderação na atividade.

O terceiro trimestre de 2026 passa a ser definido por duas frentes de risco simultâneas: a escalada geopolítica no Oriente Médio e a disputa tarifária entre Brasil e Estados Unidos. Três eventos serão determinantes para calibrar o cenário: o IPCA de julho (divulgado em 11 de agosto), os desdobramentos do comunicado do Copom de agosto e a evolução da negociação tarifária com os EUA.

Diante desse contexto, a **recomendação da consultoria é na manutenção de uma estratégia equilibrada, com ênfase em renda fixa de curto prazo** (IMA-S, IRF-M 1) aproveitando o carrego ainda elevado, posições em IPCA+ com foco nos vencimentos mais curtos (IMA-B 5), cautela na renda variável — mesmo após a boa surpresa de julho —, e **atenção seletiva ao crédito privado**, priorizando emissores de alta qualidade. Para RPPS com Pro-Gestão a partir do nível III, a exposição internacional segue relevante como instrumento de diversificação e proteção contra riscos domésticos, ainda não sendo o caso desta autarquia.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário do mês de referência que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa -VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do IMPRAL está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável, sendo **88,11% e 11,89%** respectivamente ultrapassando o limite de 30% permitido pela Resolução CMN n°5.272/2025 para o segmento de renda variável aos RPPS's que não possuem a Certificação Institucional Pró-Gestão.

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Julho / 2026) - Resolução CMN n° 5.272, 18/12/2025

Artigos - Renda Fixa	Resolução	Carteira $	Carteira	Estratégia PI - 2026			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
7° I - Fundo/Classe 100% Título Públicos ou ETF TP TN	100,00%	87.053.695,44	63,34%	0,00%	99,42%	100,00%	50.389.978,93
7° II - Títulos Públicos - Oferta Primária/Plataformas	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	50,00%	68.721.837,19
7° V - Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa/ETF sem Crédito Privado	0,00%	32.455.372,32	23,61%	0,00%	24,70%	31,00%	10.152.186,73
7° VI - Ativos Renda Fixa com obrigação de IF	0,00%	1.588.219,26	1,16%	0,00%	1,16%	1,20%	61.104,83
7° IX - Fundo/Classe FIDC Sub Classe Senior	0,00%	1.171,98	0,00%	0,00%	0,01%	0,03%	40.061,12
Total Renda Fixa	100,00%	121.098.459,00	88,11%	0,00%	87,29%	182,23%	



Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Julho / 2026) - Resolução CMN n° 5.272, 18/12/2025

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução	Carteira $	Carteira	Estratégia PI - 2026			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
8° I - Fundo/Classe de Investimento em Ações	0,00%	8.498.090,56	6,18%	0,00%	5,28%	6,00%	-251.470,10
8° III - Fundo/Classe BDR - Ações e BDR - ETF	0,00%	2.719.012,29	1,98%	0,00%	3,48%	3,50%	2.091.516,31
10° I - Fundo/Classe de Investimento Multimercado	0,00%	4.660.962,83	3,39%	0,00%	3,42%	3,50%	149.565,77
11° - Fundo/Classe de Investimento Imobiliário (FII)	0,00%	467.149,69	0,34%	0,00%	0,55%	0,61%	357.512,36
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	30,00%	16.345.215,37	11,89%	0,00%	12,72%	13,60%	

Empréstimo Consignado	Resolução	Carteira $	Carteira	Estratégia de Alocação PI - 2026			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
12° - Empréstimos Consignados	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	6.872.183,72



Fonte: Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 31/07/2026 Crédito e Mercado

5.2. DESENQUADRAMENTO

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 5.272/2025	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Desenquadrado	Desenquadrado
Renda Variável e Estruturado	Desenquadrado	Desenquadrado

Ao avaliarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, conforme os novos limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025

e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, identificamos a ocorrência de desenquadramentos passivos.

Conforme indicado no relatório mensal de junho, esses desenquadramentos são passivos, resultado da mudança normativa, que, em alinhamento com o aumento do nível de governança do Pró-Gestão, onde visa promover uma maior diversificação da carteira e otimizar a alocação de recursos. Os segmentos afetados incluem:

- 7º V - Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa/ETF sem Crédito Privado
- 7º VI - Ativos Renda Fixa com obrigação de IF
- 7º IX - Fundo/Classe FIDC Sub Classe Senior
- 8º I - Fundo/Classe de Investimento em Ações
- 8º III - Fundo/Classe BDR - Ações e BDR - ETF
- 10º I - Fundo/Classe de Investimento Multimercado
- 11º - Fundo/Classe de Investimento Imobiliário (FII)
- Total Renda Variável/Estruturado /Fundo Imobiliário

Diante desse cenário, e com o objetivo de preservar o capital e evitar a realização de potenciais prejuízos, a estratégia adotada será a manutenção das posições desenquadradas por um período de até dois anos. Essa abordagem permitirá que a gestão realize o desinvestimento de forma gradual e estratégica, buscando o momento mais oportuno para a saída de cada ativo, sempre considerando as condições de mercado e a maximização do retorno:

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 5.272/2025	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Desenquadrado	Desenquadrado
Renda Variável e Estruturado	Desenquadrado	Desenquadrado

Em conformidade com a Resolução CMN nº 5.272/2025 e a Política de Investimentos vigente, foi identificado o desenquadramento passivo dos seguintes fundos de investimento abaixo. Este desenquadramento ocorre em virtude da mudança normativa, que impacta a alocação da carteira.

A estratégia de gestão, neste cenário, considera o Artigo 19, Inciso III § 2º da Resolução, que estabelece que os fundos de investimento devem limitar a participação total dos RPPSs em até 50% (cinquenta por cento) de seu patrimônio líquido, com exceções específicas.

Fundos com desenquadramento passivo Identificado:

CNPJ	FUNDO	ARTS. DA RES. Nº 5.272/25
28.515.874/0001-09	BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso V
23.215.008/0001-70	CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso V
10.646.895/0001-90	CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso V
24.445.360/0001-65	AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1	Artigo 7º, Inciso IX
18.270.783/0001-99	BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I
06.916.384/0001-73	BRADESCO DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I
03.660.879/0001-96	BRADESCO SELECTION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I
30.068.169/0001-44	CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITTATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I
15.154.441/0001-15	CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I
07.899.238/0001-40	META VALOR RESP LIMITADA FIF AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I
17.502.937/0001-68	CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	Artigo 8º, Inciso III
34.658.753/0001-00	DAYCOVAL BOLSA AMERICANA USD BDR FIF AÇÕES	Artigo 8º, Inciso III
13.584.584/0001-31	BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP LIMITADA FII - CARE11	Artigo 11º
16.915.968/0001-88	MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - MFII11	Artigo 11º

5.3. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês com um resultado de 1,16% representando um montante de R$ 1.386.721,75 (um milhão trezentos e oitenta e seis mil setecentos e vinte e um reais e setenta e cinco centavos).

Os fundos de investimentos classificados como renda variável apresentaram no mês um resultado de - 0,30% representando um montante de R$ -48.852,13 (quarenta e oito mil oitocentos e cinquenta e dois reais e treze centavos negativo).

5.4. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do RPPS, tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração os:

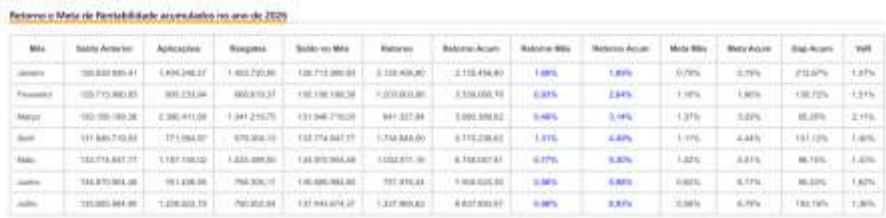
GESTÃO	ADMINISTRAÇÃO





5.5. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

No mês de referência, a meta de rentabilidade apresentou o resultado de **0,58%** contra uma rentabilidade de **0,98%** obtido pela carteira de investimento do RPPS, atingindo a meta.





Fonte: Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 31/07/2026 Crédito e Mercado

5.6. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o RPPS apresentava um patrimônio líquido de R$ 135.685.984,80 (cento e trinta e cinco milhões e seiscentos e oitenta e cinco mil e novecentos e oitenta e quatro reais e oitenta centavos).

No mês de referência, o RPPS apresenta um patrimônio líquido de R$ 137.443.674,37 (cento e trinta e sete milhões quatrocentos e quarenta e três mil seiscentos e setenta e quatro reais e trinta e sete centavos).

Podemos observar uma valorização patrimonial de R$ 1.757.689,57 (um milhão setecentos e cinquenta e sete mil seiscentos e oitenta e nove reais e cinquenta e sete centavos).



Fonte: Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 31/07/2026 Crédito e Mercado

5.7. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

Renda Fixa

- **R$ 1.209.822,79** em aplicações e
- **R$ 782.373,12** em resgates.

Renda Variável

- **R$ 7.629,72** em resgates.

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de R$ 1.337.869,62 (um milhão trezentos e trinta e sete mil oitocentos e sessenta e nove reais e sessenta e dois centavos).

5.8. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

Nº APR	CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor
-	10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	30/07/2026	Aplicação	R$ 200.000,00
-	63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	30/07/2026	Resgate	R$ 231.153,68
-	63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	29/07/2026	Resgate	R$ 501.674,30
-	63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	28/07/2026	Aplicação	R$ 5.391,55
-	63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	23/07/2026	Resgate	R$ 11.446,60
-	63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	20/07/2026	Resgate	R$ 4.286,81
-	63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	15/07/2026	Resgate	R$ 21.657,88
-	16.915.968/0001-88	MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - MFII11	14/07/2026	Amortização / Pagamento de Cupom	R$ 6.999,72
-	63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	14/07/2026	Resgate	R$ 4.583,09
-	63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	13/07/2026	Resgate	R$ 2.577,79
-	17.098.794/0001-70	CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	10/07/2026	Amortização / Pagamento de Cupom	R$ 630,00
-	63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	10/07/2026	Aplicação	R$ 684,76
-	63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	08/07/2026	Aplicação	R$ 771.725,35
-	63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	03/07/2026	Resgate	R$ 92,47
-	63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	02/07/2026	Resgate	R$ 400,50
-	63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	01/07/2026	Resgate	R$ 4.500,00
-	10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	01/07/2026	Aplicação	R$ 232.021,13
101/2026	63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	30/06/2026	Resgate	R$ 219.251,89

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traçadas na Política de Investimentos aprovada para o exercício, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: **risco de mercado, de crédito e de liquidez.**

6.1. RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de **1,36%** para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de **0,60%** no segmento de renda variável o valor é de **6,96%.**

Conforme a Política de Investimentos esses parâmetros deverão ser rigorosamente acompanhados pelos membros do Comitê de Investimentos e pelo Gestor dos Recursos, que deverão proceder à reavaliação dos ativos sempre que os limites previamente estabelecidos, com base em uma janela móvel de 252 dias úteis, forem ultrapassados:

• Segmento de Renda Fixa: **1,29%** do valor total alocado neste segmento;

• Segmento de Renda Variável e Estruturados: **6,44%** do valor total alocado neste segmento;

• Segmento de Investimentos no Exterior: **8,86%** do valor total alocado neste segmento.

Considerando que o VaR do segmento de Renda Variável atingiu **6,96%,** superando em **0,52 ponto percentual** o limite de **6,44%** estabelecido na Política de Investimentos, há a necessidade de se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

Conforme indicado no relatório mensal de junho de 2026, o Comitê de Investimentos solicitou à assessoria de crédito a análise de 3 (três) fundos críticos, a fim de avaliar a possibilidade de abandono das posições ou a viabilidade de sua manutenção.

O parecer concluiu pela viabilidade técnica da manutenção. Contudo, em razão da Nota Técnica n.º 296/2023/MPS e considerando que 2 (dois) dos 3 (três) fundos deverão ser negociados no mercado secundário (B3), o Comitê de Investimentos, por cautela, embora esteja inclinado a manter as posições para fins de enquadramento do VaR, está providenciando a consulta aos gestores dos respectivos fundos para verificar a efetiva possibilidade de liquidação e mensurar o eventual prejuízo a ser suportado pelo IMPRAL, restando ainda em aberto a definição quanto as medidas a serem adotadas.

6.2. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do RPPS possui fundos de investimentos classificado como FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios enquadrado no 7º IX - Fundo/Classe FIDC Sub Classe Senior da Resolução CMN nº 5.272/25:

- AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1 (CNPJ:24.445.360/0001-65)

6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez (D+30) de **79,33%** para auxílio no cumprimento das obrigações do RPPS.

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Para o mês de referência não foi solicitado um Relatório de Análise de Carteira de Investimentos à Consultoria de Investimentos contratada.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

No mês de referência não foram solicitados Análises de Fundo de Investimentos à Consultoria de Investimentos contratada.

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

Para o mês de referência não foram credenciadas novas Instituições Financeiras.

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

O Comitê de Investimentos está apurando as medidas cabíveis, considerando que o VaR do segmento de Renda Variável atingiu 6,96%**,** superando em **0,52 ponto percentual** o limite de **6,44%** estabelecido na Política de Investimentos.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo Gestor dos Recursos e pelo Superintendente do IMPRAL e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de investimentos e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas de acordo com a orientação e acompanhamento da Consultoria de Investimentos.

Destaca-se que não foram encontrados indícios ou números que possam prejudicar a aprovação das Aplicações e Aportes dos Recursos para o mês de referência. Por isso, este parecer é encaminhado como uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Fiscal.

Altinópolis/SP, 25 de Agosto de 2026

_____

Fabiana Voltolini Ribeiro

Presidente do Comitê de Investimentos

_____

Elder Germano Veloso

Superintendente do IMPRAL

_____

Anny Cláudia Alves

Membro do Comitê de Investimentos

_____

Carlos Henrique da Silva

Membro do Comitê de Investimentos

_____

Lilian Paula Lima Gomes Lúcio

Membro do Comitê de Investimentos

_____

Thais Cristini Voltolini

Gestor de Recursos

PANORAMA
JULHO





SÍNTESE DA LEITURA DO PANORAMA ECONÔMICO DOS PERÍODOS ANALISADOS

Julho de 2026 devolveu a tensão geopolítica que junho parecia ter dissolvido: a trégua entre Estados Unidos e Irã, assinada em 19 de junho, não resistiu, e novos ataques na região do Estreito de Ormuz, registrados a partir de 8 de julho, levaram o petróleo Brent a disparar mais de **24% no mês**, com o barril tocando a marca psicológica de **US$ 100** em 23 de julho antes de recuar e fechar perto de US$ 90. No Brasil, a tensão comercial com os Estados Unidos também escalou: uma tarifa adicional de 25% sobre produtos brasileiros entrou em vigor em **22 de julho**, primeiro passo de uma escalada que culminaria, já em agosto, na tarifa de **50%** anunciada por Trump em meio ao atrito com o governo brasileiro em torno do julgamento de Jair Bolsonaro. Ainda assim, o mercado doméstico surpreendeu: o Ibovespa fechou julho com alta de **3,57%**, renovando recordes ao longo do mês e encerrando o período perto dos 178 mil pontos, enquanto o dólar recuou **1,82%** no mês, para **R$ 5,0686**, acumulando queda de 7,73% no ano.

Nos Estados Unidos, o mercado de trabalho deu o primeiro sinal claro de desaceleração: o payroll de julho trouxe perda de **23 mil vagas** não agrícolas, bem abaixo do esperado, enquanto o ADP mostrou criação de apenas **44 mil vagas** no setor privado, também abaixo das 70 mil projetadas. O CPI de junho, divulgado em 14 de julho, recuou 0,4% no mês (efeito da gasolina) e desacelerou para **3,5% em 12 meses**, ante 4,2% em maio. Mesmo assim, o Fed manteve os juros entre **3,50% e 3,75%** na reunião de 29 e 30 de julho, decisão não unânime, com três dirigentes defendendo alta adicional diante do choque do petróleo. Na Zona do Euro, o BCE manteve os juros na reunião de 23 de julho, com a taxa de depósito em 2,25%, mas a inflação voltou a acelerar, para **2,9% em julho**, pressionada novamente pela energia.

A narrativa de julho é de reversão parcial do alívio de junho: o rompimento da trégua no Oriente Médio devolveu o prêmio de risco geopolítico ao petróleo e à inflação global, e a guerra tarifária entre Brasil e Estados Unidos ganhou um capítulo mais agudo. Mesmo assim, os ativos de risco brasileiros resistiram bem, e o mercado de trabalho americano mostrou os primeiros sinais concretos de enfraquecimento, abrindo espaço para um Fed mais dovish adiante. O terceiro trimestre de 2026 segue girando em torno do mesmo binômio de junho, agora com o desfecho mais incerto: a trégua foi rompida, mas ainda não há uma escalada bélica plena, e o mercado tenta calibrar se o choque de julho será passageiro ou o início de um novo ciclo de pressão energética.

INTERNACIONAL

ESTADOS UNIDOS



CURVA DE JUROS

Em julho de 2026, a curva de juros americana voltou a refletir a tensão entre o choque de petróleo e a fragilidade do mercado de trabalho. Após o rompimento da trégua no Oriente Médio, os Treasuries de longo prazo chegaram a pressionar com o temor inflacionário, mas a sequência de dados fracos de emprego — payroll negativo e ADP bem abaixo do esperado — inverteu o movimento na última semana do mês, com o mercado voltando a precificar maior probabilidade de corte de juros pelo Fed ainda em 2026.

O spread entre os vértices de 10 e 2 anos permaneceu positivo ao longo do mês, mas a leitura mudou de sinal: se em junho o mercado temia uma alta do Fed, em julho o debate migrou para quando viria o próximo corte, à medida que o mercado de trabalho perdeu força mais rápido do que o esperado.

DOLLAR INDEX (DXY)

O Dollar Index (DXY), que operava perto de 101,7 pontos em meados de julho, perdeu força ao longo do mês, pressionado pelo CPI mais fraco de junho e, na sequência, pelos dados de emprego americano abaixo do esperado. O dólar comercial no Brasil acompanhou o movimento e encerrou julho em **R$ 5,0686**, queda de **1,82%** no mês, acumulando recuo de 7,73% no ano.

MERCADO DE TRABALHO

O mercado de trabalho americano deu o primeiro sinal claro de desaceleração em julho. O payroll trouxe perda de **23 mil vagas** não agrícolas, resultado muito abaixo do esperado, enquanto a pesquisa ADP mostrou criação de apenas **44 mil vagas** no setor privado, também abaixo das 70 mil projetadas. O resultado reabriu o debate sobre um Fed mais dovish nos próximos meses, mesmo com a inflação pressionada pelo petróleo.



INFLAÇÃO

O CPI de junho de 2026, divulgado em 14 de julho, recuou **0,4% no mês**, puxado pela queda nos preços da gasolina, e desacelerou para **3,5% em 12 meses**, ante os 4,2% de maio — a leitura mais baixa desde o início do ano. O CPI de julho, que deve incorporar o novo choque do petróleo, sai em agosto. O núcleo, que exclui energia e alimentos, seguiu contido, sinal de que a desaceleração de junho não se limitou ao efeito da gasolina.

Ainda assim, o alívio pode ser temporário. Com o rompimento da trégua no Oriente Médio em 8 de julho e o petróleo disparando mais de 24% no mês, a leitura de julho tende a capturar parte da nova pressão de custos, o que deixa o Fed em posição delicada: de um lado, um mercado de trabalho que já mostra sinais de enfraquecimento; de outro, um novo choque de oferta de energia.

JUROS

O Federal Reserve se reuniu em 29 e 30 de julho de 2026, na segunda decisão sob o comando de Kevin Warsh, e manteve os juros na faixa de **3,50% a 3,75%**. A decisão não foi unânime: três dirigentes defenderam alta adicional diante da reescalada do petróleo, enquanto o mercado, ao final do mês, já precificava maior probabilidade de corte nos próximos encontros diante da fraqueza do payroll.

Analistas destacam a divergência crescente dentro do Fed: parte do comitê teme que o novo choque energético reative a inflação, enquanto outra parte já vê o mercado de trabalho como o risco mais urgente. A ata da reunião de julho deve trazer mais detalhes sobre essa divisão. A próxima reunião do FOMC está marcada para setembro.

RENDA VARIÁVEL

Wall Street navegou um mês de dois movimentos opostos: o susto do petróleo no início de julho, com o rompimento da trégua no Oriente Médio, deu lugar a um alívio gradual ao longo do mês, à medida que o mercado passou a apostar em cortes de juros do Fed diante do payroll fraco. O S&P 500 encerrou julho perto de máximas, com o setor de energia entre os destaques positivos, beneficiado pela alta do petróleo.

INDICADORES DE ATIVIDADE AMERICANO

PIB

O PIB americano do primeiro trimestre de 2026 cresceu 2,0% ao ano (dado consolidado); o resultado do segundo trimestre ainda não foi divulgado até o fechamento deste panorama. Os indicadores de alta frequência de julho mostraram um quadro misto: atividade de serviços em expansão, mas mercado de trabalho perdendo força, o que reforça a leitura de uma desaceleração gradual da economia americana no segundo semestre.

PMI

Os PMIs americanos de julho surpreenderam positivamente. O PMI composto (prévia) da S&P Global subiu a 53,6 pontos, maior nível em meses, com destaque para o setor de serviços.

O PMI de Serviços avançou ao maior nível em nove meses, segundo a pesquisa final da S&P Global, sinalizando que a atividade doméstica seguiu resiliente mesmo com o choque de petróleo e a fraqueza do mercado de trabalho. O contraste entre PMIs fortes e payroll fraco é um dos pontos de atenção para o Fed nos próximos meses.

PANORAMA ECONÔMICO

ANÁLISE • TENDÊNCIAS • PERSPECTIVAS

ZONA DO EURO



INFLAÇÃO

A inflação da Zona do Euro voltou a acelerar em julho, para **2,9% ao ano** (dado preliminar), ante 2,8% em junho, em linha com o esperado pelo mercado. A energia, que havia aliviado a pressão em junho com a trégua entre EUA e Irã, voltou a subir depois do rompimento do acordo em 8 de julho, reforçando os argumentos dos membros mais hawkish do BCE em defesa de uma postura monetária mais rígida.

JUROS

Na reunião de 23 de julho de 2026, o BCE manteve os juros inalterados, com a taxa de Facilidade Permanente de Depósito em **2,25%**, a de Refinanciamento em **2,40%** e a de Empréstimos em **2,65%**, decisão amplamente esperada pelo mercado. Christine Lagarde (Presidente do BCE) sinalizou que o Conselho prefere aguardar mais dados até a reunião de setembro antes de decidir os próximos passos, especialmente diante da nova instabilidade geopolítica no Oriente Médio.

O mercado segue precificando a possibilidade de uma nova alta em setembro, mas a probabilidade caiu ao longo de julho à medida que ficou claro que o BCE prefere esperar para calibrar o impacto do novo choque de petróleo sobre a inflação. Para o Brasil e demais emergentes, o diferencial de juros entre a Selic (14,25%) e a taxa de depósito do BCE (2,25%) permanece amplo, sustentando o fluxo de carry trade em favor do real.

INDICADORES DE ATIVIDADE DA ZONA DO EURO

PMI

Julho trouxe uma surpresa positiva para a Zona do Euro: o PMI Composto da S&P Global subiu a **51,9 pontos**, o maior nível em cinco meses, superando as expectativas do mercado e confirmando a saída da zona de contração observada em maio.

O PMI de Serviços avançou a **51,7 pontos** em julho, também superando a prévia divulgada anteriormente no mês, com melhora generalizada entre os principais países da região. A combinação de PMIs em expansão com a inflação voltando a acelerar por conta do petróleo é o novo dilema do BCE para as próximas reuniões.

CHINA



INFLAÇÃO

A atividade industrial chinesa perdeu força em julho de 2026. O PMI oficial da manufatura (NBS) caiu para **49,2**, ante 50,3 em junho, entrando em campo de contração e vindo abaixo da expectativa de 50 dos analistas. O PMI não manufatureiro também recuou, para **49,0**, sinalizando desaceleração ampla da atividade doméstica. Para o segundo semestre de 2026, o risco de um crescimento mais fraco ganhou força, especialmente diante da reescalada do conflito no Oriente Médio e da guerra tarifária dos Estados Unidos contra parceiros comerciais da China.

JUROS

O Banco Popular da China (PBOC) manteve as principais taxas de referência (LPR) inalteradas em julho, com a de 1 ano em **3,00%** e a de 5 anos em **3,50%**. Com os PMIs voltando a sinalizar contração, cresce a pressão por novos estímulos, mas o banco central chinês continua priorizando o suporte via política fiscal e crédito direcionado, em vez de cortes generalizados de juros.

INDICADORES DE ATIVIDADE CHINÊS

PIB

O PIB da China cresceu **4,7%** no acumulado do primeiro semestre de 2026, dentro da faixa da meta oficial de Pequim para o ano (4,5% a 5,0%). O resultado consolida a resiliência da economia chinesa mesmo em um ambiente externo mais adverso, com as exportações ligadas à inteligência artificial novamente como um dos principais motores de crescimento.

O ponto de atenção segue sendo o ritmo de desaceleração no segundo semestre: o PMI de julho voltando a contrair sinaliza que o impulso das exportações pode estar perdendo força, especialmente com a escalada tarifária dos Estados Unidos contra parceiros comerciais e o novo choque de petróleo pressionando os custos de insumos e logística para a indústria chinesa.

PMI

Os PMIs chineses de julho sinalizaram perda de fôlego da atividade. O PMI oficial de manufatura (NBS) recuou de 50,3 em junho para **49,2** em julho, entrando em contração pela primeira vez desde o início do ano.

O PMI privado seguiu a mesma direção, refletindo a cautela dos exportadores diante da escalada tarifária dos Estados Unidos e da nova instabilidade no Oriente Médio, fatores que voltaram a pressionar os custos logísticos e de energia.

O PMI não manufatureiro (serviços) recuou para **49,0**, também em contração, ante os 50,2 registrados em junho. O conjunto de indicadores de julho reforça o cenário de desaceleração gradual da economia chinesa no segundo semestre de 2026.

BRASIL



JUROS

O Copom não teve reunião em julho de 2026 — o calendário do Banco Central não previu encontro no mês —, de forma que a Selic permaneceu em **14,25% ao ano ao longo de todo o mês**, nível definido na reunião de 16 e 17 de junho. Já na reunião de **4 e 5 de agosto**, com os dados disponíveis até o fechamento deste panorama, o Copom cortou a Selic em 0,25 ponto percentual, para **14,00% ao ano**, quarto corte consecutivo, confirmando a expectativa do mercado e do Boletim Focus. O comunicado, porém, veio com **tom mais duro** do que o esperado: o Copom manteve a assimetria altista no balanço de riscos para a inflação e não sinalizou os próximos passos, deixando a porta aberta para uma pausa no ciclo de cortes já na reunião de setembro.

INFLAÇÃO

O IPCA de julho de 2026, divulgado pelo IBGE em 11 de agosto, veio em 0,07%, desacelerando frente aos 0,16% de junho, mas um pouco acima do esperado pelo mercado (0,03%, Reuters). O acumulado em 12 meses foi a 4,44% (de 4,64% até junho). Habitação (+0,99%), puxada pela energia elétrica com reajustes tarifários em SP, RS e PR, foi o principal vetor de alta; Alimentação e Bebidas (-0,67%), com forte queda do tomate, pressionou para baixo. O Focus de 20 de julho projetava o IPCA de 2026 entre 5,15% e 5,16%, e o resultado de julho não altera essa leitura de desinflação no curto prazo.

O IGP-M de julho, divulgado pela FGV, recuou **1,16%**, a segunda leitura consecutiva de deflação no índice, favorecido pela queda nos preços agropecuários e por parte dos itens industriais. O resultado é uma referência importante para contratos de aluguel e para a leitura de custos no atacado, embora tenda a divergir do IPCA no curto prazo por sua maior sensibilidade a preços agrícolas e ao câmbio.



INDICADORES DE ATIVIDADE BRASILEIRO

PIB

O PIB do Brasil ainda não tem dado disponível para o segundo trimestre de 2026 — a divulgação pelo IBGE está marcada para 1º de setembro. O último resultado disponível continua sendo o do primeiro trimestre, com crescimento de **1,1%** em relação ao trimestre anterior, impulsionado pela agropecuária (+2,0%), indústria (+1,0%) e serviços (+0,5%).

Os indicadores de alta frequência de julho seguem mistos: de um lado, o mercado de trabalho bateu novo recorde de baixa no desemprego; de outro, o PMI de Serviços voltou a contrair, e a guerra tarifária com os Estados Unidos, que ganhou um novo capítulo no mês, é um risco adicional para a atividade no segundo semestre.

O mercado seguirá monitorando de perto os efeitos da tarifa de 25% sobre produtos brasileiros, em vigor desde 22 de julho, e da tarifa de 50% anunciada por Trump para entrar em vigor em agosto, sobre as exportações e a atividade industrial brasileira nos próximos meses. O próximo dado do PIB (2º trimestre) sai em 1º de setembro.

PMI

O PMI de Serviços do Brasil surpreendeu negativamente em julho, recuando a **49,7 pontos**, primeira contração em nove meses, segundo a S&P Global. A PNAD Contínua do trimestre encerrado em junho, divulgada em 30 de julho, trouxe a taxa de desemprego a **5,4%**, o menor nível da série histórica do indicador. Já o Caged de julho registrou saldo de **129 mil vagas** formais, resultado positivo, mas mais moderado que o saldo revisado de 145,1 mil vagas de junho.

A combinação de recorde de baixa no desemprego com contração no PMI de Serviços sugere que o mercado de trabalho brasileiro ainda opera em nível historicamente aquecido, mas o ritmo de expansão da atividade em varejo e serviços já mostra sinais de moderação no segundo semestre.

CÂMBIO

Julho de 2026 foi um mês de queda para o dólar no Brasil. A moeda americana encerrou o mês em **R$ 5,07**, queda de **1,82%**, acumulando recuo de **7,73% no ano**. O movimento ocorreu na contramão do que se poderia esperar diante da reescalada do petróleo e da tensão comercial com os Estados Unidos, refletindo o enfraquecimento do dólar globalmente após os dados fracos de emprego americano e a manutenção do amplo diferencial de juros em favor do real.



O fluxo de capital estrangeiro para a Bolsa brasileira voltou a ser acompanhado de perto em julho, em um mês marcado pela alta do Ibovespa e pela escalada da tarifa dos Estados Unidos sobre produtos brasileiros, dois vetores que operaram em direções opostas sobre o apetite do investidor internacional.

BOLSA DE VALORES

O Ibovespa fechou julho com alta de **3,57%**, renovando recordes históricos ao longo do mês (com um pregão marcado por falha técnica na B3) e encerrando o período perto dos **178 mil pontos**. Petrobras figurou entre os destaques positivos, beneficiada pela forte alta do petróleo Brent no mês, enquanto o desempenho geral da Bolsa surpreendeu positivamente mesmo em um pano de fundo de maior tensão geopolítica e comercial.

RENDA FIXA

Em julho de 2026, a renda fixa voltou a entregar retornos consistentes, embora com dispersão relevante entre as classes. Segundo a Anbima, o melhor índice de renda fixa do mês entregou 1,47%, enquanto o desempenho mais fraco ficou em **0,85%**, com os papéis de prazo mais curto novamente entre os destaques positivos, em linha com a manutenção da Selic em 14,25% ao longo do mês.

Os títulos indexados ao IPCA seguiram sensíveis à trajetória de desinflação sinalizada pelo Focus, com os papéis de prazo mais curto mantendo melhor comportamento relativo do que os mais longos, ainda pressionados pela volatilidade nas taxas futuras diante do novo choque de petróleo e da incerteza sobre o ritmo de cortes da Selic a partir de agosto.

Os títulos prefixados também navegaram um mês de maior volatilidade nas taxas longas, refletindo a reprecificação do cenário externo após o rompimento da trégua no Oriente Médio. Com o IPCA de julho ainda em aberto e a expectativa de novo corte da Selic em agosto, o apetite por prefixados de prazo mais longo seguiu mais seletivo, enquanto os papéis de curto prazo mantiveram-se como opção mais defensiva dentro da classe.

CONCLUSÃO, PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES

Julho foi o mês em que a trégua entre Estados Unidos e Irã, firmada em junho, se rompeu. Novos ataques na região do Estreito de Ormuz, a partir de 8 de julho, levaram o petróleo Brent a disparar mais de **24% no mês** — maior alta mensal desde março —, tocando a marca de **US$ 100** por barril em 23 de julho antes de recuar. O choque reacendeu o risco inflacionário global bem quando os dados de emprego nos Estados Unidos começaram a mostrar as primeiras rachaduras.

Nos EUA, o Fed manteve os juros em 3,50%–3,75% na reunião de 29 e 30 de julho, mas de forma não unânime, com três dirigentes defendendo alta diante do choque de petróleo, enquanto o payroll trouxe perda de 23 mil vagas e reabriu o debate sobre cortes futuros. O BCE manteve os juros em 23 de julho, mas a inflação da Zona do Euro voltou a acelerar, para 2,9%, puxada de novo pela energia. Na China, os PMIs oficiais de julho voltaram a contrair, sinal de que a desaceleração no segundo semestre pode ser mais aguda do que o esperado.

No Brasil, a Selic permaneceu em 14,25% ao longo de julho (sem reunião do Copom no mês) e, já na reunião de 4 e 5 de agosto, foi cortada para **14,00% ao ano**, com o Banco Central adotando um tom mais duro e mantendo a assimetria altista no balanço de riscos. O IPCA de julho ainda não foi divulgado — o dado sai em 11 de agosto e fica em aberto nesta edição. O IGP-M recuou 1,16% e o desemprego atingiu o menor nível da série histórica da PNAD (5,4%), mas o PMI de Serviços contraiu pela primeira vez em nove meses. Mesmo com a escalada tarifária dos Estados Unidos, o Ibovespa surpreendeu com alta de 3,57% no mês, e o dólar recuou para R$ 5,0686 — movimento que se inverteu parcialmente logo após a decisão do Copom, com o Ibovespa recuando mais de 1% e o dólar voltando a subir para perto de **R$ 5,10** no início de agosto.

A pergunta que definirá o restante do terceiro trimestre mudou de figura em relação a junho: não é mais apenas “o acordo de paz vai durar?”, mas sim “até onde vai a escalada, tanto geopolítica quanto tarifária?”. O Copom já deu sua resposta parcial em 4 e 5 de agosto, cortando a Selic para **14,00%**, mas com um comunicado mais cauteloso, que não descarta uma pausa no ciclo já em setembro. Se o conflito no Oriente Médio for contido rapidamente e a tensão comercial entre Brasil e Estados Unidos encontrar uma saída negociada, o cenário de desinflação gradual permanece o mais provável, com espaço para o Copom seguir cortando. Se ambas as frentes se agravarem, a pausa sinalizada pelo comunicado de agosto pode se confirmar mais rápido do que o mercado espera.

PERSPECTIVAS

O terceiro trimestre de 2026 passa a girar em torno de duas frentes de risco simultâneas: a escalada geopolítica no Oriente Médio, após o rompimento da trégua entre EUA e Irã em julho, e a escalada tarifária entre Brasil e Estados Unidos, que evoluiu de uma tarifa de **25% em 22 de julho** para a ameaça de **50%** anunciada por Trump para agosto.

No front energético, o mercado aguarda sinais sobre uma possível nova rodada de negociação para o Estreito de Ormuz. Enquanto isso não se confirmar, o petróleo deve seguir mais volátil e sensível a notícias, com risco de novos picos caso a situação se deteriore.

Se a tensão no Oriente Médio se estabilizar sem nova escalada bélica e a disputa tarifária Brasil-EUA encontrar um caminho de negociação, o petróleo deve devolver parte da alta de julho, o IPCA de agosto tende a vir mais benigno, o Fed ganha espaço para sinalizar cortes ainda em 2026, e o Copom, que já cortou a Selic para **14,00% em 4 e 5 de agosto**, ganha espaço para retomar o ciclo de cortes na reunião de setembro, apesar do tom mais cauteloso do comunicado.

Se, por outro lado, o conflito no Oriente Médio se intensificar e/ou os Estados Unidos avançarem com a tarifa de 50% sobre o Brasil sem espaço para acordo, o petróleo pode voltar a testar os US$ 100 por barril, a inflação global e brasileira ficam sob pressão adicional, o Fed perde margem para cortar juros ainda em 2026, e a pausa no ciclo de cortes da Selic, já sinalizada pelo tom mais duro do comunicado de agosto, se confirma já na reunião de setembro.

Três eventos serão determinantes para calibrar o cenário no restante do 3T26: o IPCA de julho, divulgado em 11 de agosto (dado que fica em aberto nesta edição); os desdobramentos da decisão do Copom de 4 e 5 de agosto, que confirmou o corte para **14,00%,** mas trouxe comunicado mais cauteloso, sem sinalizar os próximos passos; e a evolução da disputa tarifária entre Brasil e Estados Unidos, que já resultou em tarifa de 25% em vigor desde 22 de julho e ameaça de 50% para agosto.



RECOMENDAÇÃO

Diante do cenário atual e das perspectivas, recomenda-se que o RPPS mantenha uma estratégia de investimentos equilibrada, com atenção redobrada à volatilidade geopolítica e comercial, mas sem desistir de aproveitar oportunidades que seguem surgindo. De forma prática, a orientação é:

Manter exposição relevante em renda fixa de curto prazo (IMA S, IRF M 1), aproveitando o carrego ainda elevado com a Selic em **14,00%** após o corte confirmado na reunião de 4 e 5 de agosto, especialmente diante do tom mais cauteloso do Copom, que reduz a visibilidade sobre novos cortes no curto prazo.

Manter posições em IPCA+ (IMA B 5), priorizando os vencimentos mais curtos, dado que o IPCA de julho segue em aberto e o Copom já sinalizou, no comunicado de agosto, a possibilidade de pausar o ciclo de cortes a partir de setembro, o que tende a manter a volatilidade das taxas longas.

Manter cautela em renda variável, mesmo após a boa surpresa do Ibovespa em julho (+3,57%), priorizando setores menos expostos à tarifa dos Estados Unidos e aguardando mais visibilidade sobre o desfecho da disputa comercial e o cenário eleitoral (outubro/2026).

Para RPPS com Pro-Gestão a partir do nível III, avaliar exposição internacional como instrumento de diversificação e proteção contra riscos domésticos, especialmente diante do novo ciclo de volatilidade geopolítica.

Reforçar análise de crédito privado (LF, CDB, FIDC), priorizando emissores de alta qualidade e com rating consistente.

A estratégia mais adequada para o momento é de gestão ativa com foco em preservação de capital, mas atenta às janelas de oportunidade que possam surgir com a normalização gradual do cenário externo, alinhada à Política de Investimentos, ao nível de governança, e ao perfil previdenciário de longo prazo.

Diego Lira de Moura
Economista
Consultor de Valores Mobiliários

PRÓ GESTÃO-NÍVEL

		COMUM	I	II	III	IV
RENDA FIXA		**100,00%**	**100,00%**	**50,00%**	**40,00%**	**35,00%**
LONGUÍSSIMO PRAZO	IMA-B 5+	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
LONGO PRAZO	IMA-B	5,00%	5,00%	2,50%	2,50%	2,50%
	IMA-GERAL	5,00%	5,00%	2,50%	2,50%	2,50%
GESTÃO DURATION		5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%
MÉDIO PRAZO	IMA-B 5 /IDKA 2A	75,00%	75,00%	15,00%	5,00%	5,00%
	IRFM / IRFM 1+	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
CURTO PRAZO	CDI	0,00%	0,00%	5,00%	0,00%	2,50%
	GESTÃO LIVRE	0,00%	0,00%	2,50%	2,50%	0,00%
	IRFM 1	10,00%	10,00%	2,50%	2,50%	0,00%
TÍTULOS PRIVADOS	LF / CDB	0,00%	0,00%	15,0%	15,00%	15,00%
	FIDC / CRÉDITO PRIVADO	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%
RENDA VARIÁVEL		**0,00%**	**0,00%**	**50,00%**	**50,00%**	**55,00%**
FUNDOS DE AÇÕES		0,00%	0,00%	47,00%	42,00%	42,50%
MULTIMERCADOS	NACIONAL	0,00%	0,00%	1,50%	1,50%	2,50%
	INTERNACIONAL	0,00%	0,00%	1,50%	1,50%	2,50%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,50%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS		0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR		**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**	**10,00%**	**10,00%**
FUNDOS DE INV. NO EXTERIOR		0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	10,00%


PANORAMA
ECONÔMICO
ANÁLISE • TENDÊNCIAS • PERSPECTIVAS

CONTA MOVIMENTO JULHO 2026				
01/jul	WBG LIMITADA	R$	4.500,00	D
02/jul	VALCILEIDE MOREIRA	R$	400,50	D
03/jul	COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ	R$	92,47	D
08/jul	CONTRIBUIÇÃO PREFEITURA MUNICIPAL	R$	758.251,65	C
08/jul	CONTRIBUIÇÃO CÂMARA MUNICIPAL	R$	13.828,14	C
08/jul	ALPHA ESTAGIO LTDA	R$	80,00	D
08/jul	COM4 DATA CENTER EIRELI	R$	99,09	D
08/jul	GRATIFICAÇÃO CONSELHOS	R$	175,35	D
10/jul	CONTRIBUIÇÃO LEANDRA VOLTOLINI	R$	684,76	C
13/jul	VEROCHEQUE REFEIÇÕES LTDA	R$	1.800,00	D
14/jul	CM CONSULTORIA E GOVERNANÇA	R$	3.500,00	D
14/jul	CRÉDITO E MERCADO GESTÃO DE VALORES	R$	1.083,09	D
15/jul	ALCANS TELECOM LTDA	R$	84,00	D
15/jul	WEBJUR PROCESSAMENTO DE DADOS	R$	86,28	D
18/jul	INSTITUTO TOTUM DE DESENVOLVIMENTO	R$	380,00	D
20/jul	ALGAR TELECOM S/A	R$	113,78	D
20/jul	ATHENAS IMOBILIÁRIA E CONSULTORIA	R$	1.374,56	D
20/jul	INSTITUTO NACIONAL DA SEGURIDADE SOCIAL	R$	3.062,72	D
28/jul	PARCELAMENTO 288/2018	R$	5.391,54	C
30/jul	EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO	R$	300,00	D
30/jul	PATRICIA TEIXEIRA	R$	1.207,65	D
30/jul	MUNICIPIO DE ALTINÓPOLIS	R$	23,48	D
30/jul	DEPÓSITO JUDICIAL	R$	777,78	D
30/jul	GRATIFICAÇÃO CONSELHOS	R$	6.180,06	D
31/jul	COMPENSAÇÃO PREVIDÊNCIÁRIA	R$	2.393,59	C
31/jul	DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS CAIXA RIO BRAVO	R$	630,00	C
31/jul	DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS PLANNER	R$	6.999,72	C
31/jul	VALORIZAÇÃO DOS RESGATES JULHO 2026.	R$	5.999,43	C
PREV	Aposentados	R$	442.528,24	D
PREV	Pensionistas	R$	101.803,75	D
ADM	Ativos	R$	20.766,49	D

JULHO	TOTAL EMPENHADO	R$	565.098,48	
2026	RECEITA IMPRAL ATIVO-SERVIDOR	-R$	371,91	D
	CONTRIB. INSS ATIVO-COMISSIONADOS	-R$	945,07	D
	CONTRIB. PENSIONISTAS	R$	-	D
	CONTRIB. INATIVOS	-R$	5.606,64	D
	IRRF- PREFEITURA	-R$	16.527,43	D
	CONSIGNADO CEF	-R$	4.286,81	D
	CONSIGNADO BB	-R$	15.942,17	D
	CONSIGNADO BRADESCO	-R$	11.446,60	D
	PAGAMENTO LIQUIDO DA FOLHA	**R$**	**509.161,35**	
INVESTIMENTOS	**TOTAL INVESTIMENTOS:**	R$	137.443.674,37	
	Disponibilidades Conta Correntes	R$	42.215,63	
	ÁGIO E DESÁGIO- INVESTIMENTOS:			

LIMITE DE DESPESAS		
TOTAL DA BASE CÁLCULO DOS SERVIDORES ATIVOS DE 2025	R$	24.022.586,27
LIMITE DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS PERMITIDO - 3%	R$	720.677,59
DESPESAS ADM LIQUIDADAS ATÉ JULHO 2026	R$	288.712,10
PERCENTUAL ATINGIDO 2026		1,201836%

CONTROLE DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO EXERC

Rubrica	Descrição	Dotação	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
319011	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoa	R$ 378.000,00	R$ 22.120,61	R$ 22.120,61	R$ 22.295,96
319013	Obrigações Patronais - RGPS	R$ 30.000,00	R$ 2.015,83	R$ 2.015,83	R$ 2.068,15
319113	Obrigações Patronais - RPPS	R$ 27.000,00	R$ 571,42	R$ 571,42	R$ 571,42
339014	Diárias Pessoal Civil	R$ 8.000,00	R$ -	R$ -	R$ -
339030	Material de Consumo	R$ 22.937,31	R$ -	R$ -	R$ -
339035	Serviços de Consultoria	R$ 43.200,00	R$ -	R$ -	R$ -
339036	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Fís	R$ 43.200,00	R$ -	R$ -	R$ 450,00
339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Ju	R$ 300.000,00	R$ 12.991,35	R$ 12.991,35	R$ 12.988,81
339040	Serviços de TI e Comunicação PJ	R$ 37.800,00	R$ 607,60	R$ 607,60	R$ 607,60
339047	Contribuição para PIS/PASEP	R$ 250.000,00	R$ -	R$ -	R$ -
449052	Equipamentos e material permanente	R$ 30.000,00	R$ -	R$ -	R$ -
339008	OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	R$ 5.400,00	R$ -	R$ -	R$ -
339093	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	R$ 21.600,00	R$ -	R$ -	R$ -
339091	Sentenças Judiciais	R$ 27.000,00	R$ -	R$ -	R$ -
TOTAL		**R$ 1.224.137,31**	**R$ 38.306,81**	**R$ 38.306,81**	**R$ 38.981,94**

CÍCIO DE 2026

ACUMULADO EMPENHADO	ACUMULADO LIQUIDADO	ACUMULADO PAGO	ficha
R$ 155.189,80	R$ 155.189,80	R$ 155.189,80	1
R$ 14.014,50	R$ 14.014,50	R$ 12.375,46	3
R$ 3.999,90	R$ 3.999,90	R$ 3.428,48	4
R$ 300,00	R$ 300,00	R$ 300,00	5
R$ 2.881,63	R$ 2.881,63	R$ 2.881,63	6
R$ -	R$ -	R$ -	7
R$ 8.647,80	R$ 8.647,80	R$ 8.647,80	8
R$ 99.565,47	R$ 99.565,47	R$ 94.969,41	9
R$ 3.813,10	R$ 3.813,10	R$ 3.709,02	10
R$ -	R$ -	R$ -	11
R$ 299,90	R$ 299,90	R$ 299,90	13
R$ -	R$ -	R$ -	2
R$ -	R$ -	R$ -	12
R$ -	R$ -	R$ -	14
R$ 288.712,10	**R$ 288.712,10**	**R$ 281.801,50**	

CRÉDITO & MERCADO

Relatório Analítico dos Investimentos

em julho de 2026

Este relatório atende a Resolução CMN n° 5.272/2025 e Portaria MTP Nº 1.467/2022.

Total para cálculo dos limites da Resolução: R$ 137.443.674,37 **Disponibilidades Financeiras:** R$ 42.215,63 **PL Total:** R$ 137.485.890,00

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
35.292.588/0001-89 BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+3 Não há	5.157.118,38	3,75%	481	0,10%	7º I
63.197.387/0001-38 BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	0 Não há	54.680,97	0,04%	712	0,00%	7º I
13.322.205/0001-35 BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1 Não há	3.257.979,72	2,37%	650	0,07%	7º I
03.543.447/0001-03 BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	D+1 Não há	4.768.946,04	3,47%	600	0,12%	7º I
14.964.240/0001-10 BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1 Não há	978.504,11	0,71%	90	0,34%	7º I
11.328.882/0001-35 BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 Não há	7.826.737,71	5,69%	1.184	0,07%	7º I
07.111.384/0001-69 BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1 Não há	6.976.644,78	5,08%	485	0,24%	7º I
54.602.092/0001-09 BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 17/08/2026	4.532.539,36	3,30%	414	0,10%	7º I
55.746.782/0001-02 BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 17/05/2027	644.376,46	0,47%	120	0,06%	7º I
49.963.751/0001-00 BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 15/08/2028	5.697.056,66	4,15%	138	0,58%	7º I
03.256.793/0001-00 BRADESCO FEDERAL EXTRA RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0 Não há	820.544,12	0,60%	648	0,01%	7º I
50.642.114/0001-03 CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 17/05/2027	1.146.256,06	0,83%	98	0,19%	7º I

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
50.470.807/0001-66 CAIXA BRASIL 2028 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 15/08/2028	5.405.459,56	3,93%	77	0,95%	7º I
35.536.532/0001-22 CAIXA BRASIL ATIVA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	D+1 Não há	3.334.060,66	2,43%	78	0,72%	7º I
56.134.800/0001-50 CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 17/08/2026	7.481.565,37	5,44%	305	0,21%	7º I
23.215.097/0001-55 CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+0 Não há	1.961.960,73	1,43%	480	0,06%	7º I
14.386.926/0001-71 CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	5.650.493,22	4,11%	606	0,19%	7º I
11.060.913/0001-10 CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	6.000.785,48	4,37%	686	0,11%	7º I
10.740.670/0001-06 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 Não há	6.916.500,26	5,03%	1.139	0,06%	7º I
14.508.605/0001-00 CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	3.305.681,42	2,41%	332	0,20%	7º I
21.838.150/0001-49 ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+1 Não há	5.135.804,37	3,74%	120	0,79%	7º I
13.077.418/0001-49 BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	D+0 Não há	7.463.463,56	5,43%	1.184	0,02% 32,20%	7º V
28.515.874/0001-09 BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+4 Não há	644.371,20	0,47%	76	0,18% 100,00% 19 III § 2º	7º V
03.399.411/0001-90 BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0 Não há	2.754.202,92	2,00%	717	0,01% 45,20%	7º V
23.215.008/0001-70 CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 Não há	4.730.220,60	3,44%	573	0,05% 57,40% 19 III § 2º	7º V

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
03.737.206/0001-97 CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0 Não há	15.014.494,42	10,92%	1.215	0,03% 31,34%	7º V
10.646.895/0001-90 CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	D+0 Não há	1.848.619,62	1,35%	143	0,32% 93,90% 19 III § 2º	7º V
60.746.948/0001-12 LF BRADESCO - IPCA + 8,09% - VECTO: 26/08/2030	D+0 26/08/2030	1.155.215,45	0,84%		0,00% %	7º VI
60.746.948/0001-12 LF BRADESCO - IPCA + 8,12% - VECTO: 30/09/2030	D+0 30/09/2030	196.676,77	0,14%		0,00% %	7º VI
60.701.190/0001-04 LF ITAÚ UNIBANCO - IPCA + 8,06% - VECTO: 29/07/2030	D+0 29/07/2030	236.327,04	0,17%		0,00% %	7º VI
24.445.360/0001-65 21 §2º I AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1	Não pos... Não há	1.171,98	0,00%		0,00% %	7º IX
22.632.237/0001-28 BB AÇÕES GLOBAIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+5 Não há	1.704.538,91	1,24%	8.425	0,33% 36,40%	8º I
18.270.783/0001-99 BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4 Não há	1.540.041,24	1,12%	330	1,19% 56,90% 19 III § 2º	8º I
08.973.942/0001-68 BB CONSUMO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+4 Não há	222.052,64	0,16%	2.990	0,62% 16,70%	8º I
06.916.384/0001-73 BRADESCO DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4 Não há	256.379,62	0,19%	360	0,04% 62,80% 19 III § 2º	8º I
03.660.879/0001-96 BRADESCO SELECTION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+4 Não há	878.294,34	0,64%	95	0,31% 68,20% 19 III § 2º	8º I
30.068.169/0001-44 CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+15 Não há	1.594.326,02	1,16%	173	0,20% 90,18% 19 III § 2º	8º I
15.154.441/0001-15 CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+33 Não há	649.990,72	0,47%	128	0,05% 100,34% 19 III § 2º	8º I

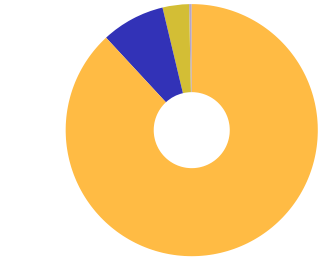
Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

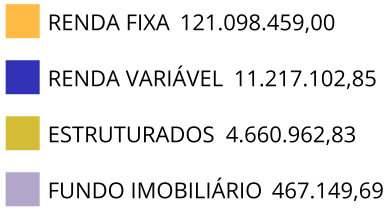
Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
24.571.992/0001-75 ITAÚ DUNAMIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+24 Não há	1.012.658,36	0,74%	11.029	0,07% 0,00%	8º I
07.899.238/0001-40 21 §2º I META VALOR RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4 Não há	639.808,71	0,47%	40	0,80% 63,50% 19 III § 2º	8º I
21.321.454/0001-34 BRADESCO INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+5 Não há	1.354.711,29	0,99%	55	0,53% 42,20%	8º III
17.502.937/0001-68 CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4 Não há	1.001.190,91	0,73%	344	0,04% 88,00% 19 III § 2º	8º III
34.658.753/0001-00 21 §2º I DAYCOVAL BOLSA AMERICANA USD BDR FIF AÇÕES	D+4 Não há	363.110,09	0,26%	636	0,80% 63,10% 19 III § 2º	8º III
08.070.841/0001-87 CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	D+4 Não há	4.660.962,83	3,39%	2.498	0,52% 45,70%	10º I
13.584.584/0001-31 21 §2º I BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP LIMITADA FII - CARE11	Não se ... Não se aplica	23.327,89	0,02%		0,00% %	11º
17.098.794/0001-70 CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ... Não se aplica	65.760,00	0,05%		0,00% %	11º
16.915.968/0001-88 21 §2º I MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - MFII11	Não se ... Não se aplica	378.061,80	0,28%		0,00% %	11º

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Julho / 2026) - Resolução CMN n° 5.272, 18/12/2025

Artigos - Renda Fixa	Resolução	Carteira $	Carteira	Estratégia PI - 2026			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
7º I - Fundo/Classe 100% Título Públicos ou ETF TP TN	100,00%	87.053.695,44	63,34%	0,00%	59,42%	100,00%	50.389.978,93
7º II - Títulos Públicos - Oferta Primária/Plataformas	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	50,00%	68.721.837,19
7º V - Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa/ETF sem Crédito Privado	0,00%	32.455.372,32	23,61%	0,00%	24,70%	31,00%	10.152.166,73
7º VI - Ativos Renda Fixa com obrigação de IF	0,00%	1.588.219,26	1,16%	0,00%	1,16%	1,20%	61.104,83
7º IX - Fundo/Classe FIDC Sub Classe Senior	0,00%	1.171,98	0,00%	0,00%	0,01%	0,03%	40.061,12
Total Renda Fixa	100,00%	121.098.459,00	88,11%	0,00%	87,29%	182,23%	



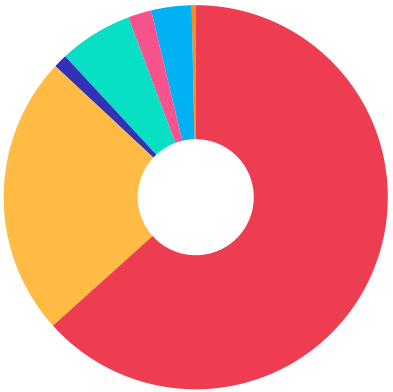


Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Julho / 2026) - Resolução CMN n° 5.272, 18/12/2025

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução	Carteira $	Carteira	Estratégia PI - 2026			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
8º I - Fundo/Classe de Investimento em Ações	0,00%	8.498.090,56	6,18%	0,00%	5,29%	6,00%	-251.470,10
8º III - Fundo/Classe BDR - Ações e BDR - ETF	0,00%	2.719.012,29	1,98%	0,00%	3,46%	3,50%	2.091.516,31
10º I - Fundo/Classe de Investimento Multimercado	0,00%	4.660.962,83	3,39%	0,00%	3,42%	3,50%	149.565,77
11º - Fundo/Classe de Investimento Imobiliário (FII)	0,00%	467.149,69	0,34%	0,00%	0,55%	0,60%	357.512,36
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	30,00%	16.345.215,37	11,89%	0,00%	12,72%	13,60%	

Empréstimo Consignado	Resolução	Carteira $	Carteira	Estratégia de Alocação PI - 2026			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
12º - Empréstimos Consignados	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	6.872.183,72



Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2026		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira $	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I	87.053.695,44	63,34	0,00	100,00
Artigo 7º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	50,00
Artigo 7º, Inciso V	32.455.372,32	23,61	0,00	31,00
Artigo 7º, Inciso VI	1.588.219,26	1,16	0,00	1,20
Artigo 7º, Inciso IX	1.171,98	0,00	0,00	0,03
Artigo 8º, Inciso I	8.498.090,56	6,18	0,00	6,00
Artigo 8º, Inciso III	2.719.012,29	1,98	0,00	3,50
Artigo 10º, Inciso I	4.660.962,83	3,39	0,00	3,50
Artigo 11º	467.149,69	0,34	0,00	0,60
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	5,00

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Julho/2026 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Não definido (Benchmark)	-	-	-	-	-	-	-	-
IPCA (Benchmark)	0,07%	3,44%	0,81%	3,10%	4,44%	9,90%	-	-
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	1,17%	6,10%	2,40%	4,05%	12,48%	24,31%	0,75%	3,09%
LF BRADESCO - IPCA + 8,12% - VECTO: 30/09/2030	-	-	-	-	-	-	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA ...	1,18%	6,06%	2,07%	4,47%	12,17%	23,33%	1,74%	3,31%
LF BRADESCO - IPCA + 8,09% - VECTO: 26/08/2030	-	-	-	-	-	-	-	-
LF ITAÚ UNIBANCO - IPCA + 8,06% - VECTO: 29/07/2030	-	-	-	-	-	-	-	-
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	0,99%	5,89%	2,06%	4,40%	11,79%	20,77%	1,21%	2,75%
CDI (Benchmark)	1,22%	8,14%	3,45%	6,90%	14,71%	29,09%	-	-
BRADESCO FEDERAL EXTRA RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO ...	1,19%	7,96%	3,36%	6,74%	14,35%	28,34%	0,01%	0,02%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVID...	1,24%	8,25%	3,53%	6,97%	14,84%	29,30%	0,02%	0,05%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,22%	8,20%	3,51%	6,95%	14,76%	29,25%	0,01%	0,05%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,26%	8,23%	3,57%	6,97%	14,80%	29,43%	0,03%	0,04%
BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO...	1,11%	-	3,15%	-	-	-	0,00%	-
CAIXA BRASIL ATIVA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	1,20%	6,56%	2,81%	5,13%	12,76%	22,54%	0,12%	1,68%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA ...	1,17%	8,30%	3,38%	7,04%	14,60%	27,38%	0,14%	0,49%
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,23%	8,15%	3,49%	6,87%	14,71%	29,15%	0,01%	0,10%

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Julho/2026 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IRF-M (Benchmark)	0,85%	5,95%	2,24%	3,92%	12,75%	24,03%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...	0,84%	5,76%	2,15%	3,76%	12,44%	23,38%	1,86%	3,77%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCI...	0,81%	5,76%	2,13%	3,75%	12,41%	23,38%	1,87%	3,78%
IMA-B (Benchmark)	0,97%	5,09%	0,23%	4,05%	10,19%	14,91%	-	-
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	0,91%	5,19%	0,21%	4,12%	10,08%	15,17%	2,17%	4,55%
IMA-B 5 (Benchmark)	1,24%	7,80%	2,44%	6,52%	13,18%	22,55%	-	-
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,22%	7,65%	2,38%	6,39%	12,93%	22,02%	0,77%	1,86%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIX...	1,20%	7,61%	2,33%	6,35%	12,88%	21,99%	0,78%	1,88%
IRF-M 1 (Benchmark)	1,26%	7,97%	3,50%	6,68%	14,56%	28,56%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIX...	1,30%	7,91%	3,50%	6,64%	14,38%	28,11%	0,27%	0,37%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREV...	1,25%	7,81%	3,44%	6,55%	14,23%	27,82%	0,27%	0,37%
IMA Geral (Benchmark)	1,07%	6,96%	2,41%	5,58%	13,19%	24,35%	-	-
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA P...	1,06%	6,83%	2,35%	5,48%	12,97%	23,94%	0,77%	1,84%
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	1,48%	7,82%	2,61%	6,53%	13,41%	22,95%	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REND...	1,32%	7,37%	2,15%	6,09%	12,71%	21,75%	0,94%	1,88%

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Julho/2026 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENC...	1,33%	7,49%	2,27%	6,25%	12,85%	22,32%	0,92%	1,80%
IPCA + 8,00% ao ano (Benchmark)	0,78%	8,12%	2,77%	7,14%	12,80%	28,19%	-	-
AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1	-67,42%	-82,40%	-82,23%	-80,02%	-88,71%	-99,77%	-	-
IPCA + 5,00% ao ano (Benchmark)	0,52%	6,38%	2,05%	5,64%	9,67%	21,17%	-	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	0,87%	9,33%	3,15%	8,08%	14,77%	24,70%	0,27%	0,66%
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,19%	5,55%	0,16%	4,44%	7,55%	9,50%	0,34%	4,23%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	1,32%	7,23%	2,10%	5,89%	12,64%	20,37%	0,92%	2,19%
CAIXA BRASIL 2028 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,32%	4,04%	2,10%	2,73%	6,01%	6,85%	0,92%	4,78%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	0,87%	6,14%	3,15%	4,93%	8,13%	-	0,27%	4,21%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...	1,19%	8,78%	3,20%	7,63%	14,25%	-	0,34%	1,01%

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Julho/2026 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)	1,22%	8,14%	3,45%	6,90%	14,71%	29,09%	-	-
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	1,44%	7,63%	2,85%	6,10%	14,34%	25,24%	1,43%	2,07%
Global BDRX (Benchmark)	-2,04%	1,43%	6,15%	4,62%	11,86%	32,60%	-	-
DAYCOVAL BOLSA AMERICANA USD BDR FIF AÇÕES	-1,77%	1,05%	6,08%	4,33%	10,60%	28,77%	5,77%	13,63%
BRADESCO INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-2,71%	0,03%	6,08%	3,91%	7,48%	23,49%	5,21%	12,49%
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	-2,07%	1,10%	6,01%	4,45%	11,20%	30,47%	6,12%	14,21%
Ibovespa (Benchmark)	3,47%	10,47%	-4,97%	-1,86%	33,76%	39,44%	-	-
ITAÚ DUNAMIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-5,71%	6,54%	-7,65%	-4,22%	39,64%	35,33%	15,24%	24,57%
BRADESCO SELECTION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	2,41%	3,55%	-6,58%	-6,58%	16,54%	22,97%	9,75%	18,28%
BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	2,55%	7,65%	-2,83%	-2,47%	19,79%	14,12%	8,51%	15,25%
BB CONSUMO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-3,30%	-9,84%	-7,82%	-15,81%	2,46%	-1,37%	11,22%	23,42%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	0,39%	-5,78%	-9,76%	-17,88%	13,73%	25,62%	11,56%	22,86%
IBX (Benchmark)	3,42%	10,37%	-5,18%	-2,04%	33,39%	39,26%	-	-
META VALOR RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-1,87%	-7,29%	-9,28%	-14,43%	3,34%	3,04%	13,12%	25,03%
IDIV (Benchmark)	3,00%	10,19%	-3,14%	-0,33%	29,82%	41,71%	-	-
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇ...	1,71%	8,33%	-4,40%	-1,97%	27,29%	34,44%	8,82%	16,65%

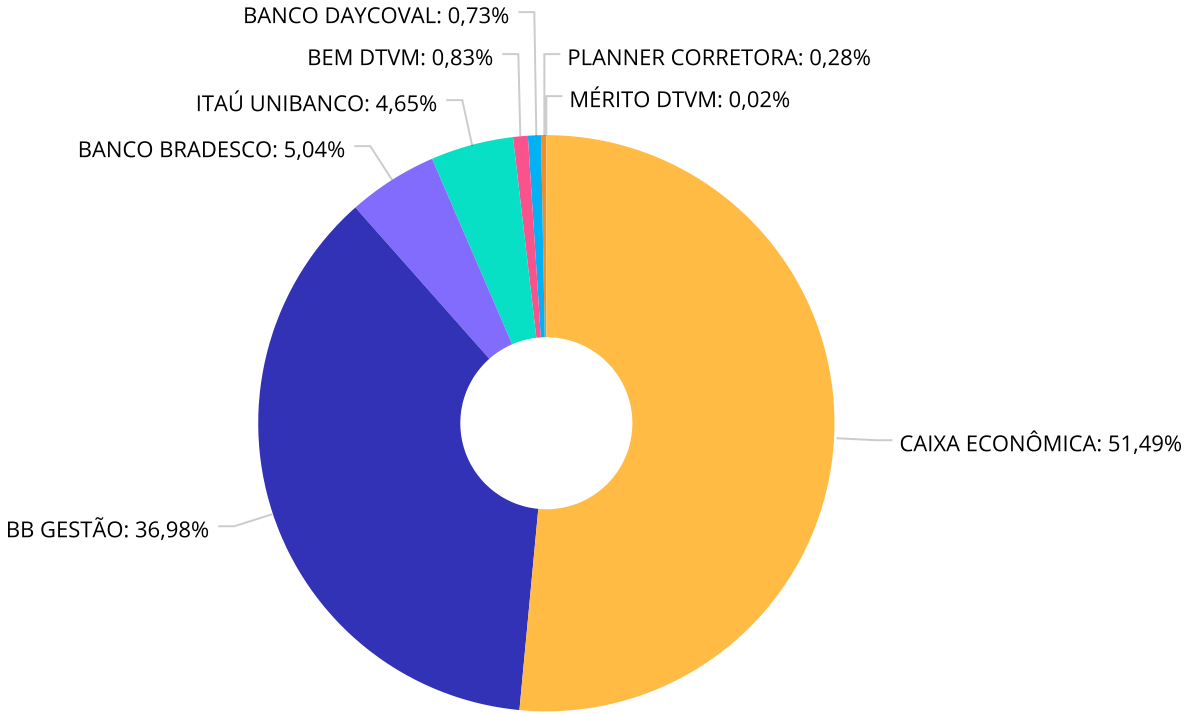
Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Julho/2026 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
BRADESCO DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	2,51%	9,78%	-6,00%	-1,17%	36,19%	51,85%	9,10%	16,77%
IFIX (Benchmark)	-0,32%	1,14%	-2,83%	-1,10%	11,12%	13,48%	-	-
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP LIMITADA FII - C...	-2,80%	189,82%	-24,76%	-44,11%	148,41%	81,98%	72,54%	64,54%
MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - MFII11	-5,30%	-36,04%	-24,89%	-39,22%	-39,43%	-51,91%	11,26%	22,57%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	-0,21%	-5,11%	0,06%	-3,59%	8,30%	-16,53%	12,61%	34,01%
MSCI USA Extended ESG Focus (Benchmark)	-2,05%	1,32%	6,44%	5,38%	7,42%	21,37%	-	-
BB AÇÕES GLOBAIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-2,08%	1,39%	6,04%	4,90%	9,00%	22,67%	6,20%	14,17%

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

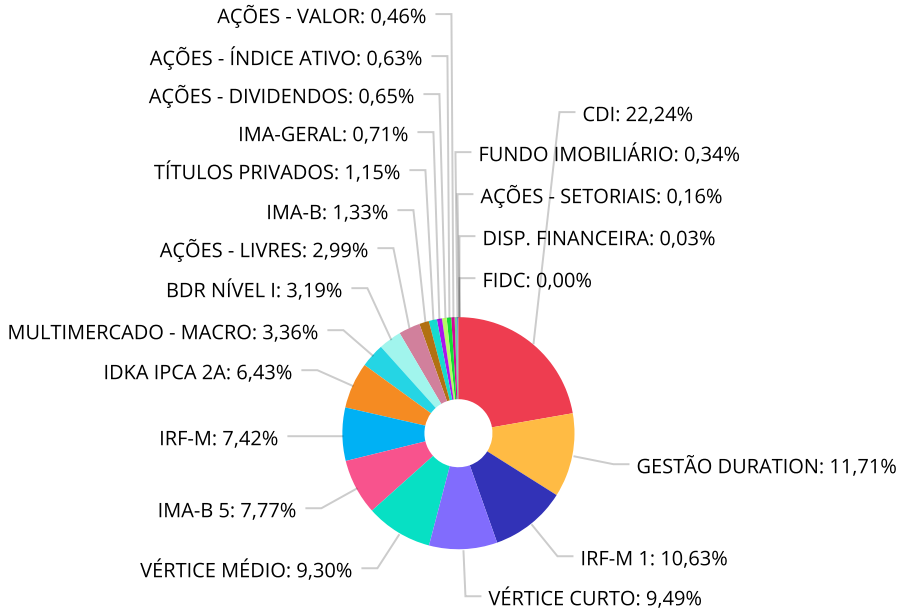
Distribuição dos ativos por Administradores - base (Julho / 2026)



CAIXA ECONÔMICA	70.768.327,88
BB GESTÃO	50.824.680,54
BANCO BRADESCO	6.925.721,75
ITAÚ UNIBANCO	6.384.789,77
BEM DTVM	1.134.673,96
BANCO DAYCOVAL	1.002.918,80
PLANNER CORRETORA	379.233,78
MÉRITO DTVM	23.327,89

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Julho / 2026)

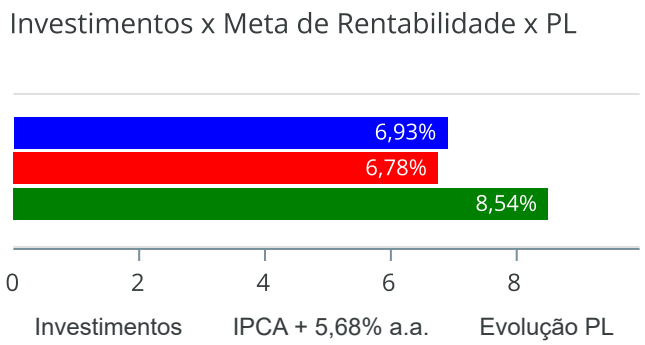


CDI	30.837.606,59	GESTÃO DURATION	16.233.315,34	IRF-M 1	14.743.237,97	VÉRTICE CURTO	13.160.360,79
VÉRTICE MÉDIO	12.893.148,74	IMA-B 5	10.769.731,52	IRF-M	10.282.326,20	IDKA IPCA 2A	8.908.472,94
MULTIMERCADO - MACRO	4.660.962,83	BDR NÍVEL I	4.423.551,20	AÇÕES - LIVRES	4.147.025,62	IMA-B	1.848.619,62
TÍTULOS PRIVADOS	1.588.219,26	IMA-GERAL	978.504,11	AÇÕES - DIVIDENDOS	906.370,34	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	878.294,34
AÇÕES - VALOR	639.808,71	FUNDO IMOBILIÁRIO	467.149,69	AÇÕES - SETORIAIS	222.052,64	DISP. FINANCEIRA	42.215,63
FIDC	1.171,98						

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2026

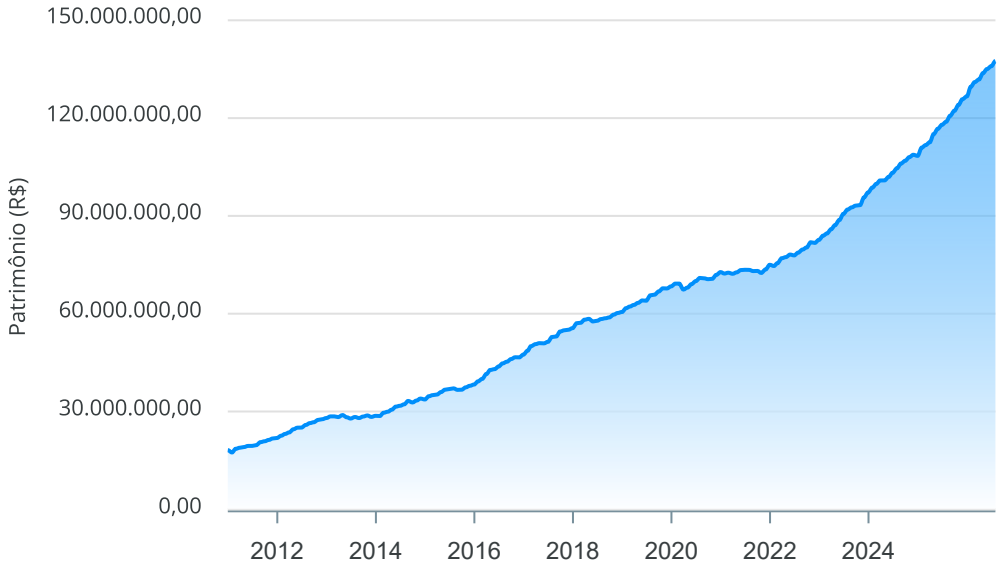
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	126.629.995,41	1.404.249,57	1.455.720,95	128.713.980,83	2.135.456,80	2.135.456,80	1,69%	1,69%	0,79%	0,79%	212,67%	1,07%
Fevereiro	128.713.980,83	905.233,94	666.619,37	130.156.199,38	1.203.603,98	3.339.060,78	0,93%	2,64%	1,10%	1,90%	138,72%	1,51%
Março	130.156.199,38	2.390.411,56	1.341.219,75	131.846.719,03	641.327,84	3.980.388,62	0,49%	3,14%	1,37%	3,29%	95,25%	2,11%
Abril	131.846.719,03	771.584,87	578.304,13	133.774.847,77	1.734.848,00	5.715.236,62	1,31%	4,49%	1,11%	4,44%	101,12%	1,40%
Maio	133.774.847,77	1.187.745,02	1.024.499,50	134.970.904,48	1.032.811,19	6.748.047,81	0,77%	5,30%	1,02%	5,51%	96,15%	1,43%
Junho	134.970.904,48	761.408,95	798.305,17	135.685.984,80	751.976,54	7.500.024,35	0,56%	5,88%	0,62%	6,17%	95,43%	1,62%
Julho	135.685.984,80	1.209.822,79	790.002,84	137.443.674,37	1.337.869,62	8.837.893,97	0,98%	6,93%	0,58%	6,78%	102,18%	1,36%



Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

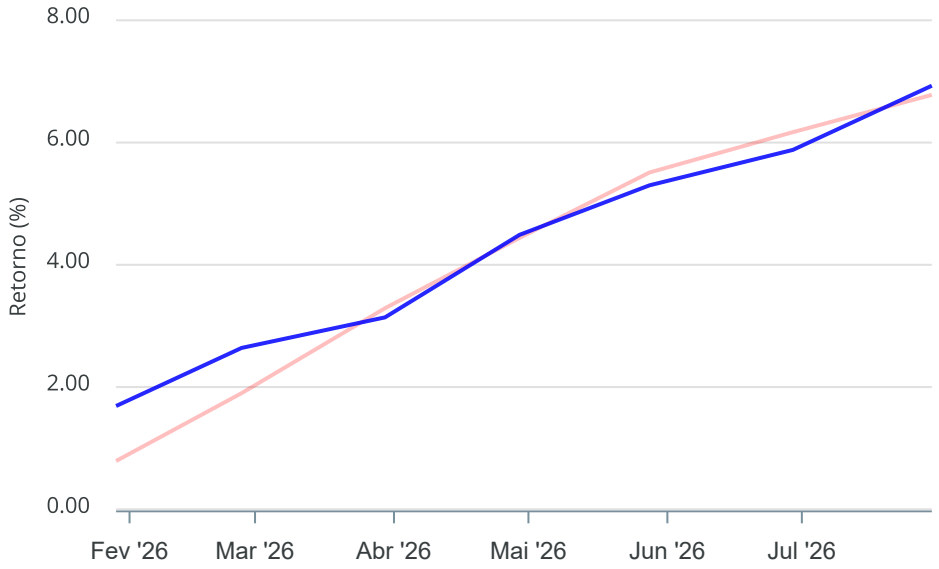
Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo

ANO 36M



Investimentos Meta de Rentabilidade CDI IMA-B

IMA-B 5 IMA-B 5+ IMA Geral IRF-M IRF-M 1

IRF-M 1+ Ibovespa IBX SMLL IDIV

Investimentos Meta de Rentabilidade CDI IMA-B

IMA-B 5

IMA-B 5+ IMA Geral IRF-M IRF-M 1 IRF-M 1+

Ibovespa IBX SMLL IDIV

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Julho/2026 **FUNDOS DE RENDA FIXA**

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA...	3.215.131,99	0,00	0,00	3.257.979,72	42.847,73	1,33%	1,33%	0,92%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LI...	5.576.722,20	0,00	0,00	5.650.493,22	73.771,02	1,32%	1,32%	0,94%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF...	5.622.959,56	0,00	0,00	5.697.056,66	74.097,10	1,32%	1,32%	0,92%
CAIXA BRASIL 2028 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	5.335.197,27	0,00	0,00	5.405.459,56	70.262,29	1,32%	1,32%	0,92%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	6.398.604,99	432.021,13	0,00	6.916.500,26	85.874,14	1,26%	1,29%	0,27%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFE...	2.720.010,50	0,00	0,00	2.754.202,92	34.192,42	1,26%	1,26%	0,03%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC ...	7.730.002,20	0,00	0,00	7.826.737,71	96.735,51	1,25%	1,25%	0,27%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFEREN...	7.371.992,00	0,00	0,00	7.463.463,56	91.471,56	1,24%	1,24%	0,02%
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	4.672.965,23	0,00	0,00	4.730.220,60	57.255,37	1,23%	1,23%	0,01%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENC...	14.833.470,50	0,00	0,00	15.014.494,42	181.023,92	1,22%	1,22%	0,01%
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVID...	4.711.721,94	0,00	0,00	4.768.946,04	57.224,10	1,21%	1,21%	0,77%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	5.929.490,89	0,00	0,00	6.000.785,48	71.294,59	1,20%	1,20%	0,78%
CAIXA BRASIL ATIVA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIX...	3.294.483,38	0,00	0,00	3.334.060,66	39.577,28	1,20%	1,20%	0,12%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA ...	636.780,73	0,00	0,00	644.376,46	7.595,73	1,19%	1,19%	0,34%
BRADESCO FEDERAL EXTRA RESP LIMITADA FIF RENDA FIX...	810.899,76	0,00	0,00	820.544,12	9.644,36	1,19%	1,19%	0,01%
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	1.132.822,79	0,00	0,00	1.146.256,06	13.433,27	1,19%	1,19%	0,34%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA...	5.075.836,23	0,00	0,00	5.135.804,37	59.968,14	1,18%	1,18%	1,74%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF ...	1.939.252,99	0,00	0,00	1.961.960,73	22.707,74	1,17%	1,17%	0,75%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF ...	5.097.591,41	0,00	0,00	5.157.118,38	59.526,97	1,17%	1,17%	0,14%
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA F...	968.253,73	0,00	0,00	978.504,11	10.250,38	1,06%	1,06%	0,77%

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Julho/2026

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC R...	638.032,99	0,00	0,00	644.371,20	6.338,21	0,99%	0,99%	1,21%
LF BRADESCO - IPCA + 8,09% - VECTO: 26/08/2030	1.144.411,27	0,00	0,00	1.155.215,45	10.804,18	0,94%	-	-
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC REND...	1.831.960,81	0,00	0,00	1.848.619,62	16.658,81	0,91%	0,91%	2,17%
LF BRADESCO - IPCA + 8,12% - VECTO: 30/09/2030	194.965,33	0,00	0,00	196.676,77	1.711,44	0,88%	-	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	7.417.249,10	0,00	0,00	7.481.565,37	64.316,27	0,87%	0,87%	0,27%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF...	4.493.602,51	0,00	0,00	4.532.539,36	38.936,85	0,87%	0,87%	0,27%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA ...	3.278.207,99	0,00	0,00	3.305.681,42	27.473,43	0,84%	0,84%	1,86%
LF ITAÚ UNIBANCO - IPCA + 8,06% - VECTO: 29/07/203...	234.385,60	0,00	0,00	236.327,04	1.941,44	0,83%	-	-
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA ...	6.920.481,70	0,00	0,00	6.976.644,78	56.163,08	0,81%	0,81%	1,87%
BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA...	53.203,01	777.801,66	782.373,12	54.680,97	6.049,42	0,73%	1,11%	0,00%
AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1	3.596,98	0,00	0,00	1.171,98	-2.425,00	-67,42%	-	-
Total Renda Fixa	**119.284.287,58**	**1.209.822,79**	**782.373,12**	**121.098.459,00**	**1.386.721,75**	**1,16%**		**0,60%**

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Julho/2026

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	1.501.751,60	0,00	0,00	1.540.041,24	38.289,64	2,55%	2,55%	8,51%
BRADESCO DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	250.101,32	0,00	0,00	256.379,62	6.278,30	2,51%	2,51%	9,10%
BRADESCO SELECTION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	857.668,47	0,00	0,00	878.294,34	20.625,87	2,40%	2,40%	9,75%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMI...	639.062,16	0,00	0,00	649.990,72	10.928,56	1,71%	1,71%	8,82%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIME...	4.595.019,00	0,00	0,00	4.660.962,83	65.943,83	1,44%	1,44%	1,43%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	65.900,00	0,00	630,00	65.760,00	490,00	0,74%	0,76%	12,61%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITAD...	1.588.084,25	0,00	0,00	1.594.326,02	6.241,77	0,39%	0,39%	11,56%
DAYCOVAL BOLSA AMERICANA USD BDR FIF AÇÕES	369.639,18	0,00	0,00	363.110,09	-6.529,09	-1,77%	-1,77%	5,77%
META VALOR RESP LIMITADA FIF AÇÕES	652.002,25	0,00	0,00	639.808,71	-12.193,54	-1,87%	-1,87%	13,12%
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍ...	1.022.327,96	0,00	0,00	1.001.190,91	-21.137,05	-2,07%	-2,07%	6,12%
BB AÇÕES GLOBAIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1.740.785,39	0,00	0,00	1.704.538,91	-36.246,48	-2,08%	-2,08%	6,20%
BRADESCO INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I RESP LIMITADA F...	1.392.477,06	0,00	0,00	1.354.711,29	-37.765,77	-2,71%	-2,71%	5,21%
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP L...	23.998,66	0,00	0,00	23.327,89	-670,77	-2,80%	-2,80%	72,54%
BB CONSUMO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	229.632,94	0,00	0,00	222.052,64	-7.580,30	-3,30%	-3,30%	11,22%
MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - MFII11	399.214,80	0,00	6.999,72	378.061,80	-14.153,28	-3,55%	-3,61%	11,26%
ITAÚ DUNAMIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1.074.032,18	0,00	0,00	1.012.658,36	-61.373,82	-5,71%	-5,71%	15,24%
Total Renda Variável	**16.401.697,22**	**0,00**	**7.629,72**	**16.345.215,37**	**-48.852,13**	**-0,30%**		**6,96%**

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s).

Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: https://www.gov.br/cvm/pt-br.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos que compõem a carteira previdenciária do RPPS, conforme sua natureza e finalidade, compreendendo aqueles vinculados ao custeio dos benefícios previdenciários, sendo excluídos, para fins de análise, os recursos destinados ao custeio de despesas administrativas, em consonância com o disposto no art. 84, inciso III, alínea “a”, da Portaria MTP nº 1.467/2022.

Cabe aos Regimes Próprios de Previdência Social, independentemente da contratação de consultoria de valores mobiliários, observar e assegurar o cumprimento das normas aplicáveis à gestão e à aplicação de seus recursos, em especial aquelas estabelecidas na Resolução CMN nº 5.272/2025, que dispõe sobre os princípios, parâmetros, limites, condições e requisitos para os investimentos dos RPPS, cabendo exclusivamente aos seus órgãos competentes a deliberação, aprovação e implementação das decisões de investimento.

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

CRÉDITO & MERCADO

Relatório Analítico dos Investimentos

em julho de 2026

Este relatório atende a Resolução CMN n° 5.272/2025 e Portaria MTP Nº 1.467/2022.

Total para cálculo dos limites da Resolução: R$ 137.443.674,37 **Disponibilidades Financeiras:** R$ 42.215,63 **PL Total:** R$ 137.485.890,00

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
35.292.588/0001-89 BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+3 Não há	5.157.118,38	3,75%	481	0,10%	7º I
63.197.387/0001-38 BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	0 Não há	54.680,97	0,04%	712	0,00%	7º I
13.322.205/0001-35 BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1 Não há	3.257.979,72	2,37%	650	0,07%	7º I
03.543.447/0001-03 BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	D+1 Não há	4.768.946,04	3,47%	600	0,12%	7º I
14.964.240/0001-10 BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1 Não há	978.504,11	0,71%	90	0,34%	7º I
11.328.882/0001-35 BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 Não há	7.826.737,71	5,69%	1.184	0,07%	7º I
07.111.384/0001-69 BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1 Não há	6.976.644,78	5,08%	485	0,24%	7º I
54.602.092/0001-09 BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 17/08/2026	4.532.539,36	3,30%	414	0,10%	7º I
55.746.782/0001-02 BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 17/05/2027	644.376,46	0,47%	120	0,06%	7º I
49.963.751/0001-00 BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 15/08/2028	5.697.056,66	4,15%	138	0,58%	7º I
03.256.793/0001-00 BRADESCO FEDERAL EXTRA RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0 Não há	820.544,12	0,60%	648	0,01%	7º I
50.642.114/0001-03 CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 17/05/2027	1.146.256,06	0,83%	98	0,19%	7º I

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
50.470.807/0001-66 CAIXA BRASIL 2028 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 15/08/2028	5.405.459,56	3,93%	77	0,95%	7º I
35.536.532/0001-22 CAIXA BRASIL ATIVA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	D+1 Não há	3.334.060,66	2,43%	78	0,72%	7º I
56.134.800/0001-50 CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 17/08/2026	7.481.565,37	5,44%	305	0,21%	7º I
23.215.097/0001-55 CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+0 Não há	1.961.960,73	1,43%	480	0,06%	7º I
14.386.926/0001-71 CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	5.650.493,22	4,11%	606	0,19%	7º I
11.060.913/0001-10 CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	6.000.785,48	4,37%	686	0,11%	7º I
10.740.670/0001-06 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 Não há	6.916.500,26	5,03%	1.139	0,06%	7º I
14.508.605/0001-00 CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	3.305.681,42	2,41%	332	0,20%	7º I
21.838.150/0001-49 ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+1 Não há	5.135.804,37	3,74%	120	0,79%	7º I
13.077.418/0001-49 BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	D+0 Não há	7.463.463,56	5,43%	1.184	0,02% 32,20%	7º V
28.515.874/0001-09 BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+4 Não há	644.371,20	0,47%	76	0,18% 100,00% 19 III § 2º	7º V
03.399.411/0001-90 BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0 Não há	2.754.202,92	2,00%	717	0,01% 45,20%	7º V
23.215.008/0001-70 CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 Não há	4.730.220,60	3,44%	573	0,05% 57,40% 19 III § 2º	7º V

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
03.737.206/0001-97 CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0 Não há	15.014.494,42	10,92%	1.215	0,03% 31,34%	7º V
10.646.895/0001-90 CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	D+0 Não há	1.848.619,62	1,35%	143	0,32% 93,90% 19 III § 2º	7º V
60.746.948/0001-12 LF BRADESCO - IPCA + 8,09% - VECTO: 26/08/2030	D+0 26/08/2030	1.155.215,45	0,84%		0,00% %	7º VI
60.746.948/0001-12 LF BRADESCO - IPCA + 8,12% - VECTO: 30/09/2030	D+0 30/09/2030	196.676,77	0,14%		0,00% %	7º VI
60.701.190/0001-04 LF ITAÚ UNIBANCO - IPCA + 8,06% - VECTO: 29/07/2030	D+0 29/07/2030	236.327,04	0,17%		0,00% %	7º VI
24.445.360/0001-65 21 §2º I AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1	Não pos... Não há	1.171,98	0,00%		0,00% %	7º IX
22.632.237/0001-28 BB AÇÕES GLOBAIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+5 Não há	1.704.538,91	1,24%	8.425	0,33% 36,40%	8º I
18.270.783/0001-99 BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4 Não há	1.540.041,24	1,12%	330	1,19% 56,90% 19 III § 2º	8º I
08.973.942/0001-68 BB CONSUMO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+4 Não há	222.052,64	0,16%	2.990	0,62% 16,70%	8º I
06.916.384/0001-73 BRADESCO DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4 Não há	256.379,62	0,19%	360	0,04% 62,80% 19 III § 2º	8º I
03.660.879/0001-96 BRADESCO SELECTION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+4 Não há	878.294,34	0,64%	95	0,31% 68,20% 19 III § 2º	8º I
30.068.169/0001-44 CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+15 Não há	1.594.326,02	1,16%	173	0,20% 90,18% 19 III § 2º	8º I
15.154.441/0001-15 CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+33 Não há	649.990,72	0,47%	128	0,05% 100,34% 19 III § 2º	8º I

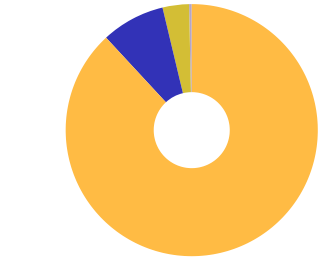
Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

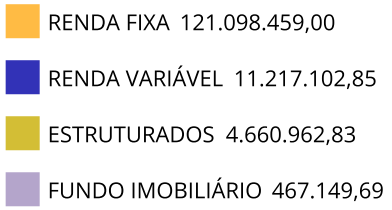
Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
24.571.992/0001-75 ITAÚ DUNAMIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+24 Não há	1.012.658,36	0,74%	11.029	0,07% 0,00%	8º I
07.899.238/0001-40 21 §2º I META VALOR RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4 Não há	639.808,71	0,47%	40	0,80% 63,50% 19 III § 2º	8º I
21.321.454/0001-34 BRADESCO INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+5 Não há	1.354.711,29	0,99%	55	0,53% 42,20%	8º III
17.502.937/0001-68 CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4 Não há	1.001.190,91	0,73%	344	0,04% 88,00% 19 III § 2º	8º III
34.658.753/0001-00 21 §2º I DAYCOVAL BOLSA AMERICANA USD BDR FIF AÇÕES	D+4 Não há	363.110,09	0,26%	636	0,80% 63,10% 19 III § 2º	8º III
08.070.841/0001-87 CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	D+4 Não há	4.660.962,83	3,39%	2.498	0,52% 45,70%	10º I
13.584.584/0001-31 21 §2º I BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP LIMITADA FII - CARE11	Não se ... Não se aplica	23.327,89	0,02%		0,00% %	11º
17.098.794/0001-70 CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ... Não se aplica	65.760,00	0,05%		0,00% %	11º
16.915.968/0001-88 21 §2º I MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - MFII11	Não se ... Não se aplica	378.061,80	0,28%		0,00% %	11º

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Julho / 2026) - Resolução CMN n° 5.272, 18/12/2025

Artigos - Renda Fixa	Resolução	Carteira $	Carteira	Estratégia PI - 2026			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
7º I - Fundo/Classe 100% Título Públicos ou ETF TP TN	100,00%	87.053.695,44	63,34%	0,00%	59,42%	100,00%	50.389.978,93
7º II - Títulos Públicos - Oferta Primária/Plataformas	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	50,00%	68.721.837,19
7º V - Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa/ETF sem Crédito Privado	0,00%	32.455.372,32	23,61%	0,00%	24,70%	31,00%	10.152.166,73
7º VI - Ativos Renda Fixa com obrigação de IF	0,00%	1.588.219,26	1,16%	0,00%	1,16%	1,20%	61.104,83
7º IX - Fundo/Classe FIDC Sub Classe Senior	0,00%	1.171,98	0,00%	0,00%	0,01%	0,03%	40.061,12
Total Renda Fixa	100,00%	121.098.459,00	88,11%	0,00%	87,29%	182,23%	



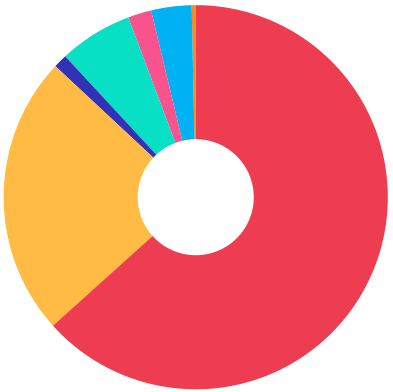


Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Julho / 2026) - Resolução CMN n° 5.272, 18/12/2025

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução	Carteira $	Carteira	Estratégia PI - 2026			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
8º I - Fundo/Classe de Investimento em Ações	0,00%	8.498.090,56	6,18%	0,00%	5,29%	6,00%	-251.470,10
8º III - Fundo/Classe BDR - Ações e BDR - ETF	0,00%	2.719.012,29	1,98%	0,00%	3,46%	3,50%	2.091.516,31
10º I - Fundo/Classe de Investimento Multimercado	0,00%	4.660.962,83	3,39%	0,00%	3,42%	3,50%	149.565,77
11º - Fundo/Classe de Investimento Imobiliário (FII)	0,00%	467.149,69	0,34%	0,00%	0,55%	0,60%	357.512,36
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	30,00%	16.345.215,37	11,89%	0,00%	12,72%	13,60%	

Empréstimo Consignado	Resolução	Carteira $	Carteira	Estratégia de Alocação PI - 2026			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
12º - Empréstimos Consignados	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	6.872.183,72



Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2026		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira $	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I	87.053.695,44	63,34	0,00	100,00
Artigo 7º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	50,00
Artigo 7º, Inciso V	32.455.372,32	23,61	0,00	31,00
Artigo 7º, Inciso VI	1.588.219,26	1,16	0,00	1,20
Artigo 7º, Inciso IX	1.171,98	0,00	0,00	0,03
Artigo 8º, Inciso I	8.498.090,56	6,18	0,00	6,00
Artigo 8º, Inciso III	2.719.012,29	1,98	0,00	3,50
Artigo 10º, Inciso I	4.660.962,83	3,39	0,00	3,50
Artigo 11º	467.149,69	0,34	0,00	0,60
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	5,00

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Julho/2026 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Não definido (Benchmark)	-	-	-	-	-	-	-	-
IPCA (Benchmark)	0,07%	3,44%	0,81%	3,10%	4,44%	9,90%	-	-
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	1,17%	6,10%	2,40%	4,05%	12,48%	24,31%	0,75%	3,09%
LF BRADESCO - IPCA + 8,12% - VECTO: 30/09/2030	-	-	-	-	-	-	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA ...	1,18%	6,06%	2,07%	4,47%	12,17%	23,33%	1,74%	3,31%
LF BRADESCO - IPCA + 8,09% - VECTO: 26/08/2030	-	-	-	-	-	-	-	-
LF ITAÚ UNIBANCO - IPCA + 8,06% - VECTO: 29/07/2030	-	-	-	-	-	-	-	-
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	0,99%	5,89%	2,06%	4,40%	11,79%	20,77%	1,21%	2,75%
CDI (Benchmark)	1,22%	8,14%	3,45%	6,90%	14,71%	29,09%	-	-
BRADESCO FEDERAL EXTRA RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO ...	1,19%	7,96%	3,36%	6,74%	14,35%	28,34%	0,01%	0,02%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVID...	1,24%	8,25%	3,53%	6,97%	14,84%	29,30%	0,02%	0,05%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,22%	8,20%	3,51%	6,95%	14,76%	29,25%	0,01%	0,05%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,26%	8,23%	3,57%	6,97%	14,80%	29,43%	0,03%	0,04%
BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO...	1,11%	-	3,15%	-	-	-	0,00%	-
CAIXA BRASIL ATIVA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	1,20%	6,56%	2,81%	5,13%	12,76%	22,54%	0,12%	1,68%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA ...	1,17%	8,30%	3,38%	7,04%	14,60%	27,38%	0,14%	0,49%
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,23%	8,15%	3,49%	6,87%	14,71%	29,15%	0,01%	0,10%

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Julho/2026 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IRF-M (Benchmark)	0,85%	5,95%	2,24%	3,92%	12,75%	24,03%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...	0,84%	5,76%	2,15%	3,76%	12,44%	23,38%	1,86%	3,77%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCI...	0,81%	5,76%	2,13%	3,75%	12,41%	23,38%	1,87%	3,78%
IMA-B (Benchmark)	0,97%	5,09%	0,23%	4,05%	10,19%	14,91%	-	-
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	0,91%	5,19%	0,21%	4,12%	10,08%	15,17%	2,17%	4,55%
IMA-B 5 (Benchmark)	1,24%	7,80%	2,44%	6,52%	13,18%	22,55%	-	-
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,22%	7,65%	2,38%	6,39%	12,93%	22,02%	0,77%	1,86%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIX...	1,20%	7,61%	2,33%	6,35%	12,88%	21,99%	0,78%	1,88%
IRF-M 1 (Benchmark)	1,26%	7,97%	3,50%	6,68%	14,56%	28,56%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIX...	1,30%	7,91%	3,50%	6,64%	14,38%	28,11%	0,27%	0,37%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREV...	1,25%	7,81%	3,44%	6,55%	14,23%	27,82%	0,27%	0,37%
IMA Geral (Benchmark)	1,07%	6,96%	2,41%	5,58%	13,19%	24,35%	-	-
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA P...	1,06%	6,83%	2,35%	5,48%	12,97%	23,94%	0,77%	1,84%
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	1,48%	7,82%	2,61%	6,53%	13,41%	22,95%	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REND...	1,32%	7,37%	2,15%	6,09%	12,71%	21,75%	0,94%	1,88%

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Julho/2026 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENC...	1,33%	7,49%	2,27%	6,25%	12,85%	22,32%	0,92%	1,80%
IPCA + 8,00% ao ano (Benchmark)	0,78%	8,12%	2,77%	7,14%	12,80%	28,19%	-	-
AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1	-67,42%	-82,40%	-82,23%	-80,02%	-88,71%	-99,77%	-	-
IPCA + 5,00% ao ano (Benchmark)	0,52%	6,38%	2,05%	5,64%	9,67%	21,17%	-	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	0,87%	9,33%	3,15%	8,08%	14,77%	24,70%	0,27%	0,66%
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,19%	5,55%	0,16%	4,44%	7,55%	9,50%	0,34%	4,23%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	1,32%	7,23%	2,10%	5,89%	12,64%	20,37%	0,92%	2,19%
CAIXA BRASIL 2028 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,32%	4,04%	2,10%	2,73%	6,01%	6,85%	0,92%	4,78%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	0,87%	6,14%	3,15%	4,93%	8,13%	-	0,27%	4,21%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...	1,19%	8,78%	3,20%	7,63%	14,25%	-	0,34%	1,01%

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Julho/2026 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)	1,22%	8,14%	3,45%	6,90%	14,71%	29,09%	-	-
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	1,44%	7,63%	2,85%	6,10%	14,34%	25,24%	1,43%	2,07%
Global BDRX (Benchmark)	-2,04%	1,43%	6,15%	4,62%	11,86%	32,60%	-	-
DAYCOVAL BOLSA AMERICANA USD BDR FIF AÇÕES	-1,77%	1,05%	6,08%	4,33%	10,60%	28,77%	5,77%	13,63%
BRADESCO INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-2,71%	0,03%	6,08%	3,91%	7,48%	23,49%	5,21%	12,49%
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	-2,07%	1,10%	6,01%	4,45%	11,20%	30,47%	6,12%	14,21%
Ibovespa (Benchmark)	3,47%	10,47%	-4,97%	-1,86%	33,76%	39,44%	-	-
ITAÚ DUNAMIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-5,71%	6,54%	-7,65%	-4,22%	39,64%	35,33%	15,24%	24,57%
BRADESCO SELECTION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	2,41%	3,55%	-6,58%	-6,58%	16,54%	22,97%	9,75%	18,28%
BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	2,55%	7,65%	-2,83%	-2,47%	19,79%	14,12%	8,51%	15,25%
BB CONSUMO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-3,30%	-9,84%	-7,82%	-15,81%	2,46%	-1,37%	11,22%	23,42%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	0,39%	-5,78%	-9,76%	-17,88%	13,73%	25,62%	11,56%	22,86%
IBX (Benchmark)	3,42%	10,37%	-5,18%	-2,04%	33,39%	39,26%	-	-
META VALOR RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-1,87%	-7,29%	-9,28%	-14,43%	3,34%	3,04%	13,12%	25,03%
IDIV (Benchmark)	3,00%	10,19%	-3,14%	-0,33%	29,82%	41,71%	-	-
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇ...	1,71%	8,33%	-4,40%	-1,97%	27,29%	34,44%	8,82%	16,65%

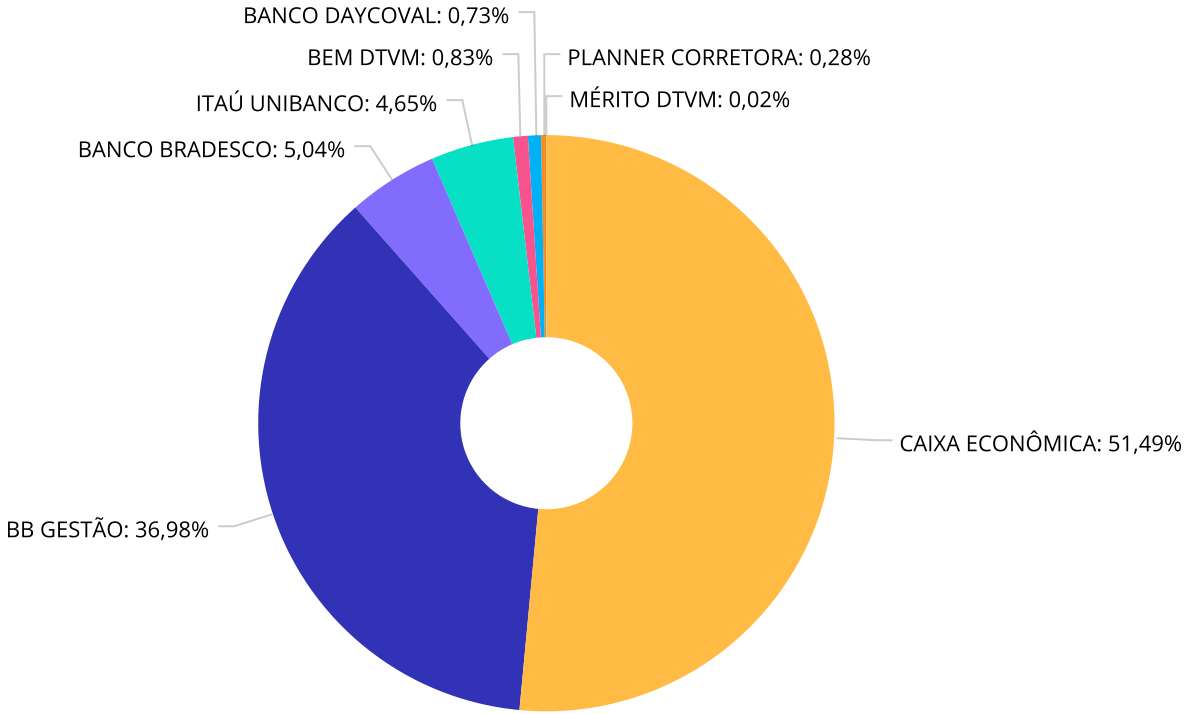
Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Julho/2026 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
BRADESCO DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	2,51%	9,78%	-6,00%	-1,17%	36,19%	51,85%	9,10%	16,77%
IFIX (Benchmark)	-0,32%	1,14%	-2,83%	-1,10%	11,12%	13,48%	-	-
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP LIMITADA FII - C...	-2,80%	189,82%	-24,76%	-44,11%	148,41%	81,98%	72,54%	64,54%
MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - MFII11	-5,30%	-36,04%	-24,89%	-39,22%	-39,43%	-51,91%	11,26%	22,57%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	-0,21%	-5,11%	0,06%	-3,59%	8,30%	-16,53%	12,61%	34,01%
MSCI USA Extended ESG Focus (Benchmark)	-2,05%	1,32%	6,44%	5,38%	7,42%	21,37%	-	-
BB AÇÕES GLOBAIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-2,08%	1,39%	6,04%	4,90%	9,00%	22,67%	6,20%	14,17%

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

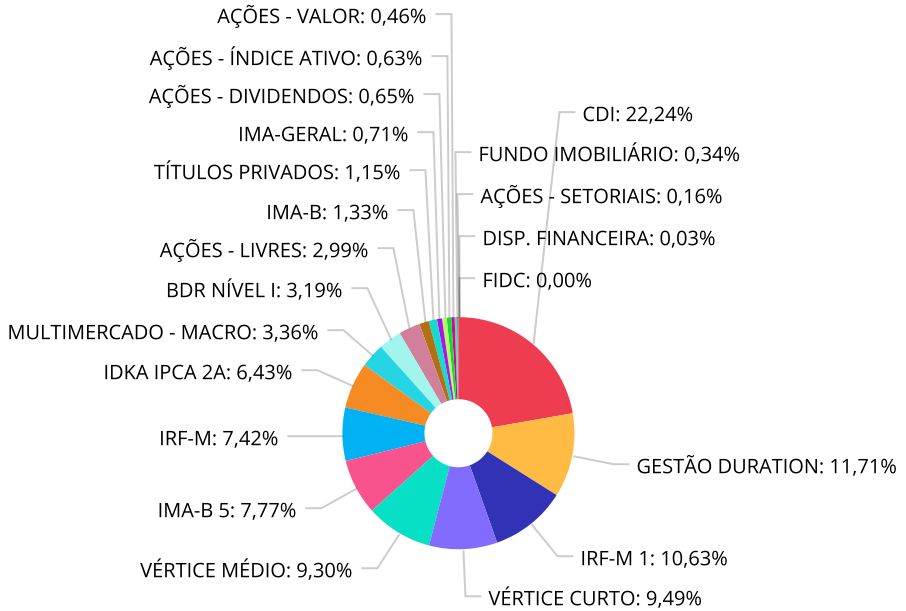
Distribuição dos ativos por Administradores - base (Julho / 2026)



CAIXA ECONÔMICA	70.768.327,88
BB GESTÃO	50.824.680,54
BANCO BRADESCO	6.925.721,75
ITAÚ UNIBANCO	6.384.789,77
BEM DTVM	1.134.673,96
BANCO DAYCOVAL	1.002.918,80
PLANNER CORRETORA	379.233,78
MÉRITO DTVM	23.327,89

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Julho / 2026)

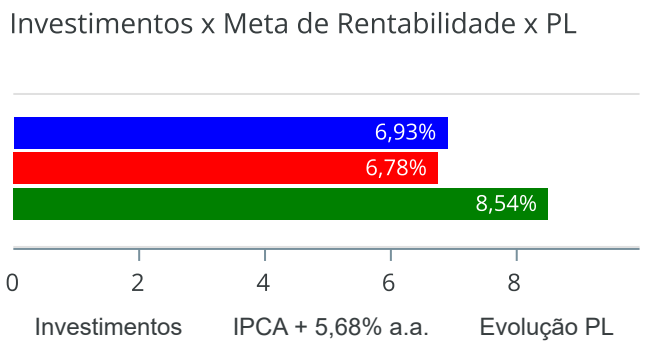


CDI	30.837.606,59	GESTÃO DURATION	16.233.315,34	IRF-M 1	14.743.237,97	VÉRTICE CURTO	13.160.360,79
VÉRTICE MÉDIO	12.893.148,74	IMA-B 5	10.769.731,52	IRF-M	10.282.326,20	IDKA IPCA 2A	8.908.472,94
MULTIMERCADO - MACRO	4.660.962,83	BDR NÍVEL I	4.423.551,20	AÇÕES - LIVRES	4.147.025,62	IMA-B	1.848.619,62
TÍTULOS PRIVADOS	1.588.219,26	IMA-GERAL	978.504,11	AÇÕES - DIVIDENDOS	906.370,34	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	878.294,34
AÇÕES - VALOR	639.808,71	FUNDO IMOBILIÁRIO	467.149,69	AÇÕES - SETORIAIS	222.052,64	DISP. FINANCEIRA	42.215,63
FIDC	1.171,98						

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2026

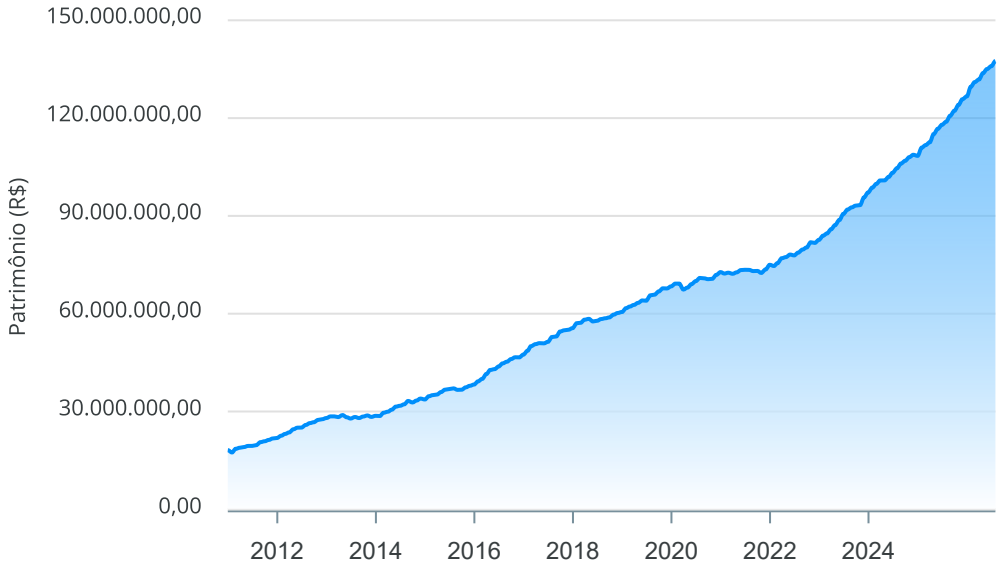
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	126.629.995,41	1.404.249,57	1.455.720,95	128.713.980,83	2.135.456,80	2.135.456,80	1,69%	1,69%	0,79%	0,79%	212,67%	1,07%
Fevereiro	128.713.980,83	905.233,94	666.619,37	130.156.199,38	1.203.603,98	3.339.060,78	0,93%	2,64%	1,10%	1,90%	138,72%	1,51%
Março	130.156.199,38	2.390.411,56	1.341.219,75	131.846.719,03	641.327,84	3.980.388,62	0,49%	3,14%	1,37%	3,29%	95,25%	2,11%
Abril	131.846.719,03	771.584,87	578.304,13	133.774.847,77	1.734.848,00	5.715.236,62	1,31%	4,49%	1,11%	4,44%	101,12%	1,40%
Maio	133.774.847,77	1.187.745,02	1.024.499,50	134.970.904,48	1.032.811,19	6.748.047,81	0,77%	5,30%	1,02%	5,51%	96,15%	1,43%
Junho	134.970.904,48	761.408,95	798.305,17	135.685.984,80	751.976,54	7.500.024,35	0,56%	5,88%	0,62%	6,17%	95,43%	1,62%
Julho	135.685.984,80	1.209.822,79	790.002,84	137.443.674,37	1.337.869,62	8.837.893,97	0,98%	6,93%	0,58%	6,78%	102,18%	1,36%



Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

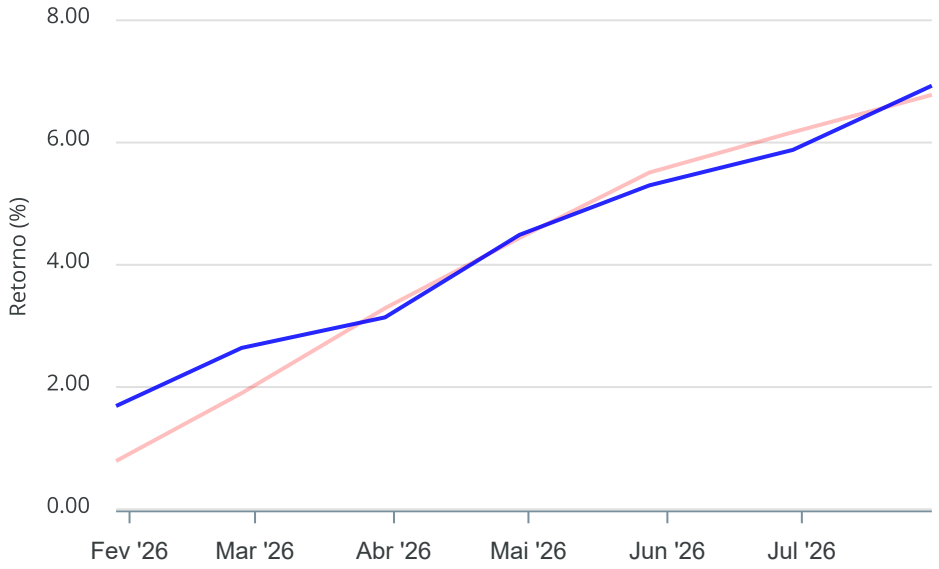
Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo

ANO 36M



Investimentos Meta de Rentabilidade CDI IMA-B

IMA-B 5 IMA-B 5+ IMA Geral IRF-M IRF-M 1

IRF-M 1+ Ibovespa IBX SMLL IDIV

Investimentos Meta de Rentabilidade CDI IMA-B

IMA-B 5

IMA-B 5+ IMA Geral IRF-M IRF-M 1 IRF-M 1+

Ibovespa IBX SMLL IDIV

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Julho/2026 **FUNDOS DE RENDA FIXA**

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA...	3.215.131,99	0,00	0,00	3.257.979,72	42.847,73	1,33%	1,33%	0,92%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LI...	5.576.722,20	0,00	0,00	5.650.493,22	73.771,02	1,32%	1,32%	0,94%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF...	5.622.959,56	0,00	0,00	5.697.056,66	74.097,10	1,32%	1,32%	0,92%
CAIXA BRASIL 2028 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	5.335.197,27	0,00	0,00	5.405.459,56	70.262,29	1,32%	1,32%	0,92%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	6.398.604,99	432.021,13	0,00	6.916.500,26	85.874,14	1,26%	1,29%	0,27%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFE...	2.720.010,50	0,00	0,00	2.754.202,92	34.192,42	1,26%	1,26%	0,03%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC ...	7.730.002,20	0,00	0,00	7.826.737,71	96.735,51	1,25%	1,25%	0,27%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFEREN...	7.371.992,00	0,00	0,00	7.463.463,56	91.471,56	1,24%	1,24%	0,02%
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	4.672.965,23	0,00	0,00	4.730.220,60	57.255,37	1,23%	1,23%	0,01%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENC...	14.833.470,50	0,00	0,00	15.014.494,42	181.023,92	1,22%	1,22%	0,01%
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVID...	4.711.721,94	0,00	0,00	4.768.946,04	57.224,10	1,21%	1,21%	0,77%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	5.929.490,89	0,00	0,00	6.000.785,48	71.294,59	1,20%	1,20%	0,78%
CAIXA BRASIL ATIVA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIX...	3.294.483,38	0,00	0,00	3.334.060,66	39.577,28	1,20%	1,20%	0,12%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA ...	636.780,73	0,00	0,00	644.376,46	7.595,73	1,19%	1,19%	0,34%
BRADESCO FEDERAL EXTRA RESP LIMITADA FIF RENDA FIX...	810.899,76	0,00	0,00	820.544,12	9.644,36	1,19%	1,19%	0,01%
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	1.132.822,79	0,00	0,00	1.146.256,06	13.433,27	1,19%	1,19%	0,34%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA...	5.075.836,23	0,00	0,00	5.135.804,37	59.968,14	1,18%	1,18%	1,74%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF ...	1.939.252,99	0,00	0,00	1.961.960,73	22.707,74	1,17%	1,17%	0,75%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF ...	5.097.591,41	0,00	0,00	5.157.118,38	59.526,97	1,17%	1,17%	0,14%
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA F...	968.253,73	0,00	0,00	978.504,11	10.250,38	1,06%	1,06%	0,77%

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Julho/2026

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC R...	638.032,99	0,00	0,00	644.371,20	6.338,21	0,99%	0,99%	1,21%
LF BRADESCO - IPCA + 8,09% - VECTO: 26/08/2030	1.144.411,27	0,00	0,00	1.155.215,45	10.804,18	0,94%	-	-
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC REND...	1.831.960,81	0,00	0,00	1.848.619,62	16.658,81	0,91%	0,91%	2,17%
LF BRADESCO - IPCA + 8,12% - VECTO: 30/09/2030	194.965,33	0,00	0,00	196.676,77	1.711,44	0,88%	-	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	7.417.249,10	0,00	0,00	7.481.565,37	64.316,27	0,87%	0,87%	0,27%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF...	4.493.602,51	0,00	0,00	4.532.539,36	38.936,85	0,87%	0,87%	0,27%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA ...	3.278.207,99	0,00	0,00	3.305.681,42	27.473,43	0,84%	0,84%	1,86%
LF ITAÚ UNIBANCO - IPCA + 8,06% - VECTO: 29/07/203...	234.385,60	0,00	0,00	236.327,04	1.941,44	0,83%	-	-
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA ...	6.920.481,70	0,00	0,00	6.976.644,78	56.163,08	0,81%	0,81%	1,87%
BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA...	53.203,01	777.801,66	782.373,12	54.680,97	6.049,42	0,73%	1,11%	0,00%
AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1	3.596,98	0,00	0,00	1.171,98	-2.425,00	-67,42%	-	-
Total Renda Fixa	**119.284.287,58**	**1.209.822,79**	**782.373,12**	**121.098.459,00**	**1.386.721,75**	**1,16%**		**0,60%**

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Julho/2026

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	1.501.751,60	0,00	0,00	1.540.041,24	38.289,64	2,55%	2,55%	8,51%
BRADESCO DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	250.101,32	0,00	0,00	256.379,62	6.278,30	2,51%	2,51%	9,10%
BRADESCO SELECTION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	857.668,47	0,00	0,00	878.294,34	20.625,87	2,40%	2,40%	9,75%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMI...	639.062,16	0,00	0,00	649.990,72	10.928,56	1,71%	1,71%	8,82%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIME...	4.595.019,00	0,00	0,00	4.660.962,83	65.943,83	1,44%	1,44%	1,43%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	65.900,00	0,00	630,00	65.760,00	490,00	0,74%	0,76%	12,61%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITAD...	1.588.084,25	0,00	0,00	1.594.326,02	6.241,77	0,39%	0,39%	11,56%
DAYCOVAL BOLSA AMERICANA USD BDR FIF AÇÕES	369.639,18	0,00	0,00	363.110,09	-6.529,09	-1,77%	-1,77%	5,77%
META VALOR RESP LIMITADA FIF AÇÕES	652.002,25	0,00	0,00	639.808,71	-12.193,54	-1,87%	-1,87%	13,12%
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍ...	1.022.327,96	0,00	0,00	1.001.190,91	-21.137,05	-2,07%	-2,07%	6,12%
BB AÇÕES GLOBAIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1.740.785,39	0,00	0,00	1.704.538,91	-36.246,48	-2,08%	-2,08%	6,20%
BRADESCO INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I RESP LIMITADA F...	1.392.477,06	0,00	0,00	1.354.711,29	-37.765,77	-2,71%	-2,71%	5,21%
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP L...	23.998,66	0,00	0,00	23.327,89	-670,77	-2,80%	-2,80%	72,54%
BB CONSUMO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	229.632,94	0,00	0,00	222.052,64	-7.580,30	-3,30%	-3,30%	11,22%
MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - MFII11	399.214,80	0,00	6.999,72	378.061,80	-14.153,28	-3,55%	-3,61%	11,26%
ITAÚ DUNAMIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1.074.032,18	0,00	0,00	1.012.658,36	-61.373,82	-5,71%	-5,71%	15,24%
Total Renda Variável	**16.401.697,22**	**0,00**	**7.629,72**	**16.345.215,37**	**-48.852,13**	**-0,30%**		**6,96%**

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s).

Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: https://www.gov.br/cvm/pt-br.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos que compõem a carteira previdenciária do RPPS, conforme sua natureza e finalidade, compreendendo aqueles vinculados ao custeio dos benefícios previdenciários, sendo excluídos, para fins de análise, os recursos destinados ao custeio de despesas administrativas, em consonância com o disposto no art. 84, inciso III, alínea “a”, da Portaria MTP nº 1.467/2022.

Cabe aos Regimes Próprios de Previdência Social, independentemente da contratação de consultoria de valores mobiliários, observar e assegurar o cumprimento das normas aplicáveis à gestão e à aplicação de seus recursos, em especial aquelas estabelecidas na Resolução CMN nº 5.272/2025, que dispõe sobre os princípios, parâmetros, limites, condições e requisitos para os investimentos dos RPPS, cabendo exclusivamente aos seus órgãos competentes a deliberação, aprovação e implementação das decisões de investimento.

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

CONTA MOVIMENTO JULHO 2026				
01/jul	WBG LIMITADA	R$	4.500,00	D
02/jul	VALCILEIDE MOREIRA	R$	400,50	D
03/jul	COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ	R$	92,47	D
08/jul	CONTRIBUIÇÃO PREFEITURA MUNICIPAL	R$	758.251,65	C
08/jul	CONTRIBUIÇÃO CÂMARA MUNICIPAL	R$	13.828,14	C
08/jul	ALPHA ESTAGIO LTDA	R$	80,00	D
08/jul	COM4 DATA CENTER EIRELI	R$	99,09	D
08/jul	GRATIFICAÇÃO CONSELHOS	R$	175,35	D
10/jul	CONTRIBUIÇÃO LEANDRA VOLTOLINI	R$	684,76	C
13/jul	VEROCHEQUE REFEIÇÕES LTDA	R$	1.800,00	D
14/jul	CM CONSULTORIA E GOVERNANÇA	R$	3.500,00	D
14/jul	CRÉDITO E MERCADO GESTÃO DE VALORES	R$	1.083,09	D
15/jul	ALCANS TELECOM LTDA	R$	84,00	D
15/jul	WEBJUR PROCESSAMENTO DE DADOS	R$	86,28	D
18/jul	INSTITUTO TOTUM DE DESENVOLVIMENTO	R$	380,00	D
20/jul	ALGAR TELECOM S/A	R$	113,78	D
20/jul	ATHENAS IMOBILIÁRIA E CONSULTORIA	R$	1.374,56	D
20/jul	INSTITUTO NACIONAL DA SEGURIDADE SOCIAL	R$	3.062,72	D
28/jul	PARCELAMENTO 288/2018	R$	5.391,54	C
30/jul	EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO	R$	300,00	D
30/jul	PATRICIA TEIXEIRA	R$	1.207,65	D
30/jul	MUNICIPIO DE ALTINÓPOLIS	R$	23,48	D
30/jul	DEPÓSITO JUDICIAL	R$	777,78	D
30/jul	GRATIFICAÇÃO CONSELHOS	R$	6.180,06	D
31/jul	COMPENSAÇÃO PREVIDÊNCIÁRIA	R$	2.393,59	C
31/jul	DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS CAIXA RIO BRAVO	R$	630,00	C
31/jul	DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS PLANNER	R$	6.999,72	C
31/jul	VALORIZAÇÃO DOS RESGATES JULHO 2026.	R$	5.999,43	C
PREV	Aposentados	R$	442.528,24	D
PREV	Pensionistas	R$	101.803,75	D
ADM	Ativos	R$	20.766,49	D

JULHO	TOTAL EMPENHADO	R$	565.098,48	
2026	RECEITA IMPRAL ATIVO-SERVIDOR	-R$	371,91	D
	CONTRIB. INSS ATIVO-COMISSIONADOS	-R$	945,07	D
	CONTRIB. PENSIONISTAS	R$	-	D
	CONTRIB. INATIVOS	-R$	5.606,64	D
	IRRF- PREFEITURA	-R$	16.527,43	D
	CONSIGNADO CEF	-R$	4.286,81	D
	CONSIGNADO BB	-R$	15.942,17	D
	CONSIGNADO BRADESCO	-R$	11.446,60	D
	PAGAMENTO LIQUIDO DA FOLHA	**R$**	**509.161,35**	
INVESTIMENTOS	**TOTAL INVESTIMENTOS:**	R$	137.443.674,37	
	Disponibilidades Conta Correntes	R$	42.215,63	
	ÁGIO E DESÁGIO- INVESTIMENTOS:			

LIMITE DE DESPESAS		
TOTAL DA BASE CÁLCULO DOS SERVIDORES ATIVOS DE 2025	R$	24.022.586,27
LIMITE DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS PERMITIDO - 3%	R$	720.677,59
DESPESAS ADM LIQUIDADAS ATÉ JULHO 2026	R$	288.712,10
PERCENTUAL ATINGIDO 2026		1,201836%

CONTROLE DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO EXERC

Rubrica	Descrição	Dotação	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
319011	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoa	R$ 378.000,00	R$ 22.120,61	R$ 22.120,61	R$ 22.295,96
319013	Obrigações Patronais - RGPS	R$ 30.000,00	R$ 2.015,83	R$ 2.015,83	R$ 2.068,15
319113	Obrigações Patronais - RPPS	R$ 27.000,00	R$ 571,42	R$ 571,42	R$ 571,42
339014	Diárias Pessoal Civil	R$ 8.000,00	R$ -	R$ -	R$ -
339030	Material de Consumo	R$ 22.937,31	R$ -	R$ -	R$ -
339035	Serviços de Consultoria	R$ 43.200,00	R$ -	R$ -	R$ -
339036	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Fís	R$ 43.200,00	R$ -	R$ -	R$ 450,00
339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Ju	R$ 300.000,00	R$ 12.991,35	R$ 12.991,35	R$ 12.988,81
339040	Serviços de TI e Comunicação PJ	R$ 37.800,00	R$ 607,60	R$ 607,60	R$ 607,60
339047	Contribuição para PIS/PASEP	R$ 250.000,00	R$ -	R$ -	R$ -
449052	Equipamentos e material permanente	R$ 30.000,00	R$ -	R$ -	R$ -
339008	OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	R$ 5.400,00	R$ -	R$ -	R$ -
339093	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	R$ 21.600,00	R$ -	R$ -	R$ -
339091	Sentenças Judiciais	R$ 27.000,00	R$ -	R$ -	R$ -
TOTAL		**R$ 1.224.137,31**	**R$ 38.306,81**	**R$ 38.306,81**	**R$ 38.981,94**

CÍCIO DE 2026

ACUMULADO EMPENHADO	ACUMULADO LIQUIDADO	ACUMULADO PAGO	ficha
R$ 155.189,80	R$ 155.189,80	R$ 155.189,80	1
R$ 14.014,50	R$ 14.014,50	R$ 12.375,46	3
R$ 3.999,90	R$ 3.999,90	R$ 3.428,48	4
R$ 300,00	R$ 300,00	R$ 300,00	5
R$ 2.881,63	R$ 2.881,63	R$ 2.881,63	6
R$ -	R$ -	R$ -	7
R$ 8.647,80	R$ 8.647,80	R$ 8.647,80	8
R$ 99.565,47	R$ 99.565,47	R$ 94.969,41	9
R$ 3.813,10	R$ 3.813,10	R$ 3.709,02	10
R$ -	R$ -	R$ -	11
R$ 299,90	R$ 299,90	R$ 299,90	13
R$ -	R$ -	R$ -	2
R$ -	R$ -	R$ -	12
R$ -	R$ -	R$ -	14
R$ 288.712,10	**R$ 288.712,10**	**R$ 281.801,50**	

CONTA MOVIMENTO JULHO 2026				
01/jul	WBG LIMITADA	R$	4.500,00	D
02/jul	VALCILEIDE MOREIRA	R$	400,50	D
03/jul	COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ	R$	92,47	D
08/jul	CONTRIBUIÇÃO PREFEITURA MUNICIPAL	R$	758.251,65	C
08/jul	CONTRIBUIÇÃO CÂMARA MUNICIPAL	R$	13.828,14	C
08/jul	ALPHA ESTAGIO LTDA	R$	80,00	D
08/jul	COM4 DATA CENTER EIRELI	R$	99,09	D
08/jul	GRATIFICAÇÃO CONSELHOS	R$	175,35	D
10/jul	CONTRIBUIÇÃO LEANDRA VOLTOLINI	R$	684,76	C
13/jul	VEROCHEQUE REFEIÇÕES LTDA	R$	1.800,00	D
14/jul	CM CONSULTORIA E GOVERNANÇA	R$	3.500,00	D
14/jul	CRÉDITO E MERCADO GESTÃO DE VALORES	R$	1.083,09	D
15/jul	ALCANS TELECOM LTDA	R$	84,00	D
15/jul	WEBJUR PROCESSAMENTO DE DADOS	R$	86,28	D
18/jul	INSTITUTO TOTUM DE DESENVOLVIMENTO	R$	380,00	D
20/jul	ALGAR TELECOM S/A	R$	113,78	D
20/jul	ATHENAS IMOBILIÁRIA E CONSULTORIA	R$	1.374,56	D
20/jul	INSTITUTO NACIONAL DA SEGURIDADE SOCIAL	R$	3.062,72	D
28/jul	PARCELAMENTO 288/2018	R$	5.391,54	C
30/jul	EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO	R$	300,00	D
30/jul	PATRICIA TEIXEIRA	R$	1.207,65	D
30/jul	MUNICIPIO DE ALTINÓPOLIS	R$	23,48	D
30/jul	DEPÓSITO JUDICIAL	R$	777,78	D
30/jul	GRATIFICAÇÃO CONSELHOS	R$	6.180,06	D
31/jul	COMPENSAÇÃO PREVIDÊNCIÁRIA	R$	2.393,59	C
31/jul	DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS CAIXA RIO BRAVO	R$	630,00	C
31/jul	DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS PLANNER	R$	6.999,72	C
31/jul	VALORIZAÇÃO DOS RESGATES JULHO 2026.	R$	5.999,43	C
PREV	Aposentados	R$	442.528,24	D
PREV	Pensionistas	R$	101.803,75	D
ADM	Ativos	R$	20.766,49	D

JULHO	TOTAL EMPENHADO	R$	565.098,48	
2026	RECEITA IMPRAL ATIVO-SERVIDOR	-R$	371,91	D
	CONTRIB. INSS ATIVO-COMISSIONADOS	-R$	945,07	D
	CONTRIB. PENSIONISTAS	R$	-	D
	CONTRIB. INATIVOS	-R$	5.606,64	D
	IRRF- PREFEITURA	-R$	16.527,43	D
	CONSIGNADO CEF	-R$	4.286,81	D
	CONSIGNADO BB	-R$	15.942,17	D
	CONSIGNADO BRADESCO	-R$	11.446,60	D
	PAGAMENTO LIQUIDO DA FOLHA	**R$**	**509.161,35**	
INVESTIMENTOS	**TOTAL INVESTIMENTOS:**	R$	137.443.674,37	
	Disponibilidades Conta Correntes	R$	42.215,63	
	ÁGIO E DESÁGIO- INVESTIMENTOS:			

LIMITE DE DESPESAS		
TOTAL DA BASE CÁLCULO DOS SERVIDORES ATIVOS DE 2025	R$	24.022.586,27
LIMITE DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS PERMITIDO - 3%	R$	720.677,59
DESPESAS ADM LIQUIDADAS ATÉ JULHO 2026	R$	288.712,10
PERCENTUAL ATINGIDO 2026		1,201836%

CONTROLE DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO EXERC

Rubrica	Descrição	Dotação	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
319011	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoa	R$ 378.000,00	R$ 22.120,61	R$ 22.120,61	R$ 22.295,96
319013	Obrigações Patronais - RGPS	R$ 30.000,00	R$ 2.015,83	R$ 2.015,83	R$ 2.068,15
319113	Obrigações Patronais - RPPS	R$ 27.000,00	R$ 571,42	R$ 571,42	R$ 571,42
339014	Diárias Pessoal Civil	R$ 8.000,00	R$ -	R$ -	R$ -
339030	Material de Consumo	R$ 22.937,31	R$ -	R$ -	R$ -
339035	Serviços de Consultoria	R$ 43.200,00	R$ -	R$ -	R$ -
339036	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Fís	R$ 43.200,00	R$ -	R$ -	R$ 450,00
339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Ju	R$ 300.000,00	R$ 12.991,35	R$ 12.991,35	R$ 12.988,81
339040	Serviços de TI e Comunicação PJ	R$ 37.800,00	R$ 607,60	R$ 607,60	R$ 607,60
339047	Contribuição para PIS/PASEP	R$ 250.000,00	R$ -	R$ -	R$ -
449052	Equipamentos e material permanente	R$ 30.000,00	R$ -	R$ -	R$ -
339008	OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	R$ 5.400,00	R$ -	R$ -	R$ -
339093	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	R$ 21.600,00	R$ -	R$ -	R$ -
339091	Sentenças Judiciais	R$ 27.000,00	R$ -	R$ -	R$ -
TOTAL		**R$ 1.224.137,31**	**R$ 38.306,81**	**R$ 38.306,81**	**R$ 38.981,94**

CÍCIO DE 2026

ACUMULADO EMPENHADO	ACUMULADO LIQUIDADO	ACUMULADO PAGO	ficha
R$ 155.189,80	R$ 155.189,80	R$ 155.189,80	1
R$ 14.014,50	R$ 14.014,50	R$ 12.375,46	3
R$ 3.999,90	R$ 3.999,90	R$ 3.428,48	4
R$ 300,00	R$ 300,00	R$ 300,00	5
R$ 2.881,63	R$ 2.881,63	R$ 2.881,63	6
R$ -	R$ -	R$ -	7
R$ 8.647,80	R$ 8.647,80	R$ 8.647,80	8
R$ 99.565,47	R$ 99.565,47	R$ 94.969,41	9
R$ 3.813,10	R$ 3.813,10	R$ 3.709,02	10
R$ -	R$ -	R$ -	11
R$ 299,90	R$ 299,90	R$ 299,90	13
R$ -	R$ -	R$ -	2
R$ -	R$ -	R$ -	12
R$ -	R$ -	R$ -	14
R$ 288.712,10	**R$ 288.712,10**	**R$ 281.801,50**	

ATA DA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL EM 2026

Data: 28 de agosto de 2026 **Hora de Início:** 11h00min **Local:** Reunião online via Google Meet

1. Abertura e Verificação de Quórum:

Após a verificação de presença, constatou-se a existência de quórum legal para a instalação dos trabalhos, conforme o Art. 9º, II, do Regimento Interno do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Municipal de Altinópolis (IMPRAL). Estiveram presentes o Superintendente do Impral, Sr. Elder Germano Veloso, e os senhores(as) conselheiros(as) membros(as) titulares do Conselho Fiscal: Jean Carlos Lima, Maria Gegina Guimarães Menossi, Maria Juliana Naves Souza e Pedro Henrique Silva Teixeira (Presidente), nomeados pelo Decreto n.º 111, de 25 de junho de 2025, e Natália Maria da Silva Correia, suplente conduzida ao cargo de conselheira titular pela Portaria nº 13, de 24 de agosto de 2026.

2. Leitura e Aprovação da Ata Anterior:

Não havendo ata da reunião anterior pendente de aprovação, conforme Art. 9º, I, do Regimento Interno, o Presidente deu prosseguimento à pauta.

3. Expediente:

Não houve leitura de expediente ou outros documentos de interesse do Conselho, conforme Art. 9º, III, do Regimento Interno.

4. Ordem do Dia:

Conforme o Art. 18, d) e Art. 9º, IV, do Regimento Interno, a Ordem do Dia foi estabelecida para tratar dos seguintes assuntos:

a) Comunicação de exoneração e nomeação de membro do Conselho Fiscal

b) Apresentação e análise do balancete de despesas e receitas mensais referente a **julho** de 2026.

c) Apresentação e análise do relatório de investimentos referente a **julho** de 2026.

d) Informativo sobre o cenário econômico de **julho** de 2026.

e) Espaço para comunicações breves ou manifestações dos membros.

5. Apresentação, Discussão e Votação das Matérias:

Antes da apresentação dos resultados, o Superintendente ressaltou que os dados e documentos objeto desta reunião foram encaminhados, até 25/08/2026, a todos os membros por meio do grupo de WhatsApp do Conselho Fiscal, para conhecimento e apreciação prévia dos membros a respeito das matérias constantes da pauta.

Rua Campos Sales, nº 401, Centro, Altinópolis/SP

16 3665-0000

5.1. Comunicação de exoneração e nomeação de membro do Conselho Fiscal

O Superintendente comunicou sobre o pedido de exoneração do quadro de membros do Conselho Fiscal realizado pela senhora Mariana Fonseca Alvares, a qual foi substituída, a partir de 24/08/2026, pela senhora Natália Maria da Silva Correia, designada como membro titular pela Portaria nº 13/2026, publicada em 25/08/2026 na Edição nº 2046 do Diário Oficial de Altinópolis.

A nova conselheira foi informada sobre o prazo legal de 60 (sessenta) dias para obtenção da certificação necessária para permanência no quadro de membros titulares do Conselho Fiscal e que, para sua capacitação, lhe será disponibilizado o curso preparatório na modalidade de ensino à distância (EAD) ministrado pela empresa Crédito & Mercado, bem como o acesso à prova de certificação, que será custeada pelo Impral.

5.2. Análise do balancete de despesas e receitas (julho de 2026):

O Superintendente apresentou individualmente as despesas e receitas mensais por meio de balancete, referentes a julho de 2026. As informações detalhadas foram: despesas administrativas acumuladas até julho de 2026 iguais a R$ 288.712,10 (empenhado e liquidado) e R$ 281.801,50 (pago). Dentre os gastos do mês em análise, além das despesas que são realizadas rotineiramente para a manutenção do IMPRAL, detalhou a realização das seguintes despesas: R$ 175,35, referente à 'gratificação conselheiro' sem certificação, realizada de forma isolada em 08/07/2026; e R$ 777,78, identificada como 'depósito judicial', referente a honorários advocatícios.

O percentual de despesas administrativas acumulado e liquidado foi de 1,201836% até o período, sendo que o limite total para as despesas administrativas permitido até o final de 2026 é de até 3%, estimado em R$ 720.677,59.

Não houve questionamentos sobre a movimentação financeira apresentada, motivo pelo qual o balancete foi considerado aprovado pela unanimidade dos membros presentes, em conformidade com as atribuições do Conselho Fiscal estabelecidas na Lei nº 211/2024 e no Art. 7º do Regimento Interno.

5.3. Análise do relatório de investimentos (julho de 2026):

O Superintendente explanou sobre o relatório de investimentos de julho de 2026, apresentando as seguintes informações: saldo anterior referente ao encerramento do mês de junho de 2026 igual a R$ 135.685.984,80, aplicações R$ 1.209.822,79, resgates R$ 790.002,84, saldo no final do mês de julho igual a R$ 137.443.674,37, retorno no mês R$ 1.337.869,62, retorno acumulado em 2026 de R$ 8.837.893,97, retorno no mês igual a 0,98%, retorno acumulado em

Rua Campos Sales, nº 401, Centro, Altinópolis/SP
16 3665-0000

2026 igual a 6,93%, meta no mês 0,58%, meta acumulada até julho de 2026 igual a 6,78%, evolução do patrimônio líquido em 8,54% no período. Acrescentou que a carteira de renda fixa fechou o mês de julho com rendimento positivo de 1,16% (retorno de R$ 1.386.721,75) e os demais ativos (Fundos de Renda Variável, Estruturados e Fundo Imobiliário) apresentaram rendimento negativo de -0,30% (retorno negativo de R$ -48.852,13). O desempenho total da carteira, acumulado no ano de 2026 até julho, ficou em 6,93%, contra a meta de 6,78%, ou seja, acima da meta atuarial de rendimentos estipulada.

Acrescentou que em julho os investimentos em renda variável apresentaram rentabilidade negativa pelo terceiro mês consecutivo, fato que motivou o Comitê de Investimentos a realizar estudos para avaliar a hipótese de desinvestimento em alguns fundos de renda variável. Nesse sentido, foi exposto que existe parecer emitido pela Crédito & Mercado pela viabilidade técnica de abandonar a posição em alguns investimentos, no entanto sem viabilidade prática de liquidez.

Nesse sentido, ainda não foram realizadas ações de desinvestimento nos ativos de renda variável, ainda que tais medidas constituam providências necessárias à adequação da carteira de investimentos, devido ao Impral ainda não possuir a certificação PRO-GESTÃO, conforme as exigências da Resolução CMN nº 5.272, de 18 de dezembro de 2025.

Não houve questionamentos e o relatório de investimentos foi considerado aprovado por unanimidade pelos membros presentes.

5.4. Informativo sobre o cenário econômico de julho de 2026:

Foi apresentada aos membros do Conselho Fiscal a análise do cenário econômico de julho de 2026, com base nos informativos do Blog da Crédito & Mercado.

No cenário internacional, o conflito entre Estados Unidos e Irã no Oriente Médio elevou o preço do petróleo para acima de US$ 100 o barril, aumentando a instabilidade nos mercados. Por outro lado, os Estados Unidos divulgaram dados de inflação e emprego mais fracos que o esperado, o que reduziu a chance de o Banco Central americano aumentar a taxa de juros.

No cenário nacional, o Brasil apresentou sinais positivos: a inflação de junho ficou abaixo do esperado (0,16%), recuando para 4,64% no acumulado de 12 meses, e as projeções de mercado para a inflação também melhoraram. A taxa básica de juros (Selic) foi mantida em 14,25% ao ano, e o mercado aguarda os próximos sinais do Banco Central sobre possíveis reduções futuras. O Fundo Monetário Internacional (FMI) elevou sua projeção de crescimento da economia brasileira para 2,4% no ano, reforçando a percepção de solidez do país.

Como ponto de atenção, foi destacado o anúncio dos Estados Unidos de uma tarifa de 25% sobre produtos brasileiros, o que pode afetar exportações e custos em alguns setores. Ainda

Rua Campos Sales, nº 401, Centro, Altinópolis/SP
16 3665-0000

assim, o mercado reagiu de forma positiva no período: a bolsa brasileira (Ibovespa) subiu 3,47% em julho, e o dólar caiu para a faixa de R$ 5,07 a R$ 5,08.

Por fim, foi esclarecido que, com os juros ainda altos, permanece vantajoso para o RPPS manter recursos aplicados em títulos públicos que acompanham a inflação (NTN-B e LFT), pois oferecem retorno real atrativo, conforme orienta a Resolução CMN nº 5.272/2025.

5.5. Espaço para comunicações breves ou manifestações dos membros.

Aberto o espaço para comunicações breves, não houve outras manifestações dos membros.

6. Encerramento:

Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a reunião às 11h30, conforme Art. 18, f, do Regimento Interno. Eu, Pedro Henrique Silva Teixeira, Presidente do Conselho Fiscal, lavrei a presente ata em quatro páginas, que, após lida e aprovada, será assinada pelos membros presentes.

Altinópolis, 28 de agosto de 2026.

Assinaturas:

Elder Germano Veloso Superintendente do IMPRAL	Pedro Henrique Silva Teixeira Presidente do Conselho Fiscal
Jean Carlos Lima Conselheiro Titular	Maria Gegina Guimarães Menossi Conselheira Titular
Maria Juliana Naves Souza Conselheira Titular	Natália Maria da Silva Correia Conselheira Titular

Rua Campos Sales, nº 401, Centro, Altinópolis/SP
16 3665-0000

IMPRAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA
MUNICIPAL DE ALTINÓPOLIS

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Agosto/2026

Aprovado em 28 de setembro de 2026 pelo Comitê de Investimentos

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 4

2. ANEXOS 4

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO 4

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 6

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 7

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA 7

5.2. DESENQUADRAMENTO 7

5.3. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS 8

5.4. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS 9

5.5. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE 9

5.6. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL 9

5.7. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES 10

5.8. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR 10

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 11

6.1. RISCO DE MERCADO 11

6.2. RISCO DE CRÉDITO 11

6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ 11

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS 12

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS 13

9.PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO **Erro! Indicador não definido.**

10.PLANO DE CONTINGÊNCIA **Erro! Indicador não definido.**

11.CONSIDERAÇÕES FINAIS 14

IMPRAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE ALTINÓPOLIS

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contrata de Consultoria de Investimentos, onde contempla: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 5.272/2025 e suas alterações; retorno sobre ao investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

RELATÓRIOS	ANEXOS
Panorama Econômico – agosto/2026	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II
Balanço Orçamentário	ANEXO III
Análise da carteira de investimentos	ANEXO IV
Análise de fundos de investimentos	ANEXO V

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Conforme Panorama Econômico fornecido pela Consultoria de Investimentos disponível na forma do ANEXO I, agosto de 2026 foi um mês de duas metades bem distintas, encerrado com uma nova escalada de tensões que reposicionou o ambiente de risco global. A primeira quinzena trouxe relativo alívio: o mercado de petróleo arrefeceu com o aumento de oferta da Opep+ e com sinais de normalização no Estreito de Ormuz, após o episódio de ruptura da trégua entre Estados Unidos e Irã em julho. Esse cenário de calmaria, porém, durou pouco. Na virada de agosto para setembro, os dois países voltaram a trocar ataques diretos — mísseis iranianos contra alvos americanos na Jordânia, em retaliação a uma ofensiva dos EUA contra lançadores de foguetes próximos ao Estreito. O contrato mais líquido do Brent fechou o último pregão do mês acima de US$ 90, com alta diária de 2,71%, reacendendo o prêmio de risco geopolítico sobre a inflação global.

No cenário internacional, o destaque veio dos Estados Unidos. O payroll de agosto, divulgado em 4 de setembro, surpreendeu com a criação de 162 mil vagas não agrícolas — quase três vezes a expectativa de 56 mil —, acompanhado de revisões positivas para julho e junho. O resultado reverteu a narrativa dominante em julho, quando dados fracos alimentavam apostas em cortes de juros pelo Fed, e reabriu o debate sobre

uma possível alta de 0,25 ponto percentual na reunião de 15 e 16 de setembro. Segundo a ferramenta FedWatch da CME, a probabilidade de elevação saltou de 49,4% para 58,4% após o dado. A inflação americana, medida pelo CPI, desacelerou em julho para 3,4% em 12 meses, mas voltou a acelerar em agosto — com alta mensal de 0,4%, puxada por combustíveis e passagens aéreas —, mantendo o acumulado anual estável em 3,4% e reforçando o ambiente de incerteza para a política monetária. Apesar desse pano de fundo desafiador, Wall Street fechou o mês no positivo: o Nasdaq subiu 3,93%, o S&P 500 avançou 2,62% e o Dow Jones ganhou 1,34%, sustentados pelos resultados corporativos do setor de tecnologia.

Na Zona do Euro, a inflação voltou a acelerar para 3,3% em agosto, ante 2,9% em julho, impulsionada quase inteiramente pelo encarecimento da energia. O núcleo, que exclui alimentos e energia, recuou de 2,5% para 2,4%, sinalizando que a pressão ainda está concentrada nos preços de commodities e não se disseminou para os demais componentes. Ainda assim, o BCE optou por elevar a taxa de depósito de 2,25% para 2,50% na reunião de 10 de setembro — a segunda alta do ano —, reconhecendo que a inflação deve permanecer acima da meta de 2% até 2028. Os PMIs industriais surpreenderam positivamente, com o índice subindo de 51,9 para 52,7 pontos, o maior nível em 51 meses, o que coloca o banco central europeu diante de um dilema crescente: atividade em expansão com inflação ainda pressionada.

Na China, os dados de agosto trouxeram uma melhora parcial. O PMI oficial da manufatura subiu de 49,2 para 49,8 pontos, superando as expectativas dos analistas, mas permanecendo abaixo da linha de 50 pelo segundo mês consecutivo. A divergência setorial chama atenção: enquanto a manufatura de alta tecnologia e os equipamentos ligados à infraestrutura de inteligência artificial seguem em expansão consistente — acima de 51 pontos —, bens de consumo e setores de alto consumo energético continuam em contração. O PBOC manteve as taxas de referência inalteradas, priorizando o suporte pela via fiscal e pelo crédito direcionado.

No Brasil, o Copom se reuniu em 4 e 5 de agosto e cortou a Selic em 0,25 ponto percentual, para 14,00% ao ano, em decisão unânime — o quarto corte consecutivo do atual ciclo. O IPCA de agosto registrou deflação de 0,32%, a maior queda em quatro anos, beneficiado sobretudo pela redução da conta de energia elétrica associada ao crédito extraordinário do Bônus de Itaipu. O acumulado em 12 meses recuou para 4,22%, dentro do intervalo de tolerância da meta pelo segundo mês seguido. Cabe ressalvar, contudo, que parte relevante desse alívio inflacionário é de natureza temporária, com reversão já esperada para setembro. O PIB do segundo trimestre, divulgado pelo IBGE em 1º de setembro, cresceu 0,5% frente ao trimestre anterior — desaceleração ante os 1,1% do início do ano —, com destaque para a agropecuária, que avançou 2,8% no período.

No mercado de trabalho doméstico, os dados de julho apontaram o menor índice de desemprego da série histórica para o mês, em 5,3%, mas o Caged registrou o pior saldo de vagas formais para julho desde 2020, com apenas 58,5 mil admissões líquidas — uma combinação que sinaliza acomodação gradual do mercado, sem ruptura. O câmbio refletiu o ambiente de incerteza: o dólar fechou agosto cotado a R$ 5,1814, com alta média de 0,9% sobre julho, pressionado pela saída de capital estrangeiro da bolsa — estimada em R$ 23 bilhões entre os dias 4 e 18 — e pela aversão a risco global. A segunda metade do mês trouxe reversão parcial desse fluxo, com a entrada de quase R$ 5 bilhões após pesquisas eleitorais passarem a indicar maior competitividade da oposição, mas não foi suficiente para anular a alta da divisa no período. No acumulado do ano, o real ainda acumula valorização de 5,60% frente ao dólar.

O Ibovespa fechou o mês com variação negativa de 0,32%, aos 177.418,78 pontos, resultado de um mês marcado por forte volatilidade. Na renda fixa, todos os índices acompanhados pela Anbima encerraram agosto no positivo, com destaque para os títulos indexados à inflação: o IMA-B avançou 1,58% e o IMA-B 5 subiu 1,18%, favorecidos pela deflação do IPCA-15 e pela expectativa de novo corte da Selic em setembro. No crédito privado, as debêntures incentivadas lideraram com alta de 1,81%.

O mês confirmou o padrão que vem se repetindo ao longo de 2026: reversões rápidas de cenário, com janelas de alívio seguidas por novos choques. Para os RPPS, o ambiente reforça a importância de manter uma estratégia equilibrada — com exposição relevante em renda fixa de curto prazo e em IPCA+, cautela na renda variável diante da incerteza eleitoral e comercial, e atenção redobrada aos três eventos que devem balizar o restante do terceiro trimestre: a decisão do Fed em setembro, a reunião do Copom e a evolução do conflito no Estreito de Ormuz. O documento completo com a análise detalhada de cada indicador encontra-se no Anexo I deste relatório.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário do mês de referência que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa -VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do IMPRAL está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável, sendo **88,17% e 11,83%** respectivamente.

5.2. DESENQUADRAMENTO

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	**Enquadramento Resolução CMN nº 5.272/2025**	**Enquadramento pela PI**
Renda Fixa	Desenquadrado	Desenquadrado
Renda Variável e Estruturado	Desenquadrado	Desenquadrado

Ao avaliarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, conforme os novos limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, identificamos a ocorrência de desenquadramentos passivos.

Esses desenquadramentos são passivos, resultado da mudança normativa, que, em alinhamento com o aumento do nível de governança do Pró-Gestão, onde visa promover uma maior diversificação da carteira e otimizar a alocação de recursos. Os segmentos afetados incluem:

- 7º V - Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa/ETF sem Crédito Privado
- 7º VI - Ativos Renda Fixa com obrigação de IF
- 7º IX - Fundo/Classe FIDC Sub Classe Senior
- 8º I - Fundo/Classe de Investimento em Ações
- 8º III - Fundo/Classe BDR - Ações e BDR - ETF
- 10º I - Fundo/Classe de Investimento Multimercado
- 11º - Fundo/Classe de Investimento Imobiliário (FII)
- Total Renda Variável/Estruturado /Fundo Imobiliário

Diante desse cenário, e com o objetivo de preservar o capital e evitar a realização de potenciais prejuízos, a estratégia adotada será a manutenção das posições desenquadradas por um período de até dois anos. Essa abordagem permitirá que a gestão realize o desinvestimento de forma gradual e estratégica, buscando o momento mais oportuno para a saída de cada ativo, sempre considerando as condições de mercado e a maximização do retorno:

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 5.272/2025	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Desenquadrado	Desenquadrado
Renda Variável e Estruturado	Desenquadrado	Desenquadrado

Em conformidade com a Resolução CMN nº 5.272/2025 e a Política de Investimentos vigente, foi identificado o desenquadramento passivo dos seguintes fundos de investimento abaixo. Este desenquadramento ocorre em virtude da mudança normativa, que impacta a alocação da carteira.

A estratégia de gestão, neste cenário, considera o Artigo 19, Inciso III § 2º da Resolução, que estabelece que os fundos de investimento devem limitar a participação total dos RPPSs em até 50% (cinquenta por cento) de seu patrimônio líquido, com exceções específicas.

Fundos com desenquadramento passivo Identificado:

CNPJ	FUNDO	ARTS. DA RES. Nº 5.272/25
28.515.874/0001-09	BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso V
23.215.008/0001-70	CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso V
24.445.360/0001-65	AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1	Artigo 7º, Inciso IX
18.270.783/0001-99	BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I
06.916.384/0001-73	BRADESCO DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I
03.660.879/0001-96	BRADESCO SELECTION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I
30.068.169/0001-44	CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I
15.154.441/0001-15	CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I
07.899.238/0001-40	META VALOR RESP LIMITADA FIF AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I
17.502.937/0001-68	CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	Artigo 8º, Inciso III
34.658.753/0001-00	DAYCOVAL BOLSA AMERICANA USD BDR FIF AÇÕES	Artigo 8º, Inciso III
13.584.584/0001-31	BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP LIMITADA FII - CARE11	Artigo 11º
16.915.968/0001-88	MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - MFII11	Artigo 11º

5.3. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês com um resultado de **1,16%** representando um montante de **R$ 1.386.721,75 (um milhão trezentos e oitenta e seis mil setecentos e vinte e um reais e setenta e cinco centavos).**

Os fundos de investimentos classificados como renda variável apresentaram no mês um resultado de **- 0,30%** representando um montante de **R$ -48.852,13 (quarenta e oito mil oitocentos e cinquenta e dois reais e treze centavos negativo).**

5.4. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do RPPS, tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração os:

GESTÃO	ADMINISTRAÇÃO





5.5. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

No mês de referência, a meta de rentabilidade apresentou o resultado de **0,58%** contra uma rentabilidade de **0,98%** obtido pela carteira de investimento do RPPS.

5.6. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o RPPS apresentava um patrimônio líquido de **R$ 137.443.674,37 (cento e trinta e sete milhões quatrocentos e quarenta e três mil seiscentos e setenta e quatro reais e trinta e sete centavos).**

No mês de referência, o RPPS apresenta um patrimônio líquido de **R$ 139.224.129,20 (cento e trinta e nove milhões duzentos e vinte e quatro mil cento e vinte e nove reais e vinte centavos).**

Podemos observar uma **valorização patrimonial** de **R$ 1.780.454,83 (um milhão setecentos e oitenta mil quatrocentos e cinquenta e quatro reais e oitenta e três centavos).**

5.7. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

Renda Fixa

- **R$ 18.155.180,93** em aplicações e
- **R$ 17.956.199,77** em resgates.

Renda Variável

- **R$ 2.957,60** em resgates.

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de **R$ 1.584.431,27 (um milhão quinhentos e oitenta e quatro mil quatrocentos e trinta e um reais e vinte e sete centavos)**.

5.8. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

Nº APR	CNPJ	FUNDO	DATA	TIPO	VALOR
-	63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	03/08/2026	Resgate	R$ 4.900,50
-	63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	05/08/2026	Resgate	R$ 94,98
-	63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	07/08/2026	Aplicação	R$ 505,67
-	63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	10/08/2026	Aplicação	R$ 776.817,57
-	63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	11/08/2026	Resgate	R$ 380,00
-	17.098.794/0001-70	CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	12/08/2026	Amortização / Pagamento de Cupom	R$ 650,00
-	63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	13/08/2026	Resgate	R$ 1.800,00
-	63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	14/08/2026	Resgate	R$ 4.714,63
-	16.915.968/0001-88	MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - MFII11	14/08/2026	Amortização / Pagamento de Cupom	R$ 2.307,60
-	63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	17/08/2026	Aplicação	R$ 166.454,50
-	49.963.751/0001-00	BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRI...	17/08/2026	Resgate	R$ 166.454,50
-	56.134.800/0001-50	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	17/08/2026	Resgate	R$ 7.528.774,83
-	50.470.807/0001-66	CAIXA BRASIL 2028 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	18/08/2026	Amortização / Pagamento de Cupom	R$ 162.291,02
-	63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	18/08/2026	Aplicação	R$ 4.563.496,17
-	54.602.092/0001-09	BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRI...	18/08/2026	Resgate	R$ 4.563.496,17
-	10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	20/08/2026	Aplicação	R$ 7.687.187,98
-	50.099.960/0001-29	BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREV...	20/08/2026	Aplicação	R$ 4.727.611,04
-	63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	20/08/2026	Resgate	R$ 4.746.591,69
-	63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	25/08/2026	Resgate	R$ 15.819,09
-	35.292.588/0001-89	BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCI...	26/08/2026	Aplicação	R$ 233.108,00
-	63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	26/08/2026	Resgate	R$ 233.408,00
-	63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	27/08/2026	Resgate	R$ 507.191,49
-	63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	28/08/2026	Resgate	R$ 18.401,37
-	63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	31/08/2026	Resgate	R$ 1.881,50

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traçadas na Política de Investimentos aprovada para o exercício, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: **risco de mercado, de crédito e de liquidez.**

6.1. RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de **1,38%** para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de **0,59%** no segmento de renda variável o valor é de **7,14%.**

Conforme a Política de Investimentos esses parâmetros deverão ser rigorosamente acompanhados pelos membros do Comitê de Investimentos e pelo Gestor dos Recursos, que deverão proceder à reavaliação dos ativos sempre que os limites previamente estabelecidos, com base em uma janela móvel de 252 dias úteis, forem ultrapassados:

• Segmento de Renda Fixa: **1,29%** do valor total alocado neste segmento;

• Segmento de Renda Variável e Estruturados: **6,44%** do valor total alocado neste segmento;

• Segmento de Investimentos no Exterior: **8,86%** do valor total alocado neste segmento.

Considerando que o VaR do segmento de Renda Variável atingiu **7,14%,** permanece superando o limite de **6,44%** estabelecido na Política de Investimentos, há a necessidade de se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

6.2. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do RPPS possui fundos de investimentos classificado como FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios enquadrado no 7º IX - Fundo/Classe FIDC Sub Classe Senior da Resolução CMN nº 5.272/25:

- AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1 (CNPJ:24.445.360/0001-65)

6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez (D+30) de **88,97%** para auxílio no cumprimento das obrigações do RPPS.

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Para o mês de referência não foi solicitado um Relatório de Análise de Carteira de Investimentos à Consultoria de Investimentos contratada.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

No mês de referência foram solicitados Análises de Fundo de Investimentos à Consultoria de Investimentos contratada:

CNPJ	FUNDO	DATA
50.099.960/0001-29	BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	18/08/2026
35.292.588/0001-89	BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	18/08/2026
10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	18/08/2026

Diante das análises dos fundamentos dos fundos de investimento e do contexto do mesmo na carteira de investimento deliberamos sobre o aporte nos respectivos fundos de investimentos.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo Gestor dos Recursos e pelo Superintendente e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de investimentos e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas de acordo com a orientação e acompanhamento da Consultoria de Investimentos.

Destaca-se que não foram encontrados indícios ou números que possam prejudicar a aprovação das Aplicações e Aportes dos Recursos para o mês de referência. Por isso, este parecer é encaminhado como uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Fiscal.

Altinópolis/SP, 24 de setembro de 2026

_____

Fabiana Voltolini Ribeiro

Presidente do Comitê de Investimentos

_____

Elder Germano Veloso

Superintendente do IMPRAL

_____

Anny Cláudia Alves

Membro do Comitê de Investimentos

_____

Carlos Henrique da Silva

Membro do Comitê de Investimentos

_____

Lilian Paula Lima Gomes Lúcio

Membro do Comitê de Investimentos

_____

Thais Cristini Voltolini

Gestor de Recursos

PANORAMA
AGOSTO





SÍNTESE DA LEITURA DO PANORAMA ECONÔMICO DOS PERÍODOS ANALISADOS

Agosto de 2026 foi um mês de calmaria aparente que terminou em nova escalada. Depois de um julho marcado pela ruptura da trégua entre Estados Unidos e Irã, a primeira quinzena de agosto trouxe alívio no mercado de petróleo, favorecido pelo aumento de oferta da Opep+ e por sinais de normalização no Estreito de Ormuz. Esse cenário se inverteu no fim do mês: na noite de 30 para 31 de agosto, Irã e Estados Unidos voltaram a trocar ataques diretos pela primeira vez em mais de um mês — mísseis iranianos contra alvos americanos na Jordânia, em retaliação a um ataque dos EUA contra lançadores de foguetes que, segundo Washington, se preparavam para minar o Estreito de Ormuz. O episódio ocorreu poucos dias depois de o presidente Donald Trump declarar que o estreito estava livre de minas, e devolveu o prêmio de risco ao petróleo: o Brent voltou a superar os US$ 90 no último pregão do mês, com alta diária de 2,71%.

No plano comercial, a tarifa adicional de 25% dos Estados Unidos sobre produtos brasileiros, em vigor desde 22 de julho, permaneceu como pano de fundo da relação bilateral. O governo brasileiro deu início, em meados de agosto, ao processo de avaliação de retaliação previsto na Lei de Reciprocidade Econômica, mas optou por manter a via diplomática como prioridade, adiando qualquer contramedida. Mesmo nesse ambiente, o mercado doméstico navegou um mês de duas metades distintas: o Ibovespa amargou onze pregões consecutivos de perdas entre os dias 4 e 18, chegando a operar abaixo dos 165 mil pontos, pressionado por uma saída de capital estrangeiro de cerca de R$ 23 bilhões. A partir de 20 de agosto, o fluxo se inverteu — com entrada de quase R$ 5 bilhões — em meio a pesquisas eleitorais que passaram a precificar maior probabilidade de alternância de poder em outubro. Ainda assim, o índice fechou o mês com variação negativa de 0,32%, aos 177.418,78 pontos. O dólar, por sua vez, subiu ao longo do mês (média de R$ 5,16, alta de 0,9% sobre julho) e encerrou agosto cotado a R$ 5,1814, acumulando queda de 5,60% no ano.

Nos Estados Unidos, o mercado de trabalho surpreendeu para cima: o payroll de agosto, divulgado em 4 de setembro, mostrou a criação de 162 mil vagas não agrícolas — quase três vezes a expectativa de 56 mil — com revisões positivas para julho (de -23 mil para +21 mil) e junho (de +20 mil para +31 mil). O resultado inverteu a narrativa de julho e reabriu o debate sobre uma alta de juros pelo Fed, e não um corte, na reunião de 15 e 16 de setembro. Na Zona do Euro, a inflação voltou a acelerar para 3,3% em agosto (ante 2,9% em julho), puxada pela energia, levando o BCE a elevar a taxa de depósito de 2,25% para 2,50% em 10 de setembro — a segunda alta do ano. No Brasil, o Copom cortou a Selic para 14,00% ao ano na reunião de 4

e 5 de agosto, em decisão unânime, e o IPCA de agosto trouxe deflação de 0,32% — a maior em quatro anos —, levando o acumulado em 12 meses a 4,22%. O terceiro trimestre de 2026 se consolida, assim, como um período de reversões rápidas: o que parecia desinflação e afrouxamento monetário em julho deu lugar, em poucas semanas, a um cenário de juros mais altos por mais tempo tanto nos Estados Unidos quanto na Europa.

INTERNACIONAL

ESTADOS UNIDOS



CURVA DE JUROS

A curva de juros americana passou por uma reviravolta em agosto. Ao longo da maior parte do mês, a sequência de dados fracos do mercado de trabalho em julho ainda alimentava apostas em cortes do Fed. O payroll de agosto, divulgado já em setembro, mudou esse quadro: com 162 mil vagas criadas e revisões positivas para os dois meses anteriores, o mercado de juros futuros elevou a probabilidade embutida de uma **alta** de 0,25 ponto percentual na reunião de 15 e 16 de setembro, que passou de 49,4% para 58,4% segundo a ferramenta FedWatch da CME. A leitura se inverteu por completo frente a julho: o debate deixou de ser sobre quando viria o próximo corte e passou a ser sobre se há espaço para nova alta diante do choque de petróleo.

DOLLAR INDEX (DXY)

O dólar global recuperou parte do fôlego perdido em julho, sustentado pela força inesperada do mercado de trabalho americano no fim do período. No Brasil, a moeda subiu ao longo de agosto — média de R$ 5,16, alta de cerca de 0,9% sobre a média de julho —, pressionada sobretudo por fatores domésticos (incerteza eleitoral e saída de capital estrangeiro da bolsa) e pela aversão a risco global ligada à retomada das tensões entre Estados Unidos e Irã. O diferencial de juros entre a Selic (14,00%) e as taxas americana e europeia seguiu amplo, atuando como contrapeso e evitando uma alta ainda mais acentuada da divisa.

MERCADO DE TRABALHO

O payroll de agosto, divulgado pelo BLS em 4 de setembro, mostrou criação de 162 mil vagas não agrícolas, muito acima da expectativa de mercado (56 mil) e quase três vezes o consenso. A taxa de desemprego permaneceu estável em 4,1%, dentro do esperado. Houve revisões relevantes: julho passou de uma perda de 23 mil vagas para um ganho de 21 mil, e junho, de +20 mil para +31 mil — uma revisão positiva conjunta de 55 mil vagas. O setor de lazer e hospitalidade liderou a criação de postos (62 mil), enquanto a saúde, que vinha puxando o crescimento do emprego, adicionou apenas 13 mil vagas, bem abaixo da média de 32 mil dos últimos 12 meses. O ganho médio por hora avançou 0,3% no mês e 3,09% em 12 meses. O resultado, descrito pelo mercado como "hawkish", reduziu o espaço para o Fed relativizar a força do mercado de trabalho e devolveu à inflação o papel de variável decisiva para a próxima decisão de juros.

INFLAÇÃO

O CPI de julho de 2026, divulgado em agosto, desacelerou pelo segundo mês seguido, para 3,4% em 12 meses (ante 3,5% em junho), com alta mensal de 0,1%, dentro do esperado. Já o CPI de agosto, divulgado em 11 de setembro, mostrou reaceleração: alta de 0,4% no mês (ante 0,1% em julho), com o acumulado em 12 meses estável em 3,4%. O núcleo, que exclui alimentos e energia, subiu 0,3% no mês (ante 0,2% em julho) e desacelerou ligeiramente para 2,4% em 12 meses (de 2,5%). A alta de agosto foi puxada principalmente pelos combustíveis, com reflexo do novo choque geopolítico sobre o petróleo, além de passagens aéreas (+2,7%) e veículos usados (+0,4%); cuidados médicos (-0,2%) e seguros de veículos (-0,8%) seguiram em direção contrária.

JUROS

O Federal Reserve não teve reunião em agosto — o calendário de 2026 não previu encontro no mês —, de forma que os juros permaneceram na faixa de 3,50% a 3,75%, nível definido em julho. A próxima decisão está marcada para 15 e 16 de setembro, e o payroll forte de agosto elevou a probabilidade, precificada pelo mercado, de uma alta de 0,25 ponto percentual — cenário que ganhou força após meses em que a expectativa predominante era de corte. Analistas do Fed, como Chris Waller e o presidente da distrital de Nova York, John Williams, sinalizaram que uma alta em setembro está longe de ser um caminho definido, deixando o CPI de agosto e os próximos dados como fiéis da balança.

RENDA VARIÁVEL

Wall Street fechou agosto no positivo apesar do ambiente geopolítico adverso no fim do mês. O Nasdaq subiu 3,93%, o S&P 500 avançou 2,62% e o Dow Jones subiu 1,34%, impulsionados principalmente pelos resultados corporativos do setor de tecnologia. No último pregão do mês, contudo, os três índices recuaram, pressionados pela disparada do petróleo

Brent, que voltou a superar os US$ 90 por barril e reacendeu os temores inflacionários — o contrato mais líquido fechou o dia em alta de 2,71%, a US$ 90,49.

INDICADORES DE ATIVIDADE AMERICANO

PIB

O PIB americano do primeiro trimestre de 2026 cresceu 2,0% ao ano (dado consolidado). A segunda prévia do PIB do segundo trimestre foi divulgada ao longo de agosto, na mesma semana do IPCA-15 brasileiro e do PCE de junho, mas o resultado consolidado do trimestre segue sendo acompanhado pelo mercado à luz do contraste entre atividade de serviços ainda firme e um mercado de trabalho que, apesar do payroll forte de agosto, vinha de meses de sinais mistos.

PMI

Os indicadores de atividade americanos de agosto reforçaram a leitura de uma economia resiliente. O ISM Industrial e o PMI Industrial da S&P Global, acompanhados ao longo do mês, mantiveram o setor de serviços como destaque, em linha com o padrão observado desde julho, de atividade doméstica firme mesmo em meio ao choque de petróleo e à volatilidade do mercado de trabalho. Esse contraste entre atividade forte e payroll surpreendentemente aquecido é, segundo analistas, um dos pontos que pesam a favor de uma postura mais dura do Fed em setembro.

PANORAMA ECONÔMICO

ANÁLISE • TENDÊNCIAS • PERSPECTIVAS

ZONA DO EURO



INFLAÇÃO

A inflação da Zona do Euro voltou a acelerar em agosto, para 3,3% ao ano (ante 2,9% em julho), impulsionada quase inteiramente pela alta dos custos de energia, em um ambiente de petróleo e gás natural mais caros após a nova escalada entre Estados Unidos e Irã. O núcleo, que exclui alimentos e energia, seguiu a direção oposta e recuou de 2,5% para 2,4%, com desaceleração do componente de serviços (de 3,3% para 3,0%) — sinal de que a pressão ainda está concentrada na energia e não se espalhou para os demais preços.

JUROS

O BCE manteve os juros inalterados ao longo de agosto — a taxa de depósito seguiu em 2,25%, nível definido em julho —, mas o Conselho já sinalizava que aguardaria os dados de inflação de agosto antes de decidir os próximos passos. Com a inflação em 3,3% e o petróleo voltando a superar os US$ 100 em setembro, o banco elevou a taxa de depósito para 2,50% na reunião de 10 de setembro — a segunda alta do ano —, reconhecendo que a inflação deve permanecer acima da meta de 2% até 2028. O BCE também elevou a projeção de crescimento da economia da Zona do Euro para 0,9% em 2026 (ante 0,8%), com a atividade se mostrando mais resistente do que o esperado diante do custo mais alto da energia.

INDICADORES DE ATIVIDADE DA ZONA DO EURO

PMI

Os PMIs da Zona do Euro surpreenderam positivamente em agosto: o PMI industrial subiu de 51,9 para 52,7 pontos, o maior nível em 51 meses, com Alemanha e França entre os destaques da recuperação. O PMI de Serviços se manteve em 51,7, estável frente a julho. A taxa de desemprego regional ficou em 6,4% em julho, estável no mês. A combinação de atividade industrial em expansão com inflação acima da meta é o principal dilema do BCE para as próximas reuniões.

CHINA



ATIVIDADE INDUSTRIAL

A atividade industrial chinesa mostrou melhora parcial em agosto de 2026. O PMI oficial da manufatura (NBS) subiu para 49,8 pontos (ante 49,2 em julho), superando a expectativa dos analistas (49,6/49,7), mas permanecendo abaixo da linha de 50 pontos pelo segundo mês consecutivo — ou seja, ainda em contração, porém mais branda. Produção e novos pedidos voltaram a território de expansão (50,4 e 50,6, respectivamente), e os novos pedidos de exportação subiram para 50,1 (de 49,6). O emprego industrial, no entanto, seguiu em queda (48,7). Chama atenção a divergência setorial: a manufatura de alta tecnologia (52,9) e a fabricação de equipamentos (51,4) seguem em expansão consistente, impulsionadas pela demanda global por servidores, chips e componentes de robótica ligados à infraestrutura de inteligência artificial, enquanto bens de consumo e setores de alto consumo energético permanecem abaixo de 50.

JUROS

O Banco Popular da China (PBOC) manteve as principais taxas de referência (LPR) inalteradas em agosto, com a de 1 ano em 3,00% e a de 5 anos em 3,50%. Mesmo com os PMIs ainda em contração, o banco central chinês seguiu priorizando o suporte via política fiscal e crédito direcionado, em vez de cortes generalizados de juros.

INDICADORES DE ATIVIDADE CHINÊS

PMI NÃO MANUFATUREIRO

O PMI não manufatureiro (serviços e construção) ficou em 49,0 em agosto, estável em relação a julho — a atividade de serviços marcou 49,3 (também estável), enquanto a construção recuou 0,1 ponto, para 46,9, afetada por chuvas fortes e tufões em algumas regiões. Setores de tecnologia da informação, internet e telecomunicações seguiram acima de 55 pontos, sinalizando forte expansão. O índice de expectativas do setor de serviços atingiu 55,5, indicando otimismo elevado com o cenário à frente, mesmo com a atividade doméstica ainda perdendo fôlego no agregado.

BRASIL

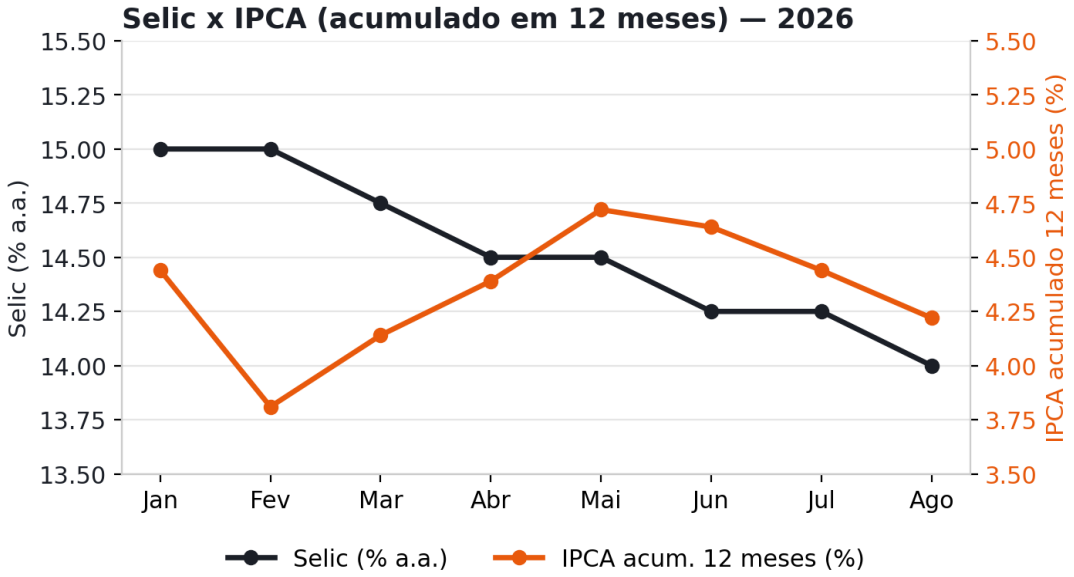


JUROS

O Copom se reuniu em 4 e 5 de agosto de 2026 e cortou a Selic em 0,25 ponto percentual, para 14,00% ao ano, o quarto corte consecutivo. Diferentemente do que se especulava em julho, a decisão foi unânime entre os membros do colegiado, e o comunicado passou a descrever uma desaceleração da inflação cheia e dos núcleos, ante o diagnóstico de aceleração feito na reunião de junho. O comitê seguiu apontando moderação gradual da atividade econômica, ainda em patamar resiliente, com mercado de trabalho aquecido. A próxima reunião do Copom está marcada para 15 e 16 de setembro, com o mercado precificando cerca de 95% de probabilidade de novo corte de 0,25 ponto percentual, para 13,75% — o que, segundo analistas, deve encerrar o espaço para reduções adicionais relevantes no curto prazo. A ata da reunião de setembro está prevista para 22 de setembro, e restam ainda dois encontros em 2026 (3 e 4 de novembro, e 8 e 9 de dezembro).

INFLAÇÃO

O IPCA de agosto de 2026, divulgado pelo IBGE em 11 de setembro, registrou deflação de 0,32%, acima do recuo esperado pelo mercado (-0,29%) e a queda mais intensa em quatro anos. O acumulado em 12 meses desacelerou para 4,22% (de 4,44% até julho), permanecendo dentro do intervalo de tolerância da meta pelo segundo mês seguido. Habitação (-1,87%) foi o principal vetor de baixa, puxada pela queda da energia elétrica associada ao crédito extraordinário do Bônus de Itaipu — um efeito temporário —, seguida por Transportes (-0,86%), Alimentação e bebidas (-0,34%) e Comunicação (-0,09%). A média dos núcleos de inflação também recuou frente a julho, ficando abaixo de 4% no acumulado. Para setembro, o mercado já projeta reversão parcial do efeito do Bônus de Itaipu, além de pressão de alimentos in natura e passagens aéreas. O IGP-M de agosto, divulgado pela FGV, recuou 0,22%, a segunda leitura consecutiva de deflação, levando o acumulado em 12 meses a 2,16%.



O gráfico acima ilustra o movimento de tesoura entre os dois indicadores ao longo de 2026: enquanto o Copom seguiu reduzindo a Selic de forma gradual, o IPCA acumulado em 12 meses oscilou por conta de choques pontuais — sobretudo o do petróleo em abril/maio, refletido no pico de 4,72% em maio — antes de recuar com força em agosto.

INDICADORES DE ATIVIDADE BRASILEIRO

PIB

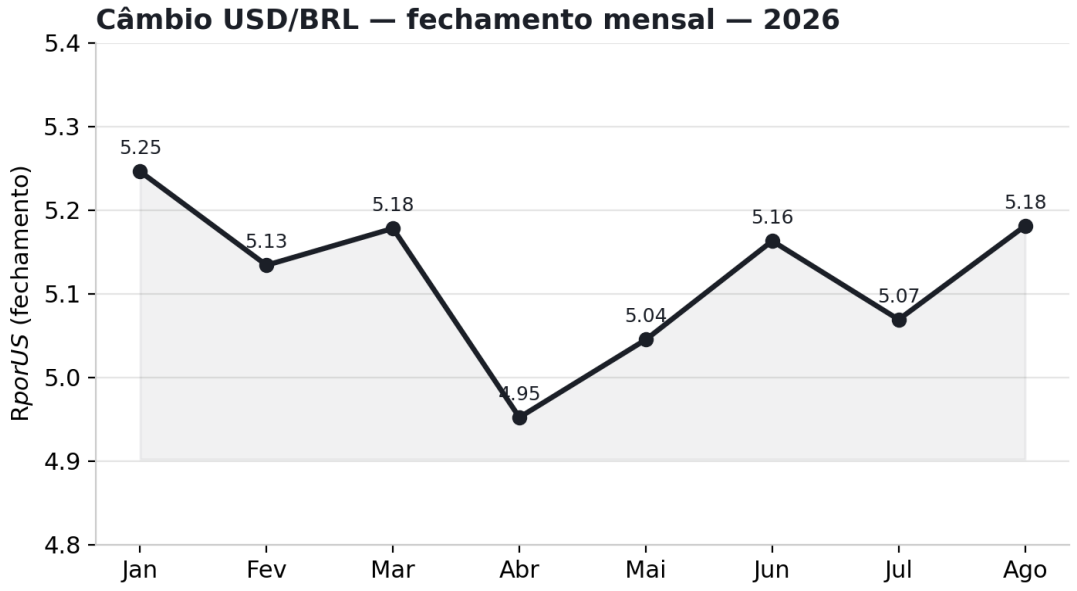
O PIB do segundo trimestre de 2026, divulgado pelo IBGE em 1º de setembro, mostrou crescimento de 0,5% frente ao primeiro trimestre — desaceleração ante os 1,1% registrados no início do ano — e alta de 2% frente ao segundo trimestre de 2025. O PIB alcançou R$ 3,4 trilhões no período, e o acumulado em quatro trimestres chegou a 1,9%. Pela ótica da produção, a agropecuária foi destaque, com alta de 2,8% no trimestre e 6,2% em 12 meses, favorecida pelas safras de soja e café; a indústria variou 0,1% no trimestre. No lado externo, as exportações recuaram 0,8% e as importações subiram 1,8% frente ao primeiro trimestre. O resultado, acima da expectativa de mercado (0,4%), ainda assim reforça a leitura de perda de ritmo da atividade em um cenário de juros elevados, com o Boletim Focus projetando expansão de 1,92% para o PIB em 2026.

MERCADO DE TRABALHO E PMI

Os dados de mercado de trabalho referentes a julho, divulgados ao longo de agosto, mostraram desemprego de 5,3% pela PNAD Contínua — o menor patamar da série histórica para o mês —, ainda que a renda média real tenha ficado estável, sinalizando acomodação. O Caged de julho registrou saldo de 58,5 mil vagas formais, o pior resultado para o mês desde 2020, evidenciando desaceleração na criação de empregos formais mesmo com a taxa de desemprego em mínima histórica. O PMI de Serviços do Brasil, que havia contraído em julho pela primeira vez em nove meses, seguiu como ponto de atenção para a atividade no segundo semestre, em contraste com o mercado de trabalho ainda aquecido.

CÂMBIO

Agosto de 2026 foi um mês de alta para o dólar no Brasil, invertendo o movimento de queda observado em julho. A moeda americana fechou o mês cotada, em média, a R$ 5,16, alta de cerca de 0,9% sobre a média de julho, e encerrou o último pregão do mês (31/08) em R$ 5,1814, acumulando queda de 5,60% no ano. O principal motor da alta foi o conjunto de fatores domésticos — incerteza eleitoral e forte saída de capital estrangeiro da bolsa até 20 de agosto —, somado à aversão a risco global gerada pela retomada das tensões entre Estados Unidos e Irã no fim do mês. Em sentido contrário, atuaram a queda do petróleo em boa parte do mês, o enfraquecimento pontual do dólar globalmente e o amplo diferencial de juros a favor do real, sustentado pela Selic em 14,00%.



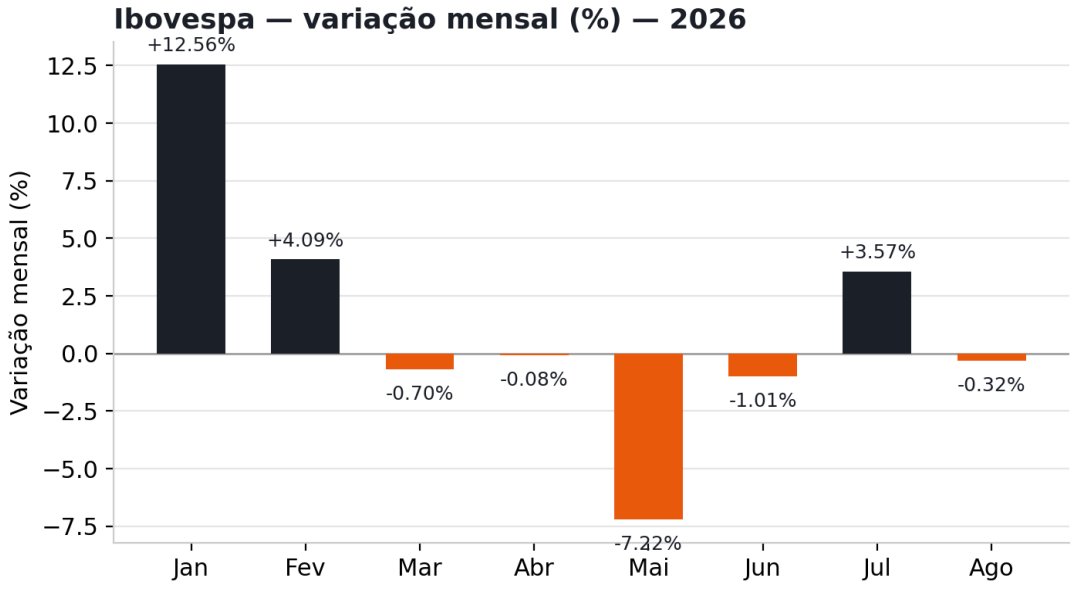
No decorrer do ano, o real chegou a se valorizar com força entre fevereiro e abril — o dólar tocou o piso de R$ 4,95 no fim de abril, menor valor em mais de dois anos —, antes de o

choque geopolítico de maio (Brent a caminho dos US$ 126) devolver parte da força à moeda americana. Desde então, o câmbio voltou a oscilar em uma faixa mais estreita, entre R$ 5,00 e R$ 5,20.

MERCADO DE CAPITAIS

BOLSA DE VALORES

O Ibovespa fechou agosto com variação negativa de 0,32%, aos 177.418,78 pontos, em um mês de dois momentos opostos. Entre os dias 4 e 18, o índice acumulou onze pregões consecutivos de perdas, chegando a operar abaixo dos 165 mil pontos, pressionado por uma saída de capital estrangeiro estimada em R$ 23 bilhões. A partir de 20 de agosto, o cenário se inverteu, com entrada de quase R$ 5 bilhões em recursos estrangeiros, em meio a pesquisas eleitorais (Atlas/Bloomberg e Nexus/BTG) que passaram a apontar maior competitividade da oposição — o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) apareceu com 43,4% das intenções de voto no primeiro turno, ante 33,7% do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) — e à alta do petróleo no fim do mês, que beneficiou a Petrobras. O último pregão do mês foi novamente marcado pela tensão no Oriente Médio, com o petróleo subindo mais de 3% após a nova troca de ataques entre Estados Unidos e Irã.



O gráfico evidencia a volatilidade do Ibovespa em 2026: um primeiro bimestre excepcional (+12,56% em janeiro e +4,09% em fevereiro, com fluxo estrangeiro recorde), seguido por uma acomodação entre março e abril e por uma forte correção em maio (-7,22%), quando o choque geopolítico no Oriente Médio elevou a aversão a risco. De junho em diante, o

índice voltou a oscilar em ritmo mais moderado, com julho (+3,57%) compensando parte da fraqueza anterior.

RENDA FIXA

Todos os índices de renda fixa acompanhados pela Anbima fecharam agosto em terreno positivo. Os títulos públicos indexados à inflação lideraram o mês: o IMA-B 5 (NTN-Bs de até cinco anos) subiu 1,18%, e o índice geral de inflação (IMA-B) avançou 1,58%, à frente de todas as demais classes acompanhadas pela associação — um resultado favorecido pela deflação do IPCA-15 e pela expectativa de novo corte da Selic em setembro. As NTN-Bs de prazo mais longo (IMA-B 5+) subiram 0,54%. Entre os pós-fixados, o IMA-S (LFTs) avançou 1,17%, em linha com o carrego elevado da Selic em 14,00%. Já os prefixados de curto prazo (IRF-M) tiveram o desempenho mais modesto do mês, entre 1,04% e 1,24% a depender da metodologia consultada — ainda positivo, mas o pior resultado relativo entre as nove classes. No crédito privado, as debêntures incentivadas (IDA-IPCA Infraestrutura) lideraram com alta de 1,81%. No acumulado de 2026, a liderança segue com as debêntures pós-fixadas do IDA-DI (9,81%), seguidas do IMA-S (9,47%).

CONCLUSÃO, PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES

Agosto de 2026 confirmou o padrão de reversões rápidas que já vinha se desenhando desde junho. O mês começou com alívio no mercado de petróleo — o Brent chegou a recuar de forma consistente ao longo da segunda quinzena, favorecido pelo aumento de oferta da Opep+ — e terminou com nova escalada entre Estados Unidos e Irã, poucos dias depois de o presidente Trump declarar o Estreito de Ormuz livre de minas. O contrato mais líquido do Brent fechou o mês acima de US$ 90, reacendendo o prêmio de risco geopolítico sobre a inflação global.

Nos Estados Unidos, o payroll de agosto — divulgado já em setembro — trouxe uma surpresa altista relevante, com 162 mil vagas criadas e revisões positivas para julho e junho. O resultado devolveu força à leitura de que o mercado de trabalho americano segue aquecido, elevando a probabilidade, precificada pelo mercado, de uma alta de juros pelo Fed em 15 e 16 de setembro — um cenário oposto ao que se desenhava em julho, quando os dados fracos de emprego alimentavam expectativas de corte. Na Zona do Euro, a inflação voltou a acelerar para 3,3% em agosto, levando o BCE a elevar a taxa de depósito para 2,50% em setembro, a segunda alta do ano. Na China, os PMIs oficiais melhoraram, mas seguem em contração pelo segundo mês seguido, com divergência marcante entre a manufatura de alta tecnologia, em expansão firme puxada pela demanda global por infraestrutura de inteligência artificial, e os setores tradicionais, ainda enfraquecidos.

No Brasil, o Copom cortou a Selic para 14,00% em decisão unânime, e o IPCA de agosto trouxe deflação de 0,32% — a maior em quatro anos —, beneficiado por fatores em grande parte temporários, como o Bônus de Itaipu. O PIB do segundo trimestre desacelerou para 0,5%, e o mercado de trabalho seguiu com sinais mistos: desemprego em mínima histórica, mas criação de empregos formais mais fraca. No câmbio, o real perdeu força ao longo do mês, pressionado por fatores domésticos — sobretudo a incerteza eleitoral e a saída de capital estrangeiro da bolsa na primeira metade de agosto — e pela aversão a risco global ligada ao conflito no Oriente Médio, mesmo com o diferencial de juros ainda amplo a favor do real.

PERSPECTIVAS

O terceiro trimestre de 2026 segue girando em torno de três frentes de risco simultâneas: a escalada geopolítica no Oriente Médio, reacesa no fim de agosto; a possibilidade de uma alta de juros pelo Fed em setembro, cenário que ganhou força após o payroll forte; e a trajetória da política monetária no Brasil, com o Copom sinalizando espaço limitado para novos cortes após setembro.

Se o conflito entre Estados Unidos e Irã não evoluir para uma escalada bélica plena e o Fed optar por manter os juros inalterados em setembro, o cenário de desinflação gradual global tende a prevalecer, abrindo espaço para o BCE e o Copom seguirem com posturas mais equilibradas nos meses seguintes. Se, por outro lado, a tensão no Estreito de Ormuz se intensificar e o petróleo voltar a testar os US$ 100, a inflação global e brasileira ficam sob pressão adicional, o Fed ganha argumentos para elevar os juros, e o Copom pode encerrar o ciclo de cortes mais cedo do que o mercado espera atualmente.

Três eventos serão determinantes para calibrar o cenário no restante do 3T26: a decisão do Fed em 15 e 16 de setembro, em um momento raro em que o mercado voltou a precificar risco de alta, e não de corte; a decisão do Copom em 15 e 16 de setembro, com o mercado esperando um quarto corte consecutivo para 13,75%, mas atento a sinais de pausa no comunicado; e a evolução do conflito no Estreito de Ormuz, que segue como principal fonte de volatilidade para o petróleo e, por extensão, para a inflação global.

RECOMENDAÇÃO

Diante do cenário atual e das perspectivas, recomenda-se que o RPPS mantenha uma estratégia de investimentos equilibrada, com atenção redobrada à volatilidade geopolítica e à mudança de tom nos principais bancos centrais, mas sem desistir de aproveitar oportunidades que seguem surgindo. De forma prática, a orientação é:

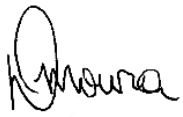
Manter exposição relevante em renda fixa de curto prazo (IMA-S, IRF-M 1), aproveitando o carrego ainda elevado com a Selic em 14,00% e a proximidade do fim do ciclo de cortes sinalizada para as próximas reuniões do Copom.

Manter posições em IPCA+ (IMA-B 5), priorizando vencimentos mais curtos, dado que a deflação de agosto reflete, em parte, fatores temporários (Bônus de Itaipu), e a inflação de serviços ainda recomenda cautela na leitura do índice cheio.

Manter cautela em renda variável, mesmo após o Ibovespa ter revertido perdas expressivas no fim de agosto, priorizando setores menos expostos à tarifa dos Estados Unidos e aguardando mais visibilidade sobre o desfecho da disputa comercial e o cenário eleitoral (outubro/2026).

Para RPPS com Pró-Gestão a partir do nível III, avaliar exposição internacional como instrumento de diversificação e proteção contra riscos domésticos, especialmente diante do novo ciclo de volatilidade geopolítica e da possibilidade de alta de juros nos Estados Unidos e na Europa.

A estratégia mais adequada para o momento é de gestão ativa com foco em preservação de capital, mas atenta às janelas de oportunidade que possam surgir com a normalização gradual do cenário externo, alinhada à Política de Investimentos, ao nível de governança e ao perfil previdenciário de longo prazo.



Diego Lira de Moura
Economista
Consultor de Valores Mobiliários
CORECON nº 37.289

Análise de Fundos de Investimento

BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO - 50.099.960/0001-29

Data Base da Análise: 31/07/2026

BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO **50.099.960/0001-29**

Resumo

Gestão: BB Asset Management

Administrador: BB Asset Management

Custodiante: Banco do Brasil

Carência: 15/08/2028

Público Alvo: Investidores institucionais

Início: 28/03/2023

Resolução: Artigo 7º, Inciso I

% PL / RPPS - Jul/2026: 73,20%

Benchmark: IPCA + 5,00% AO ANO

Investidor Qualificado: Não

Taxas

Taxa de Performance: Não possui

Taxa de Administração: 0,0064%

Taxa de Gestão: 0,0149%

Taxa de Distribuição (Máxima): 0,0387%

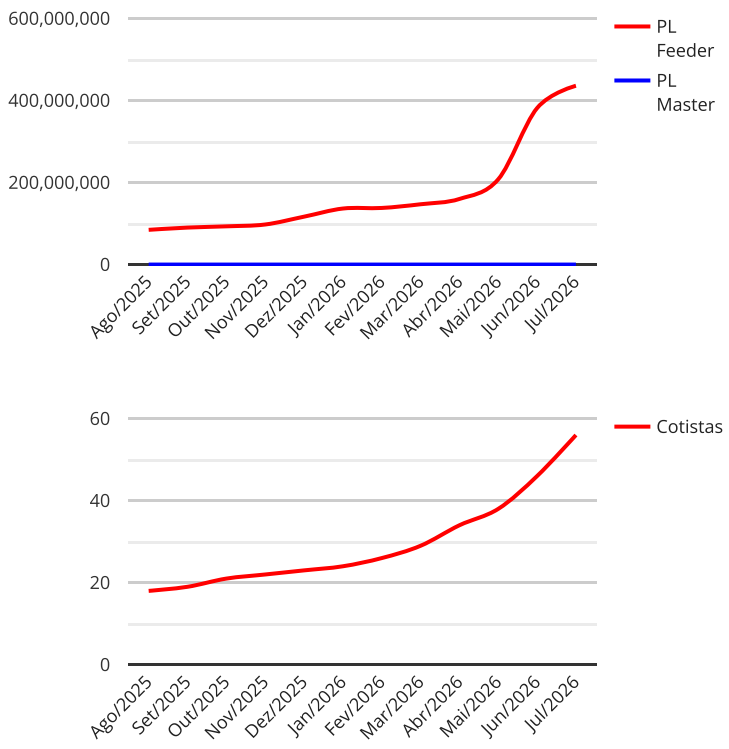
Índice de Performance: Não possui

Taxa de Resgate: Não possui

Taxa de Custódia: 0,01%

Evolução PL e Cotistas

	Fundo Feeder		Fundo Master
MÊS	COTISTA	PL FEEDER	PL MASTER
Ago/2025	18	84.661.900,72	
Set/2025	19	90.168.360,83	
Out/2025	21	93.224.666,26	
Nov/2025	22	97.699.735,75	
Dez/2025	23	116.784.314,44	
Jan/2026	24	136.596.588,84	
Fev/2026	26	138.019.709,43	
Mar/2026	29	147.034.219,25	
Abr/2026	34	159.945.313,12	
Mai/2026	38	207.963.242,77	
Jun/2026	46	381.520.212,98	
Jul/2026	56	435.918.707,13	



Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO **50.099.960/0001-29**

Informações Operacionais

Depósito Inicial: Não informado

Movimentação Mínima: Não informado

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0

Conversão de Cota para Aplicação: D+0

Conversão de Cota para Resgate: D+0

Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+0

Histórico

Máximo Retorno Diário: 0,55% em 16/03/2026

Número de dias com Retorno Positivo: 197

Mínimo Retorno Diário: -0,62% em 13/03/2026

Retorno acumulado desde o início: 12,75%

Número de dias com retorno negativo: 108

Volatilidade desde o início: 2,18%

Performance comparativa - Valores em (%)

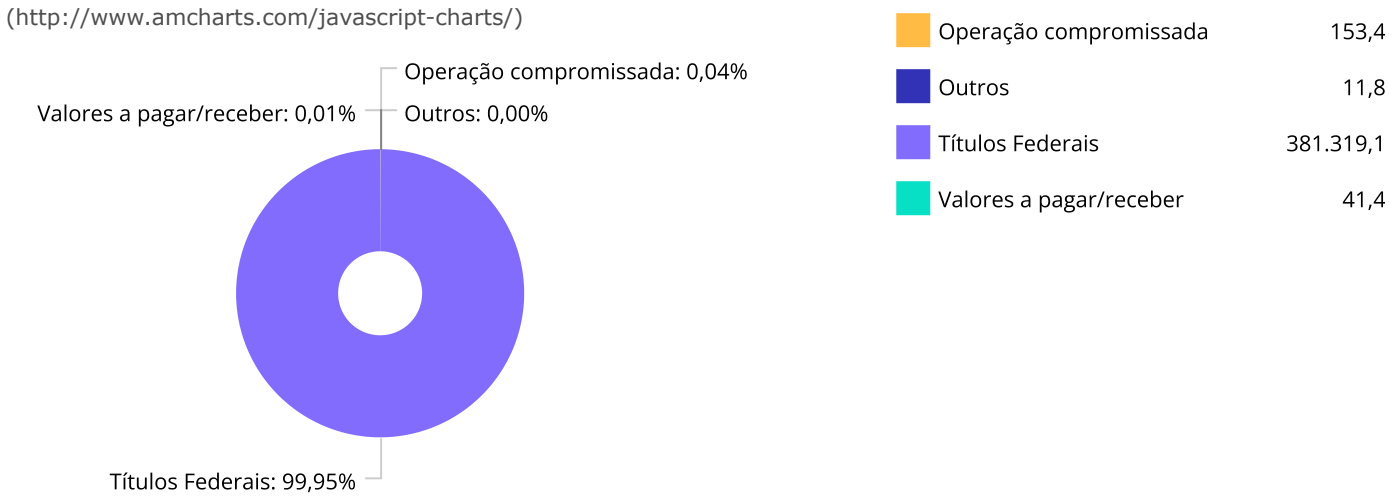
FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3M	6M	12M	24M	VaR
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,33	7,26	2,12	5,91	12,65	-	-
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (IPCA + 5,00% AO ANO)	0,52	6,38	2,05	5,64	9,67	21,17	0,11

O fundo possui ativos de emissores privados como ativo final na carteira? Não

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO **50.099.960/0001-29**

Carteira (Master)

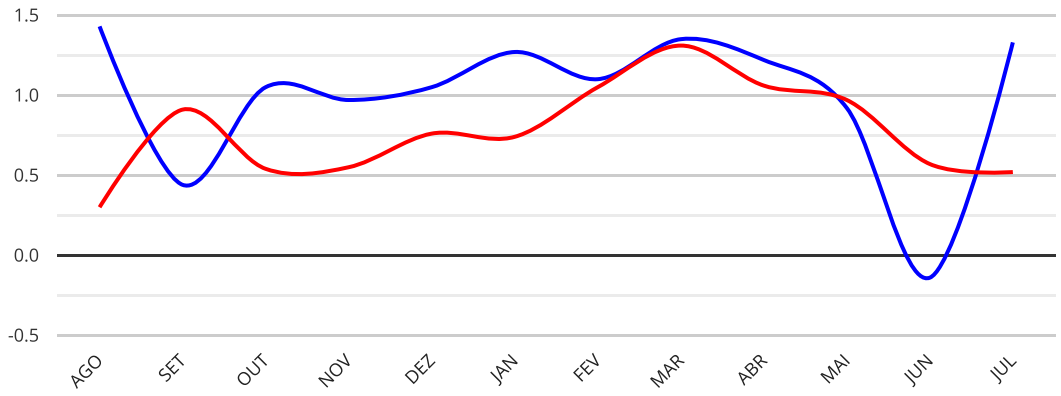


Principais ativos em carteira (Master)	Valor	Participação (%)
NTN-B - Venc.: 15/08/2028	381.319,11	99,95
Operações Compromissadas - LFT - 01/06/2031	153,40	0,04
Outras Disponibilidades	41,41	0,01
Valores a receber / Outros / DIFERIR CVM 31/12/26	11,35	0,00
Valores a receber / Outros / ANBID DIFER 31/07/26	0,45	0,00
Valores a pagar / Taxa Selic	-0,48	0,00
Valores a pagar / Taxa de Administração	-0,91	0,00
Valores a pagar / Auditoria	-2,01	0,00
Valores a pagar / Taxa de Custódia	-2,12	0,00

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO **50.099.960/0001-29**

Rentabilidade



	Mês	Ano	6 Meses	1 Ano	2 Anos	Retorno Acumulado	VaR	Taxa Administração
Fundo	1,33	7,26	5,91	12,65		12,75		0,0064
IPCA + 5,00% ao ano	0,52	6,38	5,64	9,67	21,17		0,11	

2025/2026	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	ANO	ACU
Fundo	1,43	0,44	1,05	0,97	1,05	1,27	1,10	1,35	1,22	0,92	-0,14	1,33	7,26	12,65
IPCA + 5,00% ao ano	0,30	0,91	0,54	0,55	0,76	0,74	1,05	1,31	1,06	0,97	0,57	0,52	6,38	9,67

Enquadramento do fundo pela resolução 4.963 - Estratégia de alocação - Limite 2026

Artigo	Resolução %	Carteira $	Carteira %	Inferior %	Alvo %	Superior %	GAP Superior $
Artigo 7º, Inciso I	100,00	83.719.634,78	60,91	0,00	59,42	100,00	53.724.039,59

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO **50.099.960/0001-29**

Comentário sobre os fundamentos do fundo

Estratégia do Fundo:

O fundo de vértice apresenta a carteira composta majoritariamente por um título público com uma data de vencimento em específico, com o objetivo de capturar a rentabilidade através da taxa oferecida. Ressaltamos que a compra direta em títulos públicos pode ser mais vantajosa tendo em vista que não incide a cobrança de taxa de administração. Por se tratar de um fundo de vértice, está sujeito à **marcação a mercado**, podendo apresentar oscilações na cota em decorrência das variações das taxas de juros até o vencimento.

Rentabilidade:

O fundo tem se mantido levemente acima em comparação a seu Benchmark

Taxa de administração:

A taxa global do FUNDO é de 0,06% ao ano sobre o patrimônio líquido do fundo, colocando-se abaixo das taxas praticadas por outros fundos que integram a mesma estratégia.

Riscos:

Os riscos que o Fundo incorre predominantemente é o de **Mercado** e **Liquidez.**

Enquadramento:
O regulamento do fundo analisado (**v. 08/05/2025**), está devidamente enquadrado quanto ao disposto no **Artigo 7º, Inciso I,** da resolução **CMN Nº 5.272/25**, não havendo, portanto, impedimento legal para recebimento de aportes por parte do RPPS.

A administradora/gestora cumpre os requisitos exigidos na lista exaustiva das instituições que atendem às novas condições estabelecidas na Resolução CMN nº 5.272 de dezembro de 2025, disposto no Artigo 21, § 2º, incisos I a III, portanto, o fundo está apto para receber aportes do RPPS.

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO **50.099.960/0001-29**

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de ALTINÓPOLIS

Conclusão:

Após análise da carteira de investimentos, concluímos que, atualmente, o RPPS **não possui** investimentos neste fundo específico. Contudo, identificamos que **31,16%** estão alocados em fundos com estratégias similares dentro do mesmo segmento, o que está **abaixo** da recomendação de **75%**, conforme nossos informes mais recentes e considerando o cenário econômico atual.

O fundo apresenta estratégia compatível com suas diretrizes e performance coerente com o nível de risco assumido. Considerando seu histórico, alinhamento regulatório e contribuição potencial para a diversificação da carteira do RPPS, o produto se mostra adequado, desde que mantido o acompanhamento periódico dos indicadores de risco e da atuação da gestão.

Caso o investimento seja aprovado em comitê colegiado, os recursos poderão ser remanejados a partir do segmento **curto prazo**, de modo a preservar o equilíbrio e a diversificação da carteira.

Observações Legais:

Para fins de enquadramento, devem ser observados os limites estabelecidos no Art. 18 da Resolução CMN vigente, especialmente no que diz respeito às aplicações realizadas por RPPS em relação ao seu patrimônio líquido. Destaca-se, em particular, o inciso IV, que fixa o limite de até 20% (vinte por cento) para aplicações em cotas de uma mesma classe de fundo de investimento, classe de investimento em cotas de fundos ou classe de ETF. Adicionalmente, devem ser respeitados os limites previstos no Art. 19, notadamente aqueles relacionados à concentração máxima por classe de fundo e por emissor.

No que se refere à alocação por segmento, as aplicações em classes de fundos previstas no art. 7º, inciso I cujos recursos sejam aplicados exclusivamente em títulos de emissão do Tesouro Nacional ou em operações compromissadas lastreadas nesses títulos podem alcançar até 100% (cem por cento) dos recursos do RPPS, desde que observado o enquadramento do fundo e o atendimento aos demais limites e requisitos normativos aplicáveis.

Por sua vez, as aplicações nas classes previstas nos incisos VII, VIII e IX do art. 7º estão sujeitas ao limite máximo de 5% (cinco por cento) do patrimônio líquido de uma mesma classe, conforme disposto no art. 19, inciso I. Para as classes enquadradas no art. 7º, inciso V, bem como para as demais classificações de fundos de investimento e ETFs não enquadradas na exceção anterior, aplica-se o limite de até 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido da respectiva classe, nos termos do art. 19, inciso II.

São Paulo, 18 de agosto de 2026



Diego Lira de Moura
CORECON/SP - 37289
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s).

Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: https://www.gov.br/cvm/pt-br.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos que compõem a carteira previdenciária do RPPS, conforme sua natureza e finalidade, compreendendo aqueles vinculados ao custeio dos benefícios previdenciários, sendo excluídos, para fins de análise, os recursos destinados ao custeio de despesas administrativas, em consonância com o disposto no art. 84, inciso III, alínea “a”, da Portaria MTP nº 1.467/2022.

Cabe aos Regimes Próprios de Previdência Social, independentemente da contratação de consultoria de valores mobiliários, observar e assegurar o cumprimento das normas aplicáveis à gestão e à aplicação de seus recursos, em especial aquelas estabelecidas na Resolução CMN nº 5.272/2025, que dispõe sobre os princípios, parâmetros, limites, condições e requisitos para os investimentos dos RPPS, cabendo exclusivamente aos seus órgãos competentes a deliberação, aprovação e implementação das decisões de investimento.

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Análise de Fundos de Investimento

CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA
FIF RENDA FIXA - 10.740.670/0001-06

Data Base da Análise: 31/07/2026

CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA **10.740.670/0001-06**

Resumo

Gestão: CAIXA Asset

Administrador: Caixa Econômica Federal

Custodiante: Caixa Econômica Federal

Carência: Não há

Público Alvo: Exclusivo previdenciário

Início: 28/05/2010

Resolução: Artigo 7º, Inciso I

% PL / RPPS - Jul/2026: 95,90%

Benchmark: IRF-M 1

Investidor Qualificado: Não

Taxas

Taxa de Performance: Não possui

Taxa de Administração: 0,20%

Taxa de Gestão:

Taxa de Distribuição (Máxima):

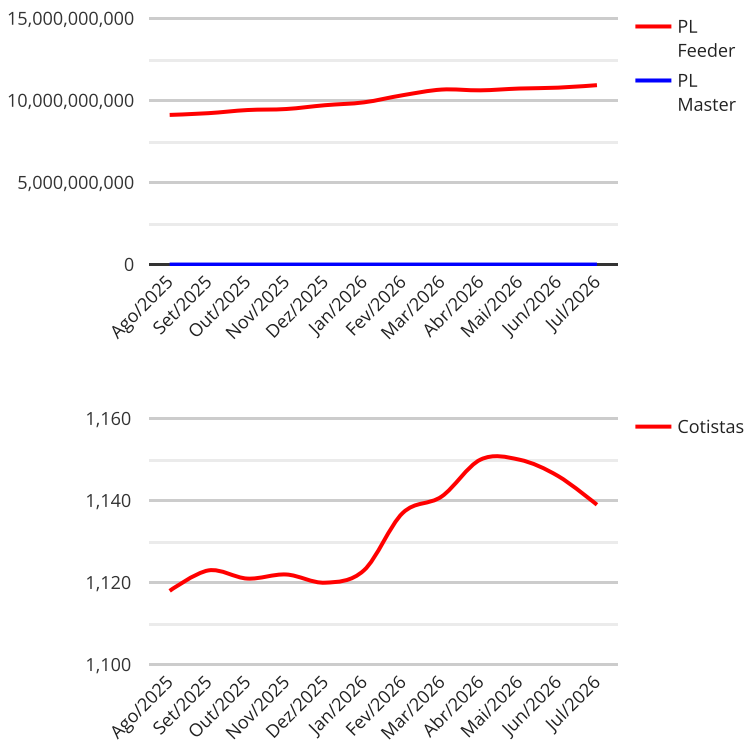
Índice de Performance: Não possui

Taxa de Resgate: Não possui

Taxa de Custódia: 0,005%

Evolução PL e Cotistas

	Fundo Feeder		Fundo Master
MÊS	COTISTA	PL FEEDER	PL MASTER
Ago/2025	1.118	9.121.138.313,67	
Set/2025	1.123	9.227.244.946,23	
Out/2025	1.121	9.418.254.347,43	
Nov/2025	1.122	9.480.821.624,20	
Dez/2025	1.120	9.712.980.576,79	
Jan/2026	1.123	9.887.624.765,51	
Fev/2026	1.137	10.322.109.321,78	
Mar/2026	1.141	10.665.870.719,95	
Abr/2026	1.150	10.619.998.956,08	
Mai/2026	1.150	10.729.069.696,90	
Jun/2026	1.146	10.783.038.448,48	
Jul/2026	1.139	10.934.735.354,88	



Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA **10.740.670/0001-06**

Informações Operacionais

Depósito Inicial: 0,00

Movimentação Mínima: 0,00

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0

Conversão de Cota para Aplicação: D+0

Conversão de Cota para Resgate: D+0

Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+0

Histórico

Máximo Retorno Diário: 0,32% em 01/09/2011

Número de dias com Retorno Positivo: 3764

Mínimo Retorno Diário: -0,49% em 18/05/2017

Retorno acumulado desde o início: 357,87%

Número de dias com retorno negativo: 296

Volatilidade desde o início: 0,50%

Performance comparativa - Valores em (%)

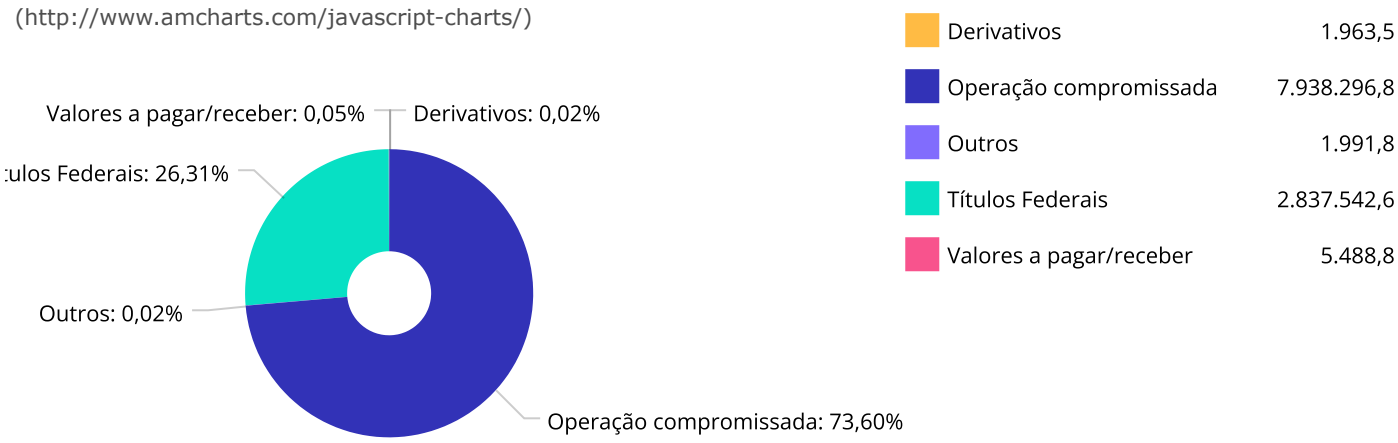
FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3M	6M	12M	24M	VaR
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,29	7,91	3,50	6,64	14,38	28,11	1,47
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (IRF-M 1)	1,26	7,97	3,50	6,68	14,56	28,56	0,20

O fundo possui ativos de emissores privados como ativo final na carteira? Não

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA **10.740.670/0001-06**

Carteira (Master)

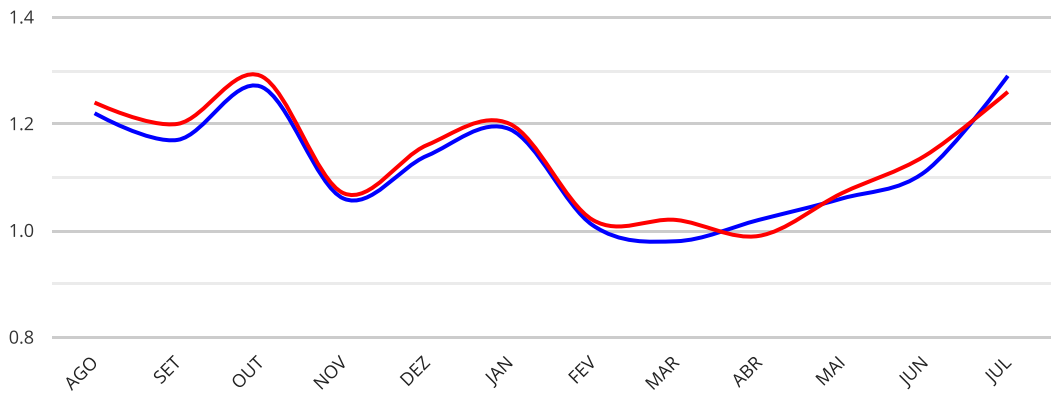


Principais ativos em carteira (Master)	Valor	Participação (%)
Operações Compromissadas - LTN - 01/07/2029	7.938.296,82	73,62
LTN - Venc.: 01/07/2026	2.613.611,64	24,24
LFT - Venc.: 01/03/2028	127.318,51	1,18
LFT - Venc.: 01/03/2027	96.612,47	0,90
Outras Disponibilidades	5.488,87	0,05
Valores a receber / Outros / VALORES A RECEBER	1.991,86	0,02
Mercado Futuro - Posições compradas / Bolsa Mercadoria Futuros - FUT-DI1-J27 / CNPJ do emissor: 54.641.030/0001-06 / Denominação Social do emissor: BMF	1.350,59	0,01
Mercado Futuro - Posições compradas - DI1F27	532,75	0,00
Mercado Futuro - Posições compradas / Bolsa Mercadoria Futuros - FUT-DI1-V26 / CNPJ do emissor: 54.641.030/0001-06 / Denominação Social do emissor: BMF	79,79	0,00
Mercado Futuro - Posições compradas / Bolsa Mercadoria Futuros - FUT-DI1-N26 / CNPJ do emissor: 54.641.030/0001-06 / Denominação Social do emissor: BMF	0,38	0,00

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA **10.740.670/0001-06**

Rentabilidade



	Mês	Ano	6 Meses	1 Ano	2 Anos	Retorno Acumulado	VaR	Taxa Administração
Fundo	1,29	7,91	6,64	14,38	28,11	357,87	1,47	
IRF-M 1	1,26	7,97	6,68	14,56	28,56		0,20	

2025/2026	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	ANO	ACU
Fundo	1,22	1,17	1,27	1,06	1,14	1,19	1,01	0,98	1,02	1,06	1,11	1,29	7,91	14,38
IRF-M 1	1,24	1,20	1,29	1,07	1,16	1,20	1,02	1,02	0,99	1,07	1,14	1,26	7,97	14,56

Enquadramento do fundo pela resolução 4.963 - Estratégia de alocação - Limite 2026

Artigo	Resolução %	Carteira $	Carteira %	Inferior %	Alvo %	Superior %	GAP Superior $
Artigo 7º, Inciso I	100,00	83.719.634,78	60,91	0,00	59,42	100,00	53.724.039,59

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA **10.740.670/0001-06**

Comentário sobre os fundamentos do fundo

Estratégia do Fundo:

Tem como objetivo acompanhar o desempenho do índice IRF-M 1, investindo exclusivamente em títulos públicos federais prefixados com prazo de até 1 ano. A estratégia prioriza segurança, baixa volatilidade e alta liquidez, sendo indicada para aplicações de curto prazo e gestão conservadora dos recursos, com foco na preservação do capital e previsibilidade dos resultados.

Rentabilidade:

O desempenho do fundo tem se mantido consistentemente alinhado com o desempenho do indicador de referência (benchmark) ao longo da maioria dos períodos analisados.

Remuneração:

A taxa global da SUBCLASSE é de **0,20%** (vinte centésimos por cento) ao ano sobre o valor do patrimônio líquido da SUBCLASSE, vedada qualquer participação nos resultados distribuídos ou investidos pela SUBCLASSE.

Risco:

O fundo está sujeito a volatilidade na variação da cota, em razão da marcação a mercado dos ativos que compõem sua carteira. Os riscos aos quais o fundo incorre estão diretamente relacionados ao **risco de Mercado.**

Enquadramento:

O regulamento do fundo analisado (**v. 22/12/2025**), está devidamente enquadrado quanto ao disposto no **Artigo 7º, Inciso I,** da resolução **CMN Nº 5.272/25**, não havendo, portanto, impedimento legal para recebimento de aportes por parte do RPPS.

A administradora/gestora cumpre os requisitos exigidos na lista exaustiva das instituições que atendem às novas condições estabelecidas na Resolução CMN nº 5.272 de dezembro de 2025, disposto no Artigo 21, § 2º, incisos I a III, portanto, o fundo está apto para receber aportes do RPPS.

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA **10.740.670/0001-06**

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de ALTINÓPOLIS

Conclusão:

Após análise da carteira de investimentos, concluímos que, atualmente, o RPPS **possui** investimentos neste fundo específico. Contudo, identificamos que **42,75%** estão alocados em fundos com estratégias similares dentro do mesmo segmento, o que está **acima** da recomendação de **10%**, conforme nossos informes mais recentes e considerando o cenário econômico atual.

O fundo apresenta estratégia compatível com suas diretrizes e performance coerente com o nível de risco assumido. Considerando seu histórico, alinhamento regulatório e contribuição potencial para a diversificação da carteira do RPPS, o produto se mostra adequado, desde que mantido o acompanhamento periódico dos indicadores de risco e da atuação da gestão.

Caso o investimento seja aprovado em comitê colegiado, os recursos poderão ser remanejados a partir do mesmo segmento, de modo a preservar o equilíbrio e a diversificação da carteira.

Observações Legais:

Para fins de enquadramento, devem ser observados os limites estabelecidos no Art. 18 da Resolução CMN vigente, especialmente no que diz respeito às aplicações realizadas por RPPS em relação ao seu patrimônio líquido. Destaca-se, em particular, o inciso IV, que fixa o limite de até 20% (vinte por cento) para aplicações em cotas de uma mesma classe de fundo de investimento, classe de investimento em cotas de fundos ou classe de ETF. Adicionalmente, devem ser respeitados os limites previstos no Art. 19, notadamente aqueles relacionados à concentração máxima por classe de fundo e por emissor.

No que se refere à alocação por segmento, as aplicações em classes de fundos previstas no art. 7º, inciso I cujos recursos sejam aplicados exclusivamente em títulos de emissão do Tesouro Nacional ou em operações compromissadas lastreadas nesses títulos podem alcançar até 100% (cem por cento) dos recursos do RPPS, desde que observado o enquadramento do fundo e o atendimento aos demais limites e requisitos normativos aplicáveis.

Por sua vez, as aplicações nas classes previstas nos incisos VII, VIII e IX do art. 7º estão sujeitas ao limite máximo de 5% (cinco por cento) do patrimônio líquido de uma mesma classe, conforme disposto no art. 19, inciso I. Para as classes enquadradas no art. 7º, inciso V, bem como para as demais classificações de fundos de investimento e ETFs não enquadradas na exceção anterior, aplica-se o limite de até 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido da respectiva classe, nos termos do art. 19, inciso II.

São Paulo, 18 de agosto de 2026



Diego Lira de Moura
CORECON/SP - 37289
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s).

Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: https://www.gov.br/cvm/pt-br.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos que compõem a carteira previdenciária do RPPS, conforme sua natureza e finalidade, compreendendo aqueles vinculados ao custeio dos benefícios previdenciários, sendo excluídos, para fins de análise, os recursos destinados ao custeio de despesas administrativas, em consonância com o disposto no art. 84, inciso III, alínea “a”, da Portaria MTP nº 1.467/2022.

Cabe aos Regimes Próprios de Previdência Social, independentemente da contratação de consultoria de valores mobiliários, observar e assegurar o cumprimento das normas aplicáveis à gestão e à aplicação de seus recursos, em especial aquelas estabelecidas na Resolução CMN nº 5.272/2025, que dispõe sobre os princípios, parâmetros, limites, condições e requisitos para os investimentos dos RPPS, cabendo exclusivamente aos seus órgãos competentes a deliberação, aprovação e implementação das decisões de investimento.

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Análise de Fundos de Investimento

BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO - 35.292.588/0001-89

Data Base da Análise: 31/07/2026

BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO **35.292.588/0001-89**

Resumo

Gestão: BB Asset Management

Administrador: BB Asset Management

Custodiante: Banco do Brasil

Carência: Não há

Público Alvo: Investidores institucionais

Início: 16/03/2020

Resolução: Artigo 7º, Inciso I

% PL / RPPS - Jul/2026: 59,20%

Benchmark: CDI

Investidor Qualificado: Não

Taxas

Taxa de Performance: Não possui

Taxa de Administração: 0,0319%

Taxa de Gestão: 0,0744%

Taxa de Distribuição (Máxima): 0,1937%

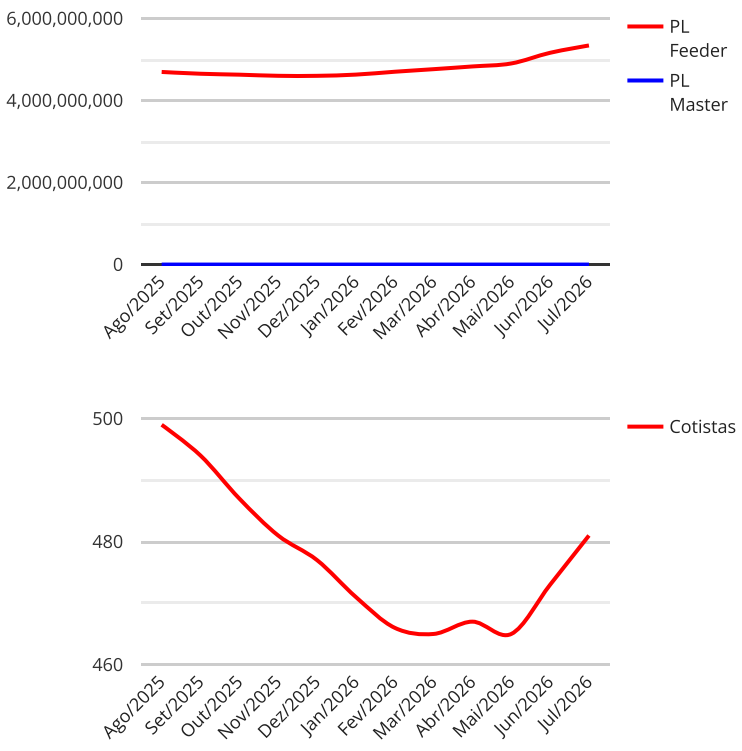
Índice de Performance: Não possui

Taxa de Resgate: Não possui

Taxa de Custódia: Não possui

Evolução PL e Cotistas

	Fundo Feeder		Fundo Master
MÊS	COTISTA	PL FEEDER	PL MASTER
Ago/2025	499	4.696.118.345,55	
Set/2025	494	4.652.263.781,54	
Out/2025	487	4.629.640.055,43	
Nov/2025	481	4.602.168.755,69	
Dez/2025	477	4.601.674.340,57	
Jan/2026	471	4.631.421.169,37	
Fev/2026	466	4.701.139.523,42	
Mar/2026	465	4.763.774.917,65	
Abr/2026	467	4.830.320.365,06	
Mai/2026	465	4.903.072.486,98	
Jun/2026	473	5.163.286.357,98	
Jul/2026	481	5.341.804.603,15	



Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO **35.292.588/0001-89**

Informações Operacionais

Depósito Inicial: 10.000,00

Movimentação Mínima: 1.000,00

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0

Conversão de Cota para Aplicação: D+0

Conversão de Cota para Resgate: D+3 du

Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+3 du

Histórico

Máximo Retorno Diário: 1,55% em 28/04/2020

Número de dias com Retorno Positivo: 1189

Mínimo Retorno Diário: -2,45% em 18/03/2020

Retorno acumulado desde o início: 80,09%

Número de dias com retorno negativo: 412

Volatilidade desde o início: 2,64%

Performance comparativa - Valores em (%)

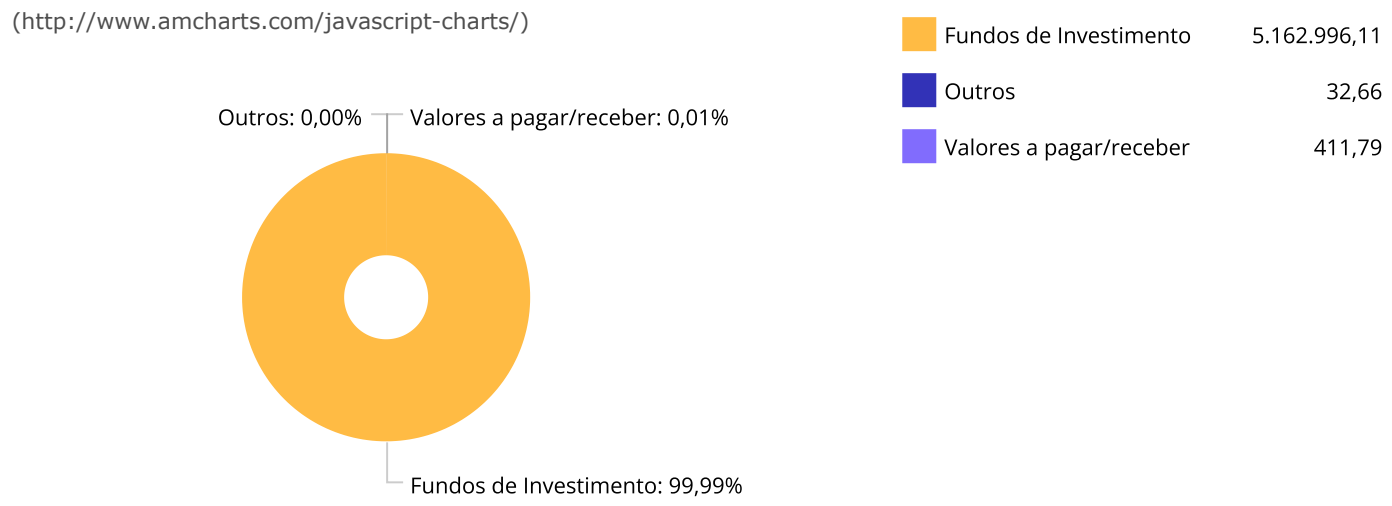
FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3M	6M	12M	24M	VaR
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,17	8,30	3,38	7,04	14,60	27,38	1,98
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (CDI)	1,22	8,14	3,45	6,90	14,71	29,09	0,04

O fundo possui ativos de emissores privados como ativo final na carteira? Não

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO **35.292.588/0001-89**

Carteira (Master)

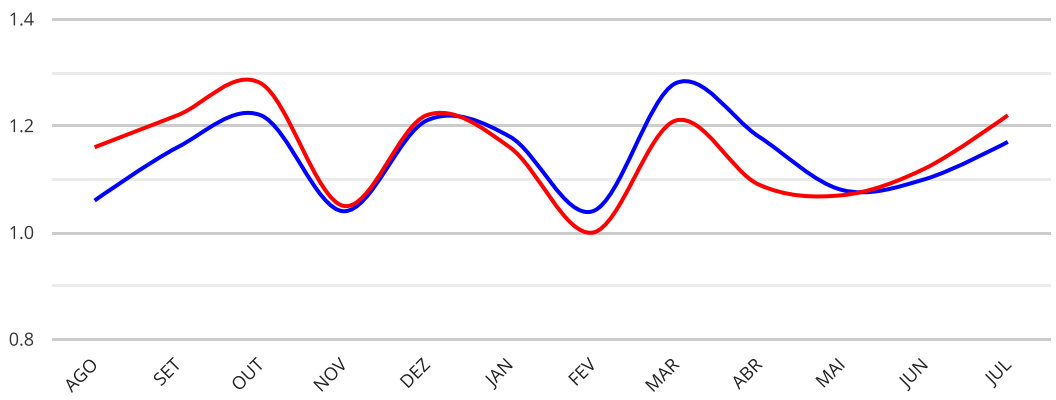


Principais ativos em carteira (Master)	Valor	Participação (%)
Cotas de BB TOP JUROS BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	5.162.996,11	99,99
Outras Disponibilidades	411,79	0,01
Valores a receber / Outros / DIFERIR CVM 31/12/26	31,92	0,00
Valores a receber / Outros / ANBID DIFER 31/07/26	0,74	0,00
Valores a pagar / Auditoria	-19,26	0,00
Valores a pagar / Taxa Cetip	-33,43	0,00
Outros Valores a pagar	-42,16	0,00
Valores a pagar / Taxa de Administração	-59,36	0,00

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO **35.292.588/0001-89**

Rentabilidade



	Mês	Ano	6 Meses	1 Ano	2 Anos	Retorno Acumulado	VaR	Taxa Administração
Fundo	1,17	8,30	7,04	14,60	27,38	80,09	1,98	0,0319
CDI	1,22	8,14	6,90	14,71	29,09		0,04	

2025/2026	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	ANO	ACU
Fundo	1,06	1,16	1,22	1,04	1,21	1,18	1,04	1,28	1,18	1,08	1,10	1,17	8,30	14,60
CDI	1,16	1,22	1,28	1,05	1,22	1,16	1,00	1,21	1,09	1,07	1,12	1,22	8,14	14,71

Enquadramento do fundo pela resolução 4.963 - Estratégia de alocação - Limite 2026

Artigo	Resolução %	Carteira $	Carteira %	Inferior %	Alvo %	Superior %	GAP Superior $
Artigo 7º, Inciso I	100,00	83.719.634,78	60,91	0,00	59,42	100,00	53.724.039,59

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO **35.292.588/0001-89**

Comentário sobre os fundamentos do fundo

Estratégia do Fundo:

Tem como estratégia buscar retorno superior aos índices tradicionais de renda fixa por meio de uma gestão ativa da carteira. O fundo investe predominantemente em ativos de renda fixa, especialmente títulos públicos federais, podendo realizar alocações táticas em diferentes vértices da curva de juros, de acordo com as expectativas para o cenário econômico e a política monetária. A estratégia visa capturar oportunidades decorrentes das oscilações nas taxas de juros, conciliando potencial de valorização patrimonial com gestão dos riscos inerentes ao mercado de renda fixa, observados os limites e critérios estabelecidos em seu regulamento.

Composição final da carteira em 30/06/2026:

Aplica majoritariamente em cotas do fundo **BB TOP JUROS BRASIL FI RENDA FIXA LP - CNPJ: 49.964.068/0001-80.**

Tipos	
Títulos Federais	95,58 %
Operação compromissada	4,43 %
Valores a pagar/receber	0,01 %
Outros	0,00 %
Derivativos	-0,02 %

Principais Ativos:

Ativo	Valor do Ativo (mil)	Participação do Ativo
LFT - Venc.: 01/09/2029	1.866.381,35	36,1492 %
LFT - Venc.: 01/06/2030	757.438,09	14,6705 %
LFT - Venc.: 01/09/2028	579.313,05	11,2205 %
LFT - Venc.: 01/06/2032	479.987,89	9,2967 %
LFT - Venc.: 01/03/2030	347.046,26	6,7218 %

Rentabilidade:
O fundo tem se mantido levemente acima em comparação a seu Benchmark. Entretanto, por se tratar de um fundo de gestão ativa, o gestor possui a liberdade de realocar a carteira de investimento sem o compromisso de seguir um indicador específico, possibilitando alcançar rentabilidade pouco acima de seu benchmark.

Taxa de Administração:
A taxa de administração do Fundo é de 0,0319% ao ano, acrescida da taxa de gestão de 0,0744% ao ano, da taxa máxima de distribuição de 0,1937% ao ano, totalizando uma taxa global de 0,30% ao ano.

Risco:
O fundo está sujeito a volatilidade na variação da cota, em razão da marcação a mercado dos ativos que compõem sua carteira. Os riscos aos quais o fundo incorre estão diretamente relacionados ao **risco de Mercado.**

Enquadramento:
O regulamento do fundo analisado (**v. 06/05/2025**), está devidamente enquadrado quanto ao disposto no **Artigo 7º, Inciso I,** da resolução **CMN Nº 5.272/25**, não havendo, portanto, impedimento legal para recebimento de aportes por parte do RPPS.

A administradora/gestora cumpre os requisitos exigidos na lista exaustiva das instituições que atendem às novas condições estabelecidas na Resolução CMN nº 5.272 de dezembro de 2025, disposto no Artigo 21, § 2º, incisos I a III, portanto, o fundo está apto para receber aportes do RPPS.

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO **35.292.588/0001-89**

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de ALTINÓPOLIS

Conclusão:

Após análise da carteira de investimentos, concluímos que, atualmente, o RPPS **possui** investimentos neste fundo específico. Contudo, identificamos que **11,80%** estão alocados em fundos com estratégias similares dentro do mesmo segmento, o que está **acima** da recomendação de **5%**, conforme nossos informes mais recentes e considerando o cenário econômico atual.

O fundo apresenta estratégia compatível com suas diretrizes e performance coerente com o nível de risco assumido. Considerando seu histórico, alinhamento regulatório e contribuição potencial para a diversificação da carteira do RPPS, o produto se mostra adequado, desde que mantido o acompanhamento periódico dos indicadores de risco e da atuação da gestão.

Caso o investimento seja aprovado em comitê colegiado, os recursos poderão ser remanejados a partir do mesmo segmento, de modo a preservar o equilíbrio e a diversificação da carteira.

Observações Legais:

Para fins de enquadramento, devem ser observados os limites estabelecidos no Art. 18 da Resolução CMN vigente, especialmente no que diz respeito às aplicações realizadas por RPPS em relação ao seu patrimônio líquido. Destaca-se, em particular, o inciso IV, que fixa o limite de até 20% (vinte por cento) para aplicações em cotas de uma mesma classe de fundo de investimento, classe de investimento em cotas de fundos ou classe de ETF. Adicionalmente, devem ser respeitados os limites previstos no Art. 19, notadamente aqueles relacionados à concentração máxima por classe de fundo e por emissor.

No que se refere à alocação por segmento, as aplicações em classes de fundos previstas no art. 7º, inciso I cujos recursos sejam aplicados exclusivamente em títulos de emissão do Tesouro Nacional ou em operações compromissadas lastreadas nesses títulos podem alcançar até 100% (cem por cento) dos recursos do RPPS, desde que observado o enquadramento do fundo e o atendimento aos demais limites e requisitos normativos aplicáveis.

Por sua vez, as aplicações nas classes previstas nos incisos VII, VIII e IX do art. 7º estão sujeitas ao limite máximo de 5% (cinco por cento) do patrimônio líquido de uma mesma classe, conforme disposto no art. 19, inciso I. Para as classes enquadradas no art. 7º, inciso V, bem como para as demais classificações de fundos de investimento e ETFs não enquadradas na exceção anterior, aplica-se o limite de até 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido da respectiva classe, nos termos do art. 19, inciso II.

São Paulo, 18 de agosto de 2026



Diego Lira de Moura
CORECON/SP - 37289
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s).

Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: https://www.gov.br/cvm/pt-br.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos que compõem a carteira previdenciária do RPPS, conforme sua natureza e finalidade, compreendendo aqueles vinculados ao custeio dos benefícios previdenciários, sendo excluídos, para fins de análise, os recursos destinados ao custeio de despesas administrativas, em consonância com o disposto no art. 84, inciso III, alínea “a”, da Portaria MTP nº 1.467/2022.

Cabe aos Regimes Próprios de Previdência Social, independentemente da contratação de consultoria de valores mobiliários, observar e assegurar o cumprimento das normas aplicáveis à gestão e à aplicação de seus recursos, em especial aquelas estabelecidas na Resolução CMN nº 5.272/2025, que dispõe sobre os princípios, parâmetros, limites, condições e requisitos para os investimentos dos RPPS, cabendo exclusivamente aos seus órgãos competentes a deliberação, aprovação e implementação das decisões de investimento.

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

CONTA MOVIMENTO AGOSTO 2026			
04/ago	VALCILEIDE MOREIRA DO REGO	R$ 400,50	D
04/ago	WBG LIMITADA	R$ 4.500,00	D
05/ago	COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ	R$ 94,98	D
07/ago	CONTRIBUIÇÃO LEANDRA VOLTOLINI	R$ 684,76	C
07/ago	ALPHA ESTAGIO LTDA	R$ 80,00	D
07/ago	COM4 DATA CENTER EIREU	R$ 99,99	D
10/ago	CONTRIBUIÇÃO CÂMARA MUNICIPAL	R$ 14.145,54	C
10/ago	CONTRIBUIÇÃO PREFEITURA MUNICIPAL	R$ 762.872,03	C
11/ago	INSTITUTO TOTUM DE DESENVOLVIMENTO	R$ 380,00	D
13/ago	VEROCHEQUE REFEIÇÕES LTDA	R$ 1.800,00	D
14/ago	CM CONSULTORIA E GOVERNANÇA	R$ 3.500,00	D
14/ago	CREDITO E MERCADO GESTÃO DE VALORES	R$ 1.130,43	D
15/ago	ALCANS TELECOM LTDA	R$ 84,00	D
20/ago	ALGAR TELECOM S/A	R$ 115,88	D
20/ago	ATHENAS IMOBILIÁRIA E CONSULTORIA	R$ 1.125,87	D
28/ago	INSTITUTO TOTUM DE DESENVOLVIMENTO	R$ 300,00	D
28/ago	PARCELAMENTO 288/2018	R$ 5.427,34	C
28/ago	EMPRESA DE TECNLOGIA E INFORMAÇÃO	R$ 300,00	D
29/ago	PATRICIA TEIXEIRA	R$ 1.207,65	D
30/ago	GRATIFICACÃO CONSELHOS	R$ 6.355,41	D
30/ago	MUNICIPIO DE ALTINÓPOLIS	R$ 23,48	D
31/ago	WEBIUR PROCESSAMENTO DE DADOS	R$ 86,28	D
31/ago	INSTITUTO NACIONAL DA SEGURIDADE SOCIAL	R$ 945,07	D
31/ago	INSCRIÇÃO EM CONCURSO E PROCESSOS	R$ 550,00	C
31/ago	COMPENSAÇÃO PREVIDÊNCIÁRIA	R$ 2.393,59	C
31/ago	DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS CAIXA RIO BRAVO	R$ 650,00	C
31/ago	DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS PLANNER	R$ 2.307,60	C
31/ago	VALORIZAÇÃO DOS RESGATES AGOSTO 2026.	R$ 9.843,32	C
PREV	Aposentados	R$ 448.528,54	D
PREV	Pensionistas	R$ 100.236,79	D
ADM	Ativos	R$ 14.732,90	D
AGOSTO	TOTAL EMPENHADO	R$ 563.498,23	
2026	RECEITA IMPRAL ATIVO-SERVIDOR	R$ 371,93	D
	CONTRIB. INSS ATIVO-COMISSIONADOS	R$ 945,07	D
	CONTRIB. PENSIONISTAS	R$ -	D
	CONTRIB. INATIVOS	R$ 5.481,17	D
	IRRF- PREFEITURA	R$ 16.212,03	D
	CONSIGNADO CEF	R$ 4.299,81	D
	CONSIGNADO BB	R$ 15.942,17	D
	CONSIGNADO BRADESCO	R$ 11.446,90	D
	PAGAMENTO LIQUIDO DA FOLHA	**R$ 508.812,49**	
INVESTIMENTOS	TOTAL INVESTIMENTOS:	R$ 159.224.129,20	
	Disponibilidades Conta Correntes	R$ 51.444,09	
	ÁGIO E DESÁGIO- INVESTIMENTOS:		
LIMITE DE DESPESAS			
TOTAL DA BASE CÁLCULO DOS SERVIDORES ATIVOS DE 2025		R$ 24.022.586,27	
LIMITE DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS PERMITIDO - 3%		R$ 720.677,59	
DESPESAS ADM LIQUIDADAS ATÉ AGOSTO 2026		R$ 329.173,64	
PERCENTUAL ATINGIDO 2026			1,3702676

CONTROLE DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO EXERCÍCIO DE 2026

Rubrica	Descrição	Dotação	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	ACUMULADO EMPENHADO	ACUMULADO LIQUIDADO	ACUMULADO PAGO	ficha
319011	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoa	R$ 378.000,00	R$ 21.088,31	R$ 21.088,31	R$ 21.088,31	R$ 176.278,11	R$ 176.278,11	R$ 176.278,11	1
319013	Obrigações Patronais - RGPS	R$ 30.000,00	R$ 2.674,11	R$ 2.674,11	R$ 945,07	R$ 16.688,61	R$ 16.688,61	R$ 13.320,53	3
319113	Obrigações Patronais - RPPS	R$ 27.000,00	R$ 571,42	R$ 571,42	R$ 571,42	R$ 4.571,32	R$ 4.571,32	R$ 3.999,90	4
339014	Diárias Pessoal Civil	R$ 8.000,00	R$ -	R$ -	R$ -	R$ 300,00	R$ 300,00	R$ 300,00	5
339030	Material de Consumo	R$ 22.937,31	R$ -	R$ -	R$ -	R$ 2.881,63	R$ 2.881,63	R$ 2.881,63	6
339035	Serviços de Consultoria	R$ 43.200,00	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	7
339036	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa F	R$ 43.200,00	R$ 1.657,65	R$ 1.657,65	R$ 1.657,65	R$ 10.305,45	R$ 10.305,45	R$ 10.305,45	8
339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa J	R$ 300.000,00	R$ 13.860,24	R$ 13.860,24	R$ 13.279,33	R$ 113.425,71	R$ 113.425,71	R$ 108.248,74	9
339040	Serviços de TI e Comunicação PJ	R$ 37.800,00	R$ 609,81	R$ 609,81	R$ 609,81	R$ 4.422,91	R$ 4.422,91	R$ 4.318,83	10
339047	Contribuição para PIS/PASEP	R$ 250.000,00	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	11
449052	Equipamentos e material permanente	R$ 30.000,00	R$ -	R$ -	R$ -	R$ 299,90	R$ 299,90	R$ 299,90	13
339008	OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	R$ 5.400,00	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	2
339093	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	R$ 21.600,00	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	12
339091	Sentenças Judiciais	R$ 27.000,00	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	14
TOTAL		**R$ 1.224.137,31**	**R$ 40.461,54**	**R$ 40.461,54**	**R$ 38.151,59**	**R$ 329.173,64**	**R$ 329.173,64**	**R$ 319.953,09**	

CRÉDITO & MERCADO

Relatório Analítico dos Investimentos

em agosto de 2026

Este relatório atende a Resolução CMN n° 5.272/2025 e Portaria MTP Nº 1.467/2022.

Total para cálculo dos limites da Resolução: R$ 139.224.129,20 **Disponibilidades Financeiras:** R$ 51.444,09 **PL Total:** R$ 139.275.573,29

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
35.292.588/0001-89 BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+3 Não há	5.447.454,76	3,91%	507	0,09%	7º I
63.197.387/0001-38 BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	0 Não há	36.361,96	0,03%	745	0,00%	7º I
13.322.205/0001-35 BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1 Não há	3.302.887,15	2,37%	651	0,07%	7º I
03.543.447/0001-03 BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	D+1 Não há	4.830.321,03	3,47%	604	0,12%	7º I
14.964.240/0001-10 BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1 Não há	990.095,11	0,71%	92	0,35%	7º I
11.328.882/0001-35 BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 Não há	7.916.609,66	5,69%	1.184	0,06%	7º I
07.111.384/0001-69 BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1 Não há	7.048.210,12	5,06%	483	0,25%	7º I
55.746.782/0001-02 BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 17/05/2027	653.530,88	0,47%	120	0,06%	7º I
49.963.751/0001-00 BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 15/08/2028	5.614.727,53	4,03%	138	0,58%	7º I
50.099.960/0001-29 BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENC...	D+0 Não há	4.746.091,05	3,41%	193	0,27%	7º I
03.256.793/0001-00 BRADESCO FEDERAL EXTRA RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0 Não há	829.355,41	0,60%	646	0,01%	7º I
50.642.114/0001-03 CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 17/05/2027	1.162.464,01	0,83%	98	0,19%	7º I

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
50.470.807/0001-66 CAIXA BRASIL 2028 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 15/08/2028	5.323.004,97	3,82%	78	0,95%	7º I
35.536.532/0001-22 CAIXA BRASIL ATIVA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	D+1 Não há	3.370.133,74	2,42%	69	0,75%	7º I
23.215.097/0001-55 CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+0 Não há	1.981.846,27	1,42%	472	0,06%	7º I
14.386.926/0001-71 CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	5.732.370,38	4,12%	605	0,18%	7º I
11.060.913/0001-10 CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	6.079.430,69	4,37%	687	0,11%	7º I
10.740.670/0001-06 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 Não há	14.714.851,60	10,57%	1.138	0,13%	7º I
14.508.605/0001-00 CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	3.339.042,80	2,40%	324	0,20%	7º I
21.838.150/0001-49 ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+1 Não há	5.196.763,31	3,73%	118	0,82%	7º I
13.077.418/0001-49 BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	D+0 Não há	7.546.190,17	5,42%	1.172	0,02% 30,49%	7º V
28.515.874/0001-09 BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+4 Não há	651.586,06	0,47%	75	0,19% 100,00% 19 III § 2º	7º V
03.399.411/0001-90 BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0 Não há	2.784.804,67	2,00%	713	0,01% 45,60%	7º V
23.215.008/0001-70 CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 Não há	4.783.796,28	3,44%	567	0,05% 80,00% 19 III § 2º	7º V
03.737.206/0001-97 CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0 Não há	15.184.032,02	10,91%	1.205	0,03% %	7º V

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
10.646.895/0001-90 CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	D+0 Não há	1.878.068,36	1,35%	142	0,32% %	7º V
60.746.948/0001-12 LF BRADESCO - IPCA + 8,09% - VECTO: 26/08/2030	D+0 26/08/2030	1.162.372,39	0,83%		0,00% %	7º VI
60.746.948/0001-12 LF BRADESCO - IPCA + 8,12% - VECTO: 30/09/2030	D+0 30/09/2030	198.095,98	0,14%		0,00% %	7º VI
60.701.190/0001-04 LF ITAÚ UNIBANCO - IPCA + 8,06% - VECTO: 29/07/2030	D+0 29/07/2030	238.171,66	0,17%		0,00% %	7º VI
24.445.360/0001-65 21 §2º I AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1	Não pos... Não há	11.211,43	0,01%		0,00% %	7º IX
22.632.237/0001-28 BB AÇÕES GLOBAIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+5 Não há	1.797.706,67	1,29%	8.336	0,33% 36,60%	8º I
18.270.783/0001-99 BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4 Não há	1.518.434,27	1,09%	325	1,19% 57,00% 19 III § 2º	8º I
08.973.942/0001-68 BB CONSUMO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+4 Não há	218.578,14	0,16%	2.941	0,63% 16,80%	8º I
06.916.384/0001-73 BRADESCO DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4 Não há	257.436,27	0,18%	348	0,04% 63,80% 19 III § 2º	8º I
03.660.879/0001-96 BRADESCO SELECTION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+4 Não há	874.615,43	0,63%	86	0,31% 68,22% 19 III § 2º	8º I
30.068.169/0001-44 CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+15 Não há	1.592.283,25	1,14%	167	0,20% 89,83% 19 III § 2º	8º I
15.154.441/0001-15 CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+33 Não há	642.824,97	0,46%	128	0,05% 100,38% 19 III § 2º	8º I
24.571.992/0001-75 ITAÚ DUNAMIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+24 Não há	998.143,19	0,72%	10.822	0,08% 0,00%	8º I

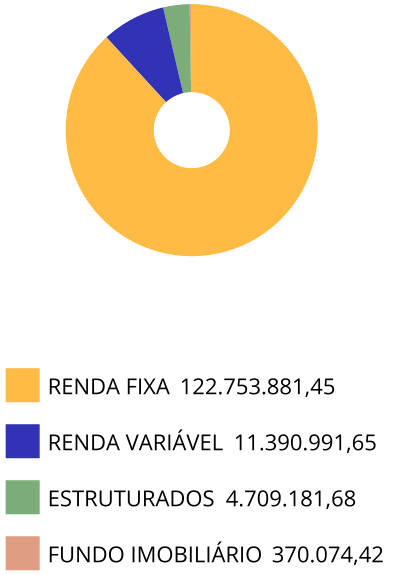
Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
07.899.238/0001-40 21 §2º I META VALOR RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4 Não há	624.434,61	0,45%	40	0,80% %	8º I
21.321.454/0001-34 BRADESCO INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+5 Não há	1.426.236,60	1,02%	55	0,53% 42,20%	8º III
17.502.937/0001-68 CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4 Não há	1.057.121,05	0,76%	343	0,04% 93,50% 19 III § 2º	8º III
34.658.753/0001-00 21 §2º I DAYCOVAL BOLSA AMERICANA USD BDR FIF AÇÕES	D+4 Não há	383.177,20	0,28%	628	0,81% %	8º III
08.070.841/0001-87 CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	D+4 Não há	4.709.181,68	3,38%	2.487	0,52% 45,90%	10º I
13.584.584/0001-31 21 §2º I BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP LIMITADA FII - CARE11	Não se ... Não se aplica	26.085,50	0,02%		0,00% %	11º
17.098.794/0001-70 CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ... Não se aplica	67.000,00	0,05%		0,00% %	11º
16.915.968/0001-88 21 §2º I MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - MFII11	Não se ... Não se aplica	276.988,92	0,20%		0,00% %	11º

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Agosto / 2026) - Resolução CMN n° 5.272, 18/12/2025

Artigos - Renda Fixa	Resolução	Carteira $	Carteira	Estratégia PI - 2026			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
7º I - Fundo/Classe 100% Título Públicos ou ETF TP TN	100,00%	88.315.552,43	63,43%	0,00%	59,42%	100,00%	50.908.576,77
7º II - Títulos Públicos - Oferta Primária/Plataformas	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	50,00%	69.612.064,60
7º V - Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa/ETF sem Crédito Privado	0,00%	32.828.477,56	23,58%	0,00%	24,70%	31,00%	10.331.002,49
7º VI - Ativos Renda Fixa com obrigação de IF	0,00%	1.598.640,03	1,15%	0,00%	1,16%	1,20%	72.049,52
7º IX - Fundo/Classe FIDC Sub Classe Senior	0,00%	11.211,43	0,01%	0,00%	0,01%	0,03%	30.555,81
Total Renda Fixa	100,00%	122.753.881,45	88,17%	0,00%	87,29%	182,23%	

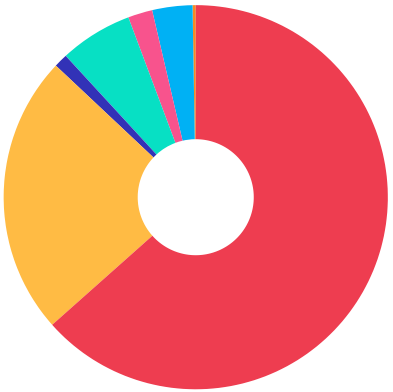


Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Agosto / 2026) - Resolução CMN n° 5.272, 18/12/2025

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução	Carteira $	Carteira	Estratégia PI - 2026			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
8º I - Fundo/Classe de Investimento em Ações	0,00%	8.524.456,80	6,12%	0,00%	5,29%	6,00%	-171.009,05
8º III - Fundo/Classe BDR - Ações e BDR - ETF	0,00%	2.866.534,85	2,06%	0,00%	3,46%	3,50%	2.006.309,67
10º I - Fundo/Classe de Investimento Multimercado	0,00%	4.709.181,68	3,38%	0,00%	3,42%	3,50%	163.662,84
11º - Fundo/Classe de Investimento Imobiliário (FII)	0,00%	370.074,42	0,27%	0,00%	0,55%	0,60%	465.270,36
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	30,00%	16.470.247,75	11,83%	0,00%	12,72%	13,60%	

Empréstimo Consignado	Resolução	Carteira $	Carteira	Estratégia de Alocação PI - 2026			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
12º - Empréstimos Consignados	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	6.961.206,46



Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2026		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira $	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I	88.315.552,43	63,43	0,00	100,00
Artigo 7º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	50,00
Artigo 7º, Inciso V	32.828.477,56	23,58	0,00	31,00
Artigo 7º, Inciso VI	1.598.640,03	1,15	0,00	1,20
Artigo 7º, Inciso IX	11.211,43	0,01	0,00	0,03
Artigo 8º, Inciso I	8.524.456,80	6,12	0,00	6,00
Artigo 8º, Inciso III	2.866.534,85	2,06	0,00	3,50
Artigo 10º, Inciso I	4.709.181,68	3,38	0,00	3,50
Artigo 11º	370.074,42	0,27	0,00	0,60
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	5,00

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Agosto/2026 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Não definido (Benchmark)	-	-	-	-	-	-	-	-
IPCA (Benchmark)	-0,32%	3,11%	-0,09%	2,05%	4,22%	9,57%	-	-
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	1,12%	7,08%	2,50%	4,40%	11,75%	21,41%	0,76%	2,75%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	1,01%	7,18%	2,57%	4,12%	11,88%	24,73%	0,43%	3,05%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA ...	1,19%	7,32%	2,64%	4,40%	11,91%	23,92%	1,00%	3,27%
LF BRADESCO - IPCA + 8,12% - VECTO: 30/09/2030	-	-	-	-	-	-	-	-
LF BRADESCO - IPCA + 8,09% - VECTO: 26/08/2030	-	-	-	-	-	-	-	-
LF ITAÚ UNIBANCO - IPCA + 8,06% - VECTO: 29/07/2030	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI (Benchmark)	1,09%	9,33%	3,47%	7,00%	14,63%	29,38%	-	-
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVID...	1,11%	9,45%	3,54%	7,07%	14,79%	29,58%	0,03%	0,05%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,13%	9,42%	3,53%	7,08%	14,73%	29,56%	0,02%	0,05%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,11%	9,43%	3,55%	7,09%	14,73%	29,68%	0,02%	0,04%
BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO...	1,00%	-	3,17%	6,37%	-	-	0,01%	-
CAIXA BRASIL ATIVA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	1,08%	7,71%	2,97%	5,25%	12,51%	22,90%	0,05%	1,62%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA ...	1,10%	9,50%	3,41%	7,10%	14,65%	27,58%	0,07%	0,49%
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,13%	9,38%	3,51%	7,01%	14,67%	29,49%	0,02%	0,09%
BRADESCO FEDERAL EXTRA RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO ...	1,07%	9,12%	3,39%	6,84%	14,28%	28,61%	0,01%	0,02%

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Agosto/2026 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IRF-M (Benchmark)	1,04%	7,06%	2,61%	3,97%	12,06%	24,50%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...	1,01%	6,83%	2,53%	3,81%	11,73%	23,83%	1,30%	3,78%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCI...	1,03%	6,84%	2,51%	3,80%	11,71%	23,84%	1,30%	3,78%
IMA-B (Benchmark)	1,58%	6,75%	1,49%	3,83%	11,00%	16,12%	-	-
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	1,59%	6,86%	1,45%	3,90%	11,19%	16,19%	1,38%	4,49%
IMA-B 5 (Benchmark)	1,28%	9,18%	2,75%	6,58%	13,28%	23,39%	-	-
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,29%	9,03%	2,72%	6,48%	13,06%	22,95%	0,58%	1,81%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIX...	1,31%	9,02%	2,71%	6,47%	13,04%	22,87%	0,60%	1,82%
IRF-M 1 (Benchmark)	1,17%	9,23%	3,61%	6,84%	14,48%	29,08%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIX...	1,14%	9,14%	3,59%	6,78%	14,30%	28,62%	0,10%	0,37%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREV...	1,15%	9,05%	3,55%	6,70%	14,15%	28,34%	0,10%	0,37%
IMA Geral (Benchmark)	1,20%	8,25%	2,80%	5,61%	13,19%	24,86%	-	-
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA P...	1,19%	8,10%	2,75%	5,50%	12,99%	24,44%	0,52%	1,81%
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	1,31%	9,23%	2,81%	6,63%	13,33%	23,82%	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REND...	1,45%	8,93%	2,67%	6,42%	13,01%	22,79%	0,62%	1,85%

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Agosto/2026 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENC...	1,38%	8,97%	2,69%	6,47%	13,06%	23,23%	0,63%	1,79%
IPCA + 8,00% ao ano (Benchmark)	0,32%	8,47%	1,85%	6,06%	12,56%	27,80%	-	-
AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1	856,63%	68,37%	156,05%	62,28%	-38,83%	-93,75%	-	-
IPCA + 5,00% ao ano (Benchmark)	0,09%	6,47%	1,14%	4,57%	9,43%	20,80%	-	-
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,41%	7,04%	3,26%	4,59%	7,90%	10,30%	0,29%	4,22%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	1,50%	8,84%	2,68%	6,30%	12,72%	21,35%	0,58%	2,11%
CAIXA BRASIL 2028 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	-1,53%	2,45%	-0,38%	3,13%	6,10%	7,51%	5,00%	4,64%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA...	1,54%	8,91%	2,74%	6,38%	12,78%	-	0,59%	2,11%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...	1,42%	10,32%	3,28%	7,78%	14,63%	24,44%	0,29%	0,93%

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Agosto/2026 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)	1,09%	9,33%	3,47%	7,00%	14,63%	29,38%	-	-
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	1,04%	8,75%	3,22%	6,11%	14,11%	24,88%	0,87%	2,13%
Global BDRX (Benchmark)	6,04%	7,55%	3,06%	16,86%	19,37%	39,85%	-	-
DAYCOVAL BOLSA AMERICANA USD BDR FIF AÇÕES	5,53%	6,63%	3,08%	15,80%	17,47%	35,01%	6,62%	13,69%
BRADESCO INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I RESP LIMITADA FIF AÇÕES	5,28%	5,31%	3,31%	14,54%	14,34%	28,38%	6,86%	12,70%
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	5,59%	6,75%	2,77%	16,31%	18,14%	36,99%	6,79%	14,26%
Ibovespa (Benchmark)	-0,33%	10,11%	2,09%	-6,02%	25,45%	30,45%	-	-
BRADESCO SELECTION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-0,42%	3,12%	1,63%	-8,77%	10,86%	16,91%	7,53%	17,97%
BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-1,40%	6,14%	1,15%	-6,71%	15,81%	6,41%	7,08%	15,39%
BB CONSUMO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-1,57%	-11,25%	-5,69%	-19,54%	-6,35%	-8,43%	10,93%	23,62%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-0,13%	-5,90%	-2,80%	-16,57%	7,32%	14,53%	10,58%	23,03%
ITAÚ DUNAMIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-1,43%	5,01%	-9,84%	-10,26%	28,68%	23,92%	9,14%	24,14%
IBX (Benchmark)	-0,20%	10,14%	2,03%	-6,10%	25,32%	30,38%	-	-
META VALOR RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-2,40%	-9,52%	-4,23%	-18,96%	-6,21%	-4,86%	11,27%	25,14%
IDIV (Benchmark)	-1,65%	8,37%	3,11%	-6,09%	21,18%	30,64%	-	-
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇ...	-1,10%	7,13%	2,10%	-6,64%	17,93%	25,75%	6,88%	16,61%

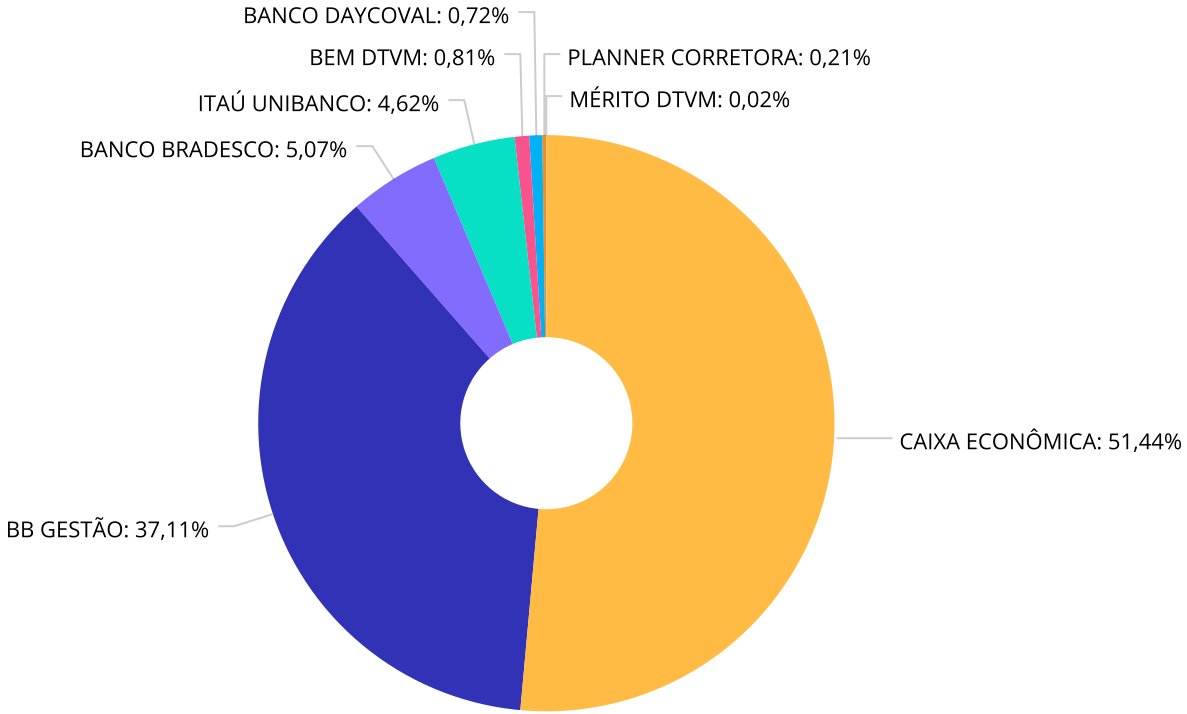
Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Agosto/2026 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
BRADESCO DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	0,41%	10,24%	2,23%	-5,29%	27,65%	42,99%	7,17%	16,81%
IFIX (Benchmark)	-1,46%	-0,33%	-2,96%	-3,81%	8,24%	10,88%	-	-
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP LIMITADA FII - C...	11,82%	224,07%	5,74%	-34,70%	236,54%	113,42%	25,41%	65,71%
MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - MFII11	-26,73%	-53,14%	-33,19%	-53,97%	-55,95%	-65,54%	77,27%	51,22%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	1,89%	-3,32%	3,57%	-0,73%	9,84%	-15,90%	10,35%	34,15%
MSCI USA Extended ESG Focus (Benchmark)	4,83%	6,21%	4,33%	13,47%	14,09%	24,60%	-	-
BB AÇÕES GLOBAIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	5,47%	6,93%	2,57%	16,55%	16,13%	27,71%	6,78%	14,26%

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

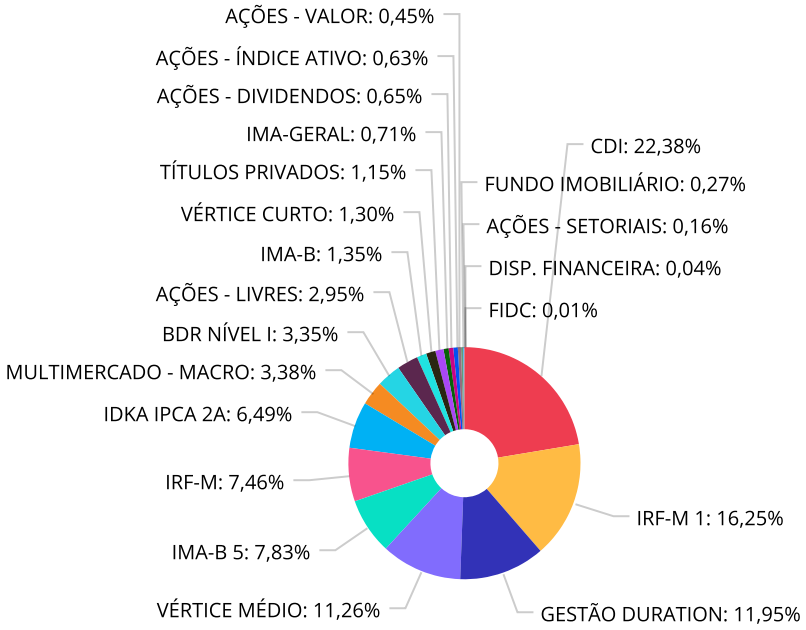
Distribuição dos ativos por Administradores - base (Agosto / 2026)



CAIXA ECONÔMICA	71.617.452,07
BB GESTÃO	51.667.198,50
BANCO BRADESCO	7.052.451,11
ITAÚ UNIBANCO	6.433.078,16
BEM DTVM	1.132.051,70
BANCO DAYCOVAL	1.007.611,81
PLANNER CORRETORA	288.200,35
MÉRITO DTVM	26.085,50

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Agosto / 2026)

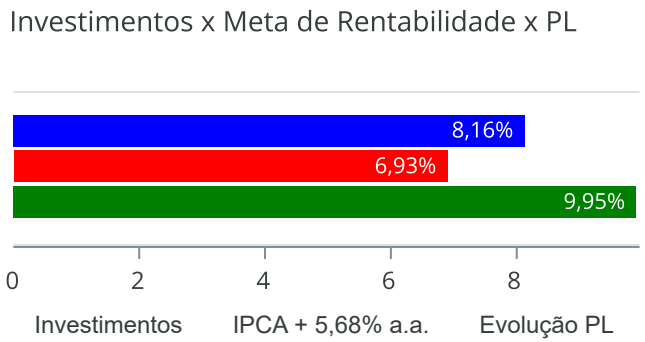


CDI	31.164.540,51	IRF-M 1	22.631.461,26	GESTÃO DURATION	16.647.784,14	VÉRTICE MÉDIO	15.683.823,55
IMA-B 5	10.909.751,72	IRF-M	10.387.252,92	IDKA IPCA 2A	9.035.257,53	MULTIMERCADO - MACRO	4.709.181,68
BDR NÍVEL I	4.664.241,52	AÇÕES - LIVRES	4.108.860,71	IMA-B	1.878.068,36	VÉRTICE CURTO	1.815.994,89
TÍTULOS PRIVADOS	1.598.640,03	IMA-GERAL	990.095,11	AÇÕES - DIVIDENDOS	900.261,24	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	874.615,43
AÇÕES - VALOR	624.434,61	FUNDO IMOBILIÁRIO	370.074,42	AÇÕES - SETORIAIS	218.578,14	DISP. FINANCEIRA	51.444,09
FIDC	11.211,43						

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2026

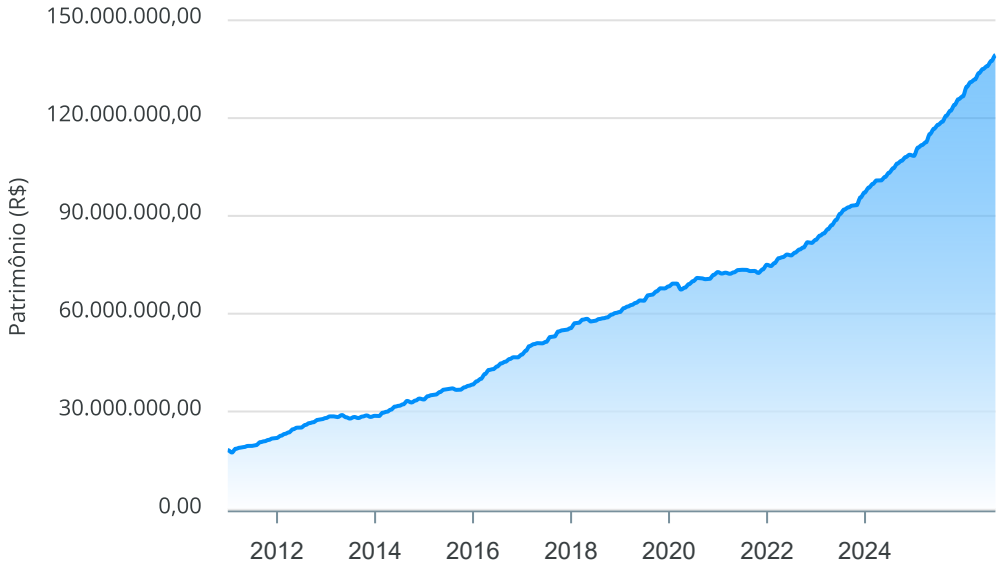
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	126.629.995,41	1.404.249,57	1.455.720,95	128.713.980,83	2.135.456,80	2.135.456,80	1,69%	1,69%	0,79%	0,79%	212,67%	1,07%
Fevereiro	128.713.980,83	905.233,94	666.619,37	130.156.199,38	1.203.603,98	3.339.060,78	0,93%	2,64%	1,10%	1,90%	138,72%	1,51%
Março	130.156.199,38	2.390.411,56	1.341.219,75	131.846.719,03	641.327,84	3.980.388,62	0,49%	3,14%	1,37%	3,29%	95,25%	2,11%
Abril	131.846.719,03	771.584,87	578.304,13	133.774.847,77	1.734.848,00	5.715.236,62	1,31%	4,49%	1,11%	4,44%	101,12%	1,40%
Maio	133.774.847,77	1.187.745,02	1.024.499,50	134.970.904,48	1.032.811,19	6.748.047,81	0,77%	5,30%	1,02%	5,51%	96,15%	1,43%
Junho	134.970.904,48	761.408,95	798.305,17	135.685.984,80	751.976,54	7.500.024,35	0,56%	5,88%	0,62%	6,17%	95,43%	1,62%
Julho	135.685.984,80	1.209.822,79	790.002,84	137.443.674,37	1.337.869,62	8.837.893,97	0,98%	6,93%	0,58%	6,78%	102,18%	1,36%
Agosto	137.443.674,37	18.155.180,93	17.959.157,37	139.224.129,20	1.584.431,27	10.422.325,24	1,15%	8,16%	0,14%	6,93%	117,74%	1,38%



Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

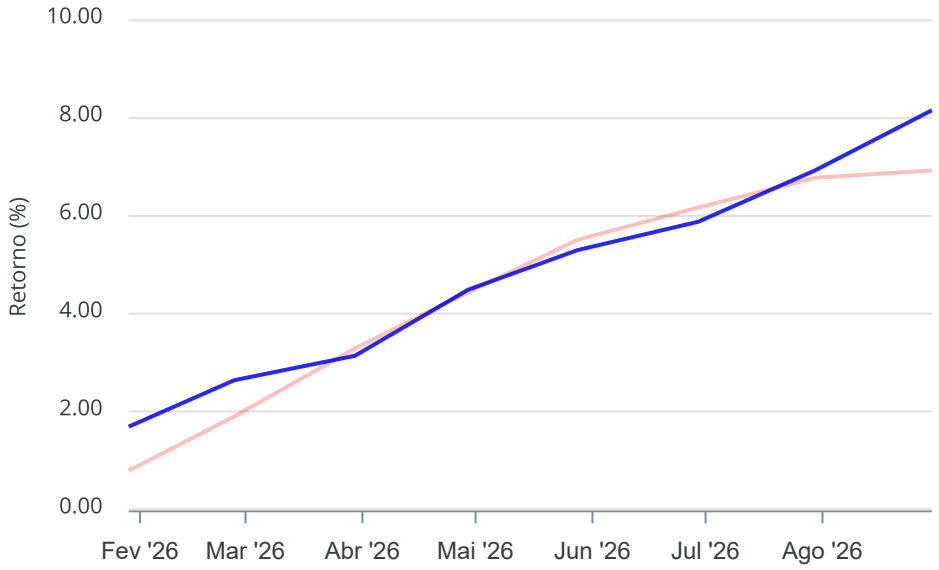
Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo

ANO | 36M



Investimentos Meta de Rentabilidade ☐ CDI ☐ IMA-B

☐ IMA-B 5 ☐ IMA-B 5+ ☐ IMA Geral ☐ IRF-M ☐ IRF-M 1

☐ IRF-M 1+ ☐ Ibovespa ☐ IBX ☐ SMLL ☐ IDIV

Investimentos Meta de Rentabilidade ☐ CDI ☐ IMA-B

☐ IMA-B 5

☐ IMA-B 5+ ☐ IMA Geral ☐ IRF-M ☐ IRF-M 1 ☐ IRF-M 1+

☐ Ibovespa ☐ IBX ☐ SMLL ☐ IDIV

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Agosto/2026

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1	1.171,98	0,00	0,00	11.211,43	10.039,45	856,62%	-	-
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC REND...	1.848.619,62	0,00	0,00	1.878.068,36	29.448,74	1,59%	1,59%	1,38%
CAIXA BRASIL 2028 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	5.405.459,56	0,00	162.291,02	5.323.004,97	79.836,43	1,48%	-1,53%	5,00%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF...	5.697.056,66	0,00	166.454,50	5.614.727,53	84.125,37	1,48%	1,50%	0,58%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LI...	5.650.493,22	0,00	0,00	5.732.370,38	81.877,16	1,45%	1,45%	0,62%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA ...	644.376,46	0,00	0,00	653.530,88	9.154,42	1,42%	1,42%	0,29%
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	1.146.256,06	0,00	0,00	1.162.464,01	16.207,95	1,41%	1,41%	0,29%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA...	3.257.979,72	0,00	0,00	3.302.887,15	44.907,43	1,38%	1,38%	0,63%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	6.000.785,48	0,00	0,00	6.079.430,69	78.645,21	1,31%	1,31%	0,60%
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVID...	4.768.946,04	0,00	0,00	4.830.321,03	61.374,99	1,29%	1,29%	0,58%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA...	5.135.804,37	0,00	0,00	5.196.763,31	60.958,94	1,19%	1,19%	1,00%
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA F...	978.504,11	0,00	0,00	990.095,11	11.591,00	1,18%	1,18%	0,52%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC ...	7.826.737,71	0,00	0,00	7.916.609,66	89.871,95	1,15%	1,15%	0,10%
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	4.730.220,60	0,00	0,00	4.783.796,28	53.575,68	1,13%	1,13%	0,02%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENC...	15.014.494,42	0,00	0,00	15.184.032,02	169.537,60	1,13%	1,13%	0,02%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC R...	644.371,20	0,00	0,00	651.586,06	7.214,86	1,12%	1,12%	0,76%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFE...	2.754.202,92	0,00	0,00	2.784.804,67	30.601,75	1,11%	1,11%	0,02%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFEREN...	7.463.463,56	0,00	0,00	7.546.190,17	82.726,61	1,11%	1,11%	0,03%
CAIXA BRASIL ATIVA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIX...	3.334.060,66	0,00	0,00	3.370.133,74	36.073,08	1,08%	1,08%	0,05%
BRADESCO FEDERAL EXTRA RESP LIMITADA FIF RENDA FIX...	820.544,12	0,00	0,00	829.355,41	8.811,29	1,07%	1,07%	0,01%

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Agosto/2026 **FUNDOS DE RENDA FIXA**

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF ...	5.157.118,38	233.108,00	0,00	5.447.454,76	57.228,38	1,06%	1,10%	0,07%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA ...	6.976.644,78	0,00	0,00	7.048.210,12	71.565,34	1,03%	1,03%	1,30%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF ...	1.961.960,73	0,00	0,00	1.981.846,27	19.885,54	1,01%	1,01%	0,43%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA ...	3.305.681,42	0,00	0,00	3.339.042,80	33.361,38	1,01%	1,01%	1,30%
LF ITAÚ UNIBANCO - IPCA + 8,06% - VECTO: 29/07/203...	236.327,04	0,00	0,00	238.171,66	1.844,62	0,78%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	6.916.500,26	7.687.187,98	0,00	14.714.851,60	111.163,36	0,76%	1,14%	0,10%
LF BRADESCO - IPCA + 8,12% - VECTO: 30/09/2030	196.676,77	0,00	0,00	198.095,98	1.419,21	0,72%	-	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF...	4.532.539,36	0,00	4.563.496,17	0,00	30.956,81	0,68%	1,15%	0,10%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	7.481.565,37	0,00	7.528.774,83	0,00	47.209,46	0,63%	-	-
LF BRADESCO - IPCA + 8,09% - VECTO: 26/08/2030	1.155.215,45	0,00	0,00	1.162.372,39	7.156,94	0,62%	-	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2028 RESP LIM...	0,00	4.727.611,04	0,00	4.746.091,05	18.480,01	0,39%	1,54%	0,59%
BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA...	54.680,97	5.507.273,91	5.535.183,25	36.361,96	9.590,33	0,17%	1,00%	0,01%
Total Renda Fixa	**121.098.459,00**	**18.155.180,93**	**17.956.199,77**	**122.753.881,45**	**1.456.441,29**	**1,20%**		**0,59%**

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Agosto/2026

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP L...	23.327,89	0,00	0,00	26.085,50	2.757,61	11,82%	11,82%	25,41%
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍ...	1.001.190,91	0,00	0,00	1.057.121,05	55.930,14	5,59%	5,59%	6,79%
DAYCOVAL BOLSA AMERICANA USD BDR FIF AÇÕES	363.110,09	0,00	0,00	383.177,20	20.067,11	5,53%	5,53%	6,62%
BB AÇÕES GLOBAIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1.704.538,91	0,00	0,00	1.797.706,67	93.167,76	5,47%	5,47%	6,78%
BRADESCO INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I RESP LIMITADA F...	1.354.711,29	0,00	0,00	1.426.236,60	71.525,31	5,28%	5,28%	6,86%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	65.760,00	0,00	650,00	67.000,00	1.890,00	2,87%	2,91%	10,35%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIME...	4.660.962,83	0,00	0,00	4.709.181,68	48.218,85	1,03%	1,03%	0,87%
BRADESCO DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	256.379,62	0,00	0,00	257.436,27	1.056,65	0,41%	0,41%	7,17%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITAD...	1.594.326,02	0,00	0,00	1.592.283,25	-2.042,77	-0,13%	-0,13%	10,58%
BRADESCO SELECTION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	878.294,34	0,00	0,00	874.615,43	-3.678,91	-0,42%	-0,42%	7,53%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMI...	649.990,72	0,00	0,00	642.824,97	-7.165,75	-1,10%	-1,10%	6,88%
BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	1.540.041,24	0,00	0,00	1.518.434,27	-21.606,97	-1,40%	-1,40%	7,08%
ITAÚ DUNAMIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1.012.658,36	0,00	0,00	998.143,19	-14.515,17	-1,43%	-1,43%	9,14%
BB CONSUMO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	222.052,64	0,00	0,00	218.578,14	-3.474,50	-1,56%	-1,56%	10,93%
META VALOR RESP LIMITADA FIF AÇÕES	639.808,71	0,00	0,00	624.434,61	-15.374,10	-2,40%	-2,40%	11,27%
MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - MFII11	378.061,80	0,00	2.307,60	276.988,92	-98.765,28	-26,12%	-26,28%	77,27%
Total Renda Variável	**16.345.215,37**	**0,00**	**2.957,60**	**16.470.247,75**	**127.989,98**	**0,78%**		**7,14%**

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s).

Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: https://www.gov.br/cvm/pt-br.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos que compõem a carteira previdenciária do RPPS, conforme sua natureza e finalidade, compreendendo aqueles vinculados ao custeio dos benefícios previdenciários, sendo excluídos, para fins de análise, os recursos destinados ao custeio de despesas administrativas, em consonância com o disposto no art. 84, inciso III, alínea “a”, da Portaria MTP nº 1.467/2022.

Cabe aos Regimes Próprios de Previdência Social, independentemente da contratação de consultoria de valores mobiliários, observar e assegurar o cumprimento das normas aplicáveis à gestão e à aplicação de seus recursos, em especial aquelas estabelecidas na Resolução CMN nº 5.272/2025, que dispõe sobre os princípios, parâmetros, limites, condições e requisitos para os investimentos dos RPPS, cabendo exclusivamente aos seus órgãos competentes a deliberação, aprovação e implementação das decisões de investimento.

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Rua Manuel Guedes, n° 504, 7° Andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP.
CEP: 04536-070 - Telefone: (11) 3074-9400